ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1954 — N. 7.922

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

CR$ 2.400, O MÍNIMO PARA OS BARNABÉS

Em estudo na Com. de Classificação de Pessoal do DASP

A fixação do nível mínimo de Cr$ 2.400,00 para cargos e funções no serviço público está sendo considerada pela Comissão de Classificação encarregada (de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários) de apresentar o plano de reforma estrutural da administração pública.

A Comissão já concluiu os estudos sôbre a divisão dos cargos segundo a hierarquia funcional e entra na fase de fixação de remunerações do funcionalismo exatamente quando surge o fato novo da duplicação do salário mínimo, para os trabalhadores de emprêsas privadas.

PRIMEIRO, A INCORPORAÇÃO

Entretanto, o deputado Lopo Coelho está preparando um projeto de lei que determina a incorporação do abono de emergência aos vencimentos dos servidores, de modo a efetivar um aumento de vencimentos enquanto não se aprovar o projeto que se originará do plano de classificação.

Pensa o sr. Lopo Coelho em incluir no seu projeto — destinado a curso rápido no Congresso — um dispositivo determinando que nenhum vencimento, salário, ou remuneração de servidor em atividade poderá ser inferior ao salário mínimo decretado pelo Govêrno para as emprêsas privadas.

Somente em junho

Pretende o sr. Lopo Coelho, com a incorporação, tornar viáveis as intenções contidas nos projetos dos deputados Maurício Joppert e Bilac Pinto (ambos adaptando os vencimentos dos servidores às condições criadas pelo novo salário mínimo), ao mesmo tempo que oferecer uma

(Conclui na 2.ª página)

Aranha ia demitir-se mas decide continuar

Diz-se confirmado o afastamento do sr. M. Sousa Dantas

O sr. Osvaldo Aranha ontem ameaçou demitir-se. Pela manhã estava tão amargurado que o general Flores da Cunha, última pessoa que conversou com êle antes de subir o ministro a Petrópolis, não hesitava em anunciar que fôra solicitar exoneração.

No seu gabinete, o titular da Fazenda manifestara mesmo o propósito de não ir ao despacho, pedindo ao seu chefe de gabinete, sr. Camilo Nogueira, que fôsse em seu lugar, tão desapontado ficara com a abolição da cláusula de assiduidade na decretação do salário mínimo.

A INFORMAÇÃO FLORES

Na Câmara, várias informações davam o sr. Aranha como demissionário. O general Flores da Cunha, seu amigo, interpelado pela reportagem, confirmou que conversara pela manhã com o ministro, dizendo:

— Senti-o tão amargurado que meu movimento foi ir encontrá-lo. Mas êle me disse que não fôsse pois ia subir naquele momento a Petrópolis. Não me disse que ia demitir-se, mas não me surpreenderei com a notícia de que deixou a pasta da Fazenda.

O despacho

Entretanto, o sr. Aranha foi a Petrópolis e demorou-se, voltando às 18 horas. No Palácio Rio Negro, onde estêve nossa reportagem, a informação corrente era a de que o ministro, que despachou durante mais de uma hora reservadamente com o sr. Getúlio Vargas, mostrava-se muito satisfeito, depois que se

(Conclui na 2.ª página)

Castilho vai defender a Comissão

O deputado Castilho Cabral, em resposta às críticas levantadas contra a Comissão de Inquérito que examina as transações das emprêsas de publicidade falada e escrita com o Banco do Brasil, fará hoje à tarde uma exposição dos trabalhos daquêle órgão parlamentar de investigações.

Demonstrará que o referido órgão não está usando de dois pêsos e duas medidas, conforme procuraram fazer acreditar os srs. Aziz Maron, Ari Pitombo e Guilhermino de Oliveira, durante os debates verificados anteontem, nas discussões em tôrno do pedido de licença para processar os srs. Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, na Comissão de Justiça.

Guilhermino de Oliveira vai renunciar

O sr. Guilhermino de Oliveira,

(Conclui na 2.ª página)

Amaral deu um golpe e ganhou o veto

A bancada governista na Assembléia fluminense conseguiu, à última hora de ontem, manter o veto do governador Amaral Peixoto ao projeto número 3, que revogava a lei 2.114 que instituiu a nota fiscal de venda no Estado do Rio.

O estratagema

O Govêrno valeu-se do seguinte estratagema para conseguir o quorum de 28 deputados, já que a oposição se retirou do plenário para que não houvesse número: O sr. Romeiro Neto que atualmente ocupa as funções de Secretário da Justiça, reassumiu o mandato e o deputado Almir Moura, sem legenda (já pertenceu a três partidos) aderiu a Amaral.

Com a manutenção do veto fica mantida a nota fiscal de venda que despertou em protesto geral o comércio fluminense.

O TEMPO

TEMPO: bom, com aumento de nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: variáveis, frescos.
MAXIMA: 28.9.
MINIMA: 20.4.

O QUARTO HOMEM



O Vicenzo Giudace é agora o quarto homem da novela do assassinato da telefonista Renée Aboab, em Copacabana

Surge agora um quarto homem suspeito no crime da francesa

Vicenzo Giudace é o quarto homem-mistério que envolve o assassinato da telefonista Renée Aboab Beck, no seu apartamento (1009) da Avenida Rainha Elizabeth, 85, em Copacabana, ocorrido na noite do dia 21 de abril. Em seu encalço, partiram para São Paulo dois investigadores do 2.º D.P.

Luigi Alessandro Marchesi, o amante de Renée, agora em liberdade, está à espera do resultado das investigações que o comissário Gilberto está realizando em Vitória, Espírito Santo, onde procura constatar o álibi apresentado por "Sandro".

OS ACUSADOS

Desde o dia do crime foi catalogado como o primeiro acusado, o marido da assassinada, Johan Beck. Em seguida, a polícia em diligências conseguiu descobrir as ligações de Marchesi com Renée e o seu nome foi o segundo da lista. Ontem, porém, apareceram dois novos acusados, Dario dos Santos Fagundes e Vicenzo Giudace. Dario depois de interrogado foi abandonado pois constatou-se que nada tinha com o caso e que a sua prisão fôra forçada por terem os policiais dúvidas quanto a coincidências que o levaram até a ocorrência.

Vicenzo, o homem

Vicenzo Giudace é o quarto homem do mistério. Seu nome foi relatado no princípio do inquérito, mas não foi feito o levantamento da sua vida. Ontem, porém, o seu nome apareceu repentinamente, devido a novas declarações de Alessandro Marchesi que diz ser o Giudace muito parecido com êle, e que era também amante de Renée. Foi apresentado por "Sandro" a Renée. Não se conhecendo detalhes da sua vida com relação à assassinada. Vicenzo conheceu "Sandro" no Jornal de Cinema, onde foi em busca de uma oportunidade cinematográfica. Sendo italiano como o "Sandro", houve entre os dois alguma intimidade, razão por que foi apresentado à amante do segundo.

(Conclui na 2.ª página)

Os revoltosos no poder em Assunção

BUENOS AIRES e LA PAZ, 5 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — As últimas notícias colhidas em Buenos Aires, através às rádioemissoras chilenas, dizem que os elementos revolucionários que desencadearam um golpe militar no Paraguai, assumiram o contrôle da situação do país, obrigando o presidente Federico Chavez e seus ministros a se refugiarem no edifício do colégio militar, em Assunção.

Outros informes adiantam que foi decretado o estado de sítio em todo o país, e que as comunicações telefônicas e telegráficas com o exterior foram suspensas. Acrescentam, ainda, que a emprêsa aérea Braniff cancelou seu vôo diário ao meio-dia, se bem que um aparelho da Aerolineas Argentinas tenha deixado, Assunção à hora habitual.

Morto o Chefe de Polícia

Apesar de não serem inteiramente conhecidos os detalhes referentes ao movimento, parece certo, segundo notícias recebidas, que o chefe de Polícia de Assunção, Robert Petit, e outros funcionários foram mortos pelos rebeldes.

Despachos oficiais dizem que a in-

(Conclui na 2.ª página)

Lutero perdeu sua ação contra a PDF

O deputado Lutero Vargas e numerosos outros funcionários municipais, acabam de perder, na 4.ª Câmara Cível, a ação que intentaram contra a Prefeitura, pleiteando vencimentos de trinta mil cruzeiros mensais e recebimentos de atrasados globais da importância de 300 milhões.

Por unanimidade

A decisão foi tomada por unanimidade. Os funcionários tiveram ganho de causa na primeira instância mas viram agora suas veleidades de "príncipes" da Repúbli-

(Conclui na 2.ª página)

As comissões para o 'Impeachment' de Vargas e Aranha

A Câmara elegerá hoje a Comissão Especial para estudar a denúncia contra o sr. Getúlio Vargas e sugerir ao plenário seja a sua rejeição, seja a sua aceitação, para prosseguimento, nessa última hipótese, do processo de "impeachment" contra o Presidente da República.

A Comissão será composta de vinte e cinco membros, pois, nos termos da Constituição, deverão dela participar representantes de todos os partidos.

A COMISSÃO

A Comissão, a ser eleita, é a seguinte: PSD — Eurico Sales, Benedito Valadares, Lauro Lopes, Oliveira Brito, Dioclécio Duarte, Armando Correia, Joaquim Ramos, Getúlio Moura e Hugo Carneiro; UDN — Bilac Pinto, João Agripi-

(Conclui na 2.ª página)

O DIA DAS MÃES



Com um beijo na face de sua mãe (como prova de amor), e a entrega de um "bouquet" de flôres (como símbolo de carinho), um filho representou ontem, durante a homenagem a três mães de prole numerosa (10 filhos cada uma), no Colégio Paiva e Sousa, o amor e o carinho de todos os filhos por tôdas as mães. — Na foto, o instante da solenidade patrocinada pelo D.C.



O sr. Danton Jobim, quando se dirigia ontem, às moças do Instituto Lafayette, em sua conferência patrocinada pelo DIÁRIO CARIOCA, através de sua Jornada Educativa



Ainda no Colégio Paiva e Sousa, um instante da homenagem às mães, quando falava o sr. Pompeu de Sousa. — (Reportagem na 12.ª página)

Vlademir Toledo Piza, candidato próprio do PTB de São Paulo

Surgiu um novo candidato ao govêrno de São Paulo, o sr. Vladimir Toledo Piza, do PTB. Essa informação foi dada na Câmara por pessoa credenciada, que assegurou ter a Comissão de Reestruturação trabalhista comparecido aos Campos Elíseos para comunicar ao governador Garcez ter o PTB se decidido pela candidatura própria para a sucessão estadual. O novo do candidato é o sr. Vladimir Toledo Piza.

O sr. Toledo Piza pertenceu à ala do PTB que lutou pela eleição do sr. Jânio Quadros em 1953, tendo feito anteriormente a campanha do sr. Hugo Gorghi ao govêrno do Estado.

Cunha Bueno no Rio Negro

Os srs. Cunha Bueno e Sales Filho estiveram ontem em Petrópolis, para conferenciar com o presidente da República. Ao que consta, os dois próceres paulistas, recebidos em audiência especial, trouxeram ao sr. Getulio Vargas da parte do governador Garcez a informação sôbre a decisão do PTB paulista de lançar a candidatura do sr. Vladimir Toledo Piza, e ao mesmo tempo solicitar do sr. Getulio Vargas uma palavra em favor do apoio do PTB à candidatura Cunha Bueno à vice-governança.



★ A nuvem por Juno ★

O Tribunal de Recursos concedeu, afinal, como era esperada, a segurança requerida pelo Diretor do Banco do Brasil, sr. Loureiro da Silva, incluído na denúncia do promotor Eugenio Sigaud, no processo originado nos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os criminosos financiamentos obtidos pela emprêsa jornalística *"Última Hora"*. No correr do julgamento o ministro Abner de Vasconcelos discordou da denúncia, que considerava Loureiro incurso nos artigos 312, 315 e 318 do Código Penal, os quais tratam de peculato, emprêgo irregular de rendas públicas, facilitação de contrabandos e descaminhamentos de dinheiros em custódia. O ministro Afrânio Costa não viu a condição de funcionário público no diretor da sociedade anônima *Banco do Brasil* e, tal como o ministro Abner de Vasconcelos, decidiu a improcedência da denúncia visto que os fatos nela narrados não coincidem com os crimes atribuídos ao paciente.

A Comissão de Justiça da Câmara, examinando o pedido de suspensão das imunidades dos deputados Lódi e Lutero Vargas, formulado pelo juiz da 8.ª Vara Criminal, para prosseguir o processo ordenado pela própria Câmara sôbre os crimes assacados aos referidos representantes da Nação, nos financiamentos da *"Última Hora"*, concluiu negando a licença, prevalecendo a opinião da incoincidência entre os fatos narrados na denúncia e os crimes imputados aos dois deputados. Essas duas deliberações não invalidam, entretanto, o trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito, pois continua evidente aos olhos dos brasileiros que a emprêsa jornalística *"Última Hora"* foi organizada com dinheiros extorquidos ao *Banco do Brasil* e a alguns capitalistas constrangidos na órbita do poder financeiro do Govêrno, com o intuito criminoso de fazer uma concorrência desleal à imprensa livre, restabelecendo no país o ambiente de mistificação e propaganda capaz de arrastar o povo a novas ilusões quanto aos atributos de homem de Estado do sr. Getúlio Vargas. Se essas deliberações (legislativa e judiciária) não anulam o fato increpado, é que êle não foi situado devidamente no inquérito parlamentar, que, por interêsse político, precipitação ou tumulto, por equívoco ou deliberadamente, tomou a nuvem por Juno. De fato o homem que deu o dinheiro do Banco do Brasil à famélica tribo mais ou menos jornalística da *"Última Hora"*, quem apalpou o bôlso de dois ou três amigos ricos ou dispondo de recursos consideráveis, quem manejou o prestígio oficial para se beneficiar diretamente com os enganos da opinião pública, que pretendia promover nas colunas do seu novo jornal oficioso — êsse grande responsável é, essencialmente, o sr. Getúlio Dorneles Vargas.

Efetivamente, o Presidente da República, habituado com a atmosfera de algodão, que aproveitou nos seus largos períodos de govêrno discricionário, nem ao menos se deu ao incômodo de disfarçar o interêsse direto e pessoal que punha na emprêsa de Samuel Wainer. Tôda a sua família, dona Alzira, Lutero e Maneco, participaram alegremente dos arranjos financeiros, que iam ser o pedestal do jornalista de São Borja. E, nessa ordem de idéias, o velho levou a imprudência a ponto de escrever e assinar o editorial de lançamento da fôlha. Eis aí o ponto de partida do documentário da responsabilidade exclusiva do único homem capacitado, neste país, por quase trezentos milhões de cruzeiros no bico de uma família de imigração recente.

Nem Lódi, nem Jaffet, nem Matarazo, nem Loureiro ou Anápio, nem o mesmo Lutero ou o próprio Samuel Wainer teriam fôrça, prestígio e competência para mobilizar dez tostões em benefício de um pobre diabo, incapaz de dar uma vela de sebo em garantia de seus empréstimos. E por que tantos abalizados capitalistas, que sabem òtimamente o que sejam juros, prazos e garantias, se deixaram surpreender e engodar por Wainer? Simplesmente porque não era Wainer o terrível cliente descoberto, mas pura e simplesmente o velho Vargas, mal encoberto. O corajoso relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito descreveu longamente no capítulo *"Situação do Presidente da República no caso presente"* a origem, os intuitos, a consumação do crime. O seu êrro não foi apenas não concluir peremptòriamente, apontando o verdadeiro autor dos abusos e deslizes que é o velho Vargas. O seu maior êrro foi criar uma diversão iníqua, narrando fatos que não coincidem com os crimes imputados aos figurantes, quando o dono da briga era um só: — o próspero Presidente da República.

J. E. DE MACEDO SOARES

Tânia esqueceu de telefonar para vovó esta foi ao juiz

"Tânia" regressou ao Rio, de ônibus, ontem, chamada por um telegrama do Juiz de Menores, e declarou que não estava desaparecida; simplesmente esquecera de telefonar para sua avó, que pedira sua apreensão ao Juiz de Menores.

Contou-nos que não desmentira o depoimento prestado na Polícia de que presenciara o espancamento da bailarina Rosinha pelo gerente da Metrô sob coação, segundo sua avó declarara em depoimento no cartório do Juizo de Menores.

DESPESAS PAGAS

Disse-nos "Tânia":

— Não estava desaparecida. Permaneci todo êsse tempo hospedada com uma amiga no Hotel Lord. Esta amiga estava pagando tôdas as minhas despesas.

Não quis revelar o nome dessa amiga, entretanto, alegando que ela nada tem a ver com o caso caso de Rosinha, em que está envolvida.

A avó é surda

Em proseguimento, informou-nos "Tânia":

— Simplesmente esqueci de telefonar para vóvó. Prometi que lhe telegrafaria logo que chegasse lá, mas esqueci. Telefonei-lhe, então, mas ela é surda e não entendeu o que eu dizia. São Paulo é muito longe e a voz chega no Rio muito baixa.

Não desmentiu coagida

Reafirmou-nos que não desmentiu o depoimento prestado na polícia de que presenciára o espancamento de Rosinha por Rochinha, na noite do crime, simplesmente porque não o prestou. Acusou o delegado Fernando

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

SURGE AGORA...

Chorou a perda

Um dos diretores do "Jornal de Cinema", em palestra com a reportagem, adiantou que Vicenzo aparecia de vez em quando na redação da revista. Uma das vêzes, segundo lhe haviam contado, Vicenzo havia chorado quando dizia a "Sandro" que Renée havia brigado com a sua noiva ou amante, por saber as suas relações com esta. Por isto, Vicenzo foi implicado no caso, e a Polícia espera o seu depoimento para o confronto com os depoimentos já prestados por seus amigos.

Novos depoimentos

Na noite de ontem, o delegado Fernando Bastos Ribeiro, reuniu na Delegacia tôdas as pessoas arroladas no processo, para um repasso geral nas declarações, antes da chegada do relatório do comissário Gilberto, que poderá dar a liberdade ao italiano Marchesi, principal indiciado.

O "Habeas-Corpus"

O juiz Emilio Pimentel, da 7.ª Vara Criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas corpus" formulado pelo advogado Claudionor Luttgardem, em favor de Luigi Alessandro. Em companhia do delegado Bastos Ribeiro, "Sandro" compareceu ao juizo, prestando as suas informações pessoalmente. Por ter Alessandro declarado que prestara os esclarecimentos espontâneamente à Polícia, o Juiz Emilio Pimentel julgou prejudicado o pedido, tendo o paciente Alessandro se retirado livremente.

Dia decisivo

Hoje, será um dia decisivo para o crime do apartamento 1.009, pois serão realizadas importantes diligências, como também acareações entre o acusado e testemunhas. O resultado das investigações que estão sendo realizadas em Vitória também trará novos rumos ao misterioso assassinato.

Os revoltosos ...

tentona foi inteiramente debelada pelas tropas governamentais, encontrando-se o presidente Chavez senhor da situação em todo o território nacional. A rádio-emissora clandestina dos rebeldes, porém, em despachos captados em Buenos Aires, apregoa justamente o contrário.

Assunção em pé de guerra

Segundo os despachos recebidos reina uma grande agitação na capital paraguaia, que se encontra em verdadeiro pé de guerra, com as ruas patrulhadas por elementos da polícia, à caça de rebeldes.

O movimento, ao que se diz, foi deflagrado por unidades da cavalaria do exército paraguaio, mas não encontrou receptividade nos demais corpos de tropa, razão por que não colheu o êxito desejado, culminando com a prisão dos principais responsáveis pela tentativa contra o presidente Chavez.

Tânia esqueceu ...

Bastos Ribeiro, titular do 2.º Distrito Policial, de havê-lo forjado. O policial obrigara-a a assiná-lo, sem nem ao menos lê-lo.

Não irá para o SAM

Perguntamos a "Tânia" se era de seu conhecimento a intenção do juiz Epaminondas José Pontes de interná-la no SAM logo que fôsse apreendida. Respondeu-nos:

— Internará no SAM se minha avó deixar. Se ela não quiser, não há Juiz de Menores que me obrigue a ir para o SAM. E a única autorização que minha avó deu no Juiz de Menores foi para arranjar colégio interno para mim.

Escreveu depois da queixa

Disse-nos que escreveu para d. Emília — sua avó — duas semanas depois de ter chegado em São Paulo, mas, por essa época, ela já havia apresentado queixa ao Juiz de Menores, solicitando sua captura.

Telegrama do juiz

"Tânia" veio para o Rio de ônibus, tendo desembarcado na estação Mariano Procópio às 6,30 horas de ontem. Viajou para cá por intimação telegráfica do Juiz de Menores.

A avó avisa

A avó de "Tânia" estêve no Juizo de Menores, à tarde de ontem, para comunicar sua chegada ao Rio, proveniente de São Paulo, sã e salva. Repetiu a explicação de sua neta, de que não lhe dera notícias porque esquecera.

CASTILHO VAI ...

que acusou estar a Comissão de Inquérito desinteressada quanto à apuração dos fatos, nesta segunda fase dos seus trabalhos, afastar-se-á hoje da Comissão de Inquérito, após reafirmar tôdas as suas acusações.

Processo Lutero-Lodi

O deputado Daniel de Carvalho ontem mesmo encaminhou à Comissão de Justiça a redação do parecer do órgão técnico, negando licença para processar os srs. Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, o qual tem a seguinte redação:

"A Comissão de Justiça, acolhendo, por maioria de votos, a preliminar levantada pelo Relator, resolveu que, embora o parecer do relator não pudesse ser conclusivo, o da Comissão deve-lo-ia ser e expressaria o resultado da votação levada a efeito em escrutínio secreto.

Em virtude dessa deliberação, reuniu-se novamente para examinar o mérito do pedido de licença e, após demorado debate, realizou a votação secreta e em consequência da maioria dos votos apurados, resolve a Comissão, opinar que deve ser negada a licença solicitada pelo ofício n. 601 de 1.º de abril de 1954 do Juizo de Direito da 8.ª Vara Criminal do Distrito Federal para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

As comissões ...

no, Herbert Levi, Maurício Joppert, Dantas Junior, e Dolor de Andrade; PTB — Alberto Bottino, Vieira Lins, Aziz Maron, Ari Pitombo; PSP — Muniz Falcão; PR — Viana dos Santos; PDC — Arruda Câmara; PL — Coelho de Sousa; PSB — Brígido Tinoco; PST — Altamirando Requião; PRP — Ponciano dos Santos; PTN — Emílio Carlos; PRT — Roberto Morena.

A atitude da oposição

Para a oposição, a apresentação da denuncia por pessoa não credenciada politicamente cria um grave problema, pois é sabido que os srs. Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro vêm há algum tempo colligindo documentação necessária para fundamentar o pedido de "impeachment" a ser apresentado em momento oportuno e sob grande cobertura política. Entretanto, a denúncia do sr. Wilson Passos se baseia nos mesmos fatos que os deputados de oposição vêm apontando como suficientes para promover o afastamento do sr. Getúlio Vargas do Govêrno por crime de responsabilidade, e, embora no caso do suposto acôrdo secreto Vargas-Perón não tenha o denunciante apresentado documentação, o fato é que, com referência aos demais crimes atribuidos ao Chefe do Govêrno, os documentos constantes de publicações oficiais, são os mesmos de que poderia dispor o sr. Bilac Pinto. Dessa maneira, a oposição terá de dar tôda a cobertura ao processo de "impeachment" agora intentado, sob pena de contribuir para a desmoralização de tôdas as acusações que vem fazendo ao Presidente da República.

A representação da UDN na comissão é, aliás, importante, pois quase todos os seus membros são notòriamente favoráveis ao "impeachment" pelos fatos que lhe são imputados na denuncia do sr. Passos. Isso significa que os udenistas tendem a encampar a denuncia, retirando dela todos os efeitos políticos.

O líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, declarou-nos que até ontem não havia lido a denuncia.

A denúncia contra Aranha

Foi constituída na sessão de ontem da Câmara, uma comissão especial composta de 28 membros para apreciar a denúncia do Juiz de Direito da 2a. Vara da Fazenda Pública contra o Ministro da Fazenda.

Para o novo órgão, que deverá se reunir dentro de 48 horas para a eleição do presidente e designação do relator, foram indicados, numa eleição por escrutínio secreto, os seguintes deputados:

Pelo P. S. D.:
Godoi Ilha, Amaral Peixoto, Carlos Luz, Manhães Barreto, Rui Araujo, Alfredo Dualibe, Menezes Pimentel, Oscar Carneiro e Medeiros Neto.

Pela U. D. N.:
Leão Sampaio, Antonio Corrêa, Rui Palmeira, Monteiro de Castro, Aliomar Baleeiro e Jales Machado.

Pelo P. T. B.:
Mendonça Braga, Celso Peçanha, Menotti del Picchia e Silvio Echenique.

E mais os seguintes: Arnaldo Cerdeira (PSP, Daniel de Carvalho (PR), Nestor Duarte (PL), Moura Andrade (PDC), Breno da Silveira (PSB), Afonso Matos (PST), Walfran Metzler (PRP), Emilio Carlos (PTN) e Roberto Morena (PRT).

Dentro de dez dias

Esclareceu o presidente Nereu Ramos que o novo órgão deverá emitir seu parecer dentro de dez dias, conforme estabelece o artigo 19 da Lei de Responsabilidade.

"Impeachment" contra o presidente

A Câmara deverá eleger, na sessão de hoje, outra comissão semelhante para apreciar a denúncia oferecida pelo sr. Wilson Passos contra o Presidente da República por crime contra a existência da União, a probidade administrativa, a guarda e legal emprêgo dos dinheiros públicos.

ARANHA IA ...

abriram as portas e desceu a serra no mesmo estado de espírito.

O desmentido

O sr. Aranha voltou ao Ministério, mas não foi possível à reportagem entrar em contacto com êle. A voz corrente era a de que êle permaneceria no cargo. E fontes ligadas pessoalmente ao ministro quase demissionário informaram que o mesmo não se demitira.

Sousa Dantas não reassumirá

Todavia, com relação ao sr. Marcos de Souza Dantas, fontes muito bem informadas asseguravam que não reassumirá a presidência do Banco do Brasil, de regresso de sua missão aos EE.UU. O sr. Marcos de Souza Dantas que parte hoje desta capital, não é demissionário, pois terá que assinar documentos de alta responsabilidade em nome do presidente do nosso maior estabelecimento de crédito.

Saudoso

Um fato que comprova a determinação de que o sr. Marcos de Souza Dantas se acha possuído é que, ao receber uma homenagem de um grupo de funcionários do Banco Sul-Americano, de cuja presidência se retirou para desempenhar as funções de Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, e posteriormente, a presidência, num improviso manifestou-se saudoso do convívio de seus companheiros de banco, prometendo **em breve retornar ao seu seio.**

O sr. Frederico Séve, chefe do gabinete do sr. Marcos de Souza Dantas, já solicitou exoneração do cargo em comissão.

Despacho

O sr. José Maria de Alkimin, presidente interino do Banco, subiu ontem a Petrópolis, com o sr. Osvaldo Aranha para seu primeiro despacho com o Presidente da República.

CR$ 2.400, ...

correção temporária urgente ao desnível que se verificará dentro de dois meses, quando entrar em vigor o decreto de 1.º de maio.

Os prazos

Acredita o deputado-funcionário que em dois meses, circulando em regime de urgência, poderá a incorporação (com o mínimo de Cr$ .... 2.400,00) efetivar-se em julho, isto é, simultâneamente com a entrada em vigor do novo salário dos trabalhadores privados.

Segundo os cálculos da Comissão de Classificação, sòmente em junho poderá a mensagem presidencial sôbre a nova estrutura dos quadros de pessoal ser encaminhada ao Congresso, para iniciar-se o debate a seu respeito.

Lutero perdeu ...

ca desfeitas pelos juízes da Quarta Câmara. Só o deputado Lutero Vargas, que é letra "O", teria direito a atrasados superiores a três milhões de cruzeiros.

Chefes de serviço

Alegaram os srs. Lutero Vargas e seus companheiros que desempenhavam na Prefeitura cargos correspondentes a "chefes de serviço" e que, assim, tinham direito à equiparação de vencimentos e percepção de atrasados na base de 30 mil cruzeiros mensais, vencimento desses chefes.

CONGRESSO DOS RECORTES

O sr. Vicente Lima, diretor da emprêsa de recortes de jornais "Lux Jornal", apresentou ontem, na A.B.I., dois artísticos albuns que serão exibidos no I Congresso Internacional das Emprêsas de Recortes de Jornais, a realizar-se em Milão, promovido pela Federation Internationale des Bureaux d'Extraits de Presse, com sede em Paris. "Lux Jornal", através da sua contribuição, exibirá na Itália e na França (posteriormente), expressiva mostra da imprensa brasileira, representada por jornais diários do Rio, de São Paulo, de Minas Gerais, de Pernambuco, do Rio Grande do Sul e de outros Estados. — Na foto, o sr. Vicente Lima, quando fazia a sua apresentação

COZINHAS AMERICANAS COPALVA

Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and.
Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

ENXUGADOR IDEAL

15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS e ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N. 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

TÉCNICO EM CONSÊRTO DE VENESIANAS

Efetuam-se na própria residência com garantia e perfeição. Assim como : mudanças de cadarços, cordas e aparelhos. Favor pedir chamar o sr. Eurípedes ou anotar o recado — Tel. 43-2296 das 8 às 10 horas, dias úteis.

Conhecidas as bases do plano Ocidental para o armistício na luta da Indo-China

Previstas, apenas, medidas de ordem essencialmente militar

GENEBRA, 5 (AFP) — O plano ocidental sôbre a Indo-China tem como objeto apresentar as bases de um armistício. As medidas previstas são de ordem essencialmente militar, e não políticas.

MEDIDAS MILITARES

Essas medidas são:

1) — Retificação das posições atuais ocupadas pelas tropas, compreendendo, antes de tudo, a evacuação, pelas fôrças do Vietminh, dos territórios laotiano e cambodgiano assim como o do delta do Tonquim;

2) — ata de "cessar fogo";

3) — medidas destinadas a garantirem a segurança das populações nos territórios que passem do controle de uma das partes para o controle da outra, a fazer renascer a vida econômica, a permitir certas permutas de populações;

4) — constituição de uma comissão de neutros, cuja composição ainda não está determinada de maneira precisa, para ficar encarregada de controlar a execução das cláusulas precedentes;

5) — a convenção de armistício poderá compreender, sob uma forma prudente, certos princípios políticos, por exemplo a afirmação da unidade do país: êsses princípios serviriam de ponto de partida a negociações sôbre o estatuto definitivo do país, que não começaram, necessariamente, em Genebra.

MEDIDAS POLITICAS

De outro lado, soube-se hoje, nos meios da "pre-delegação" vietnamita, que o govêrno do Vietnam estaria disposto a estudar qualquer plano de solução do caso da indochina que levasse em conta os três principios seguintes:

1) — nenhuma partilha do Vietnam;
2) — nenhum govêrno de coligação;
3) — eleições livres sob o contrôle da ONU.

A divisão do Vietnam — acentuam esses meios — seria absolutamente contrária à política de independência e de unidade nacional que vem sendo seguida pelo govêrno vietnamita desde 1945. Um govêrno de coligação significaria, dentro de pouco tempo a retirada dos elementos nacionalistas não-comunistas. Sòmente eleições controladas pela ONU, finalmente, poderiam garantir a liberdade de escolha de um bom govêrno.

Muito embóra nenhum contato até agora tenha sido possível com os representantes da delegação dos comunistas indochineses, chegados ontem pela manhã, acredita-se que Pham Van Dong, o chefe dessa delegação, teria a intenção de propor a organização de eleições, depois da formação de um govêrno de coligação. Alguns contatos, apenas, foram estabelecidos entre o Vietminh e os "neutralistas" vietnamitas.

NÃO HÁ "PLANO FRANCÊS"

GENEBRA, 5 (A.F.P.) — Em fonte bem informada desmente-se que exista um "plano francês" para a solução do problema indo-chinês, tal como foi exposto por varios jornais norte-americanos.

Precisa-se que diversos projetos foram elaborados pelos técnicos franceses mas que nenhum plano foi ainda retido de modo definitivo.

Sabe-se que, do lado ocidental, há uma inclinação favorável à idéia de uma solução militar na Indo-China sob a forma de um armistício. Tal projeto seguiria os princípios expostos perante o Parlamento "France Presse" e por êle repetida depois do Conselho, que se pronunciara a favor não de um simples cessar de fogo mas de um reagrupamento das fôrças adversárias, o que constituiria um armistício. Esse projeto aproveita também, a idéia de uma trégua por zonas sucessivas exposta pelo príncipe Wan Waythayakon, delegado da Tailandia, na entrevista que concedeu à "France Presse" e por êle repetida depois noutras declarações.

Em troca, do lado ocidental ainda não foi oficialmente formulado nenhum projeto de solução política para o Viet-Nam.

DEMARCHES

GENEBRA, 5 (AFP) — Nos circulos ocidentais da Conferência de Genebra, desmente-se formalmente que tenham sido estabelecidos contatos entre a delegação francêsa e a do Viet Minh.

Acredita-se, entretanto, que será feita uma demarche junto à delegação chinesa, em futuro próximo, para que a China comunista intervenha junto à delegação do Viet Minh para lhe pedir que permita a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu.

Não é necessário dizer que os representantes do Viet Nam serão mantidos ao corrente dessa demarche.

DELEGAÇÃO DO LAOS

SAIGON, 5 (A.F.P.) — Soube-se em fonte oficial que a delegação do Laos em Genebra chegou hoje à tarde a Saigon. A delegação será recebida pelo comissário-geral da França na Indo-China, sr. Maurice Dejean, e amanhã de manhã seguirá de avião para Paris.

Por outro lado, os membros da delegação do Cambodge estão sendo esperados amanhã de manhã e não é impossível que embarquem no mesmo avião da delegação laotiana.

Em fonte laotiana soube-se que a delegação do Laos à Conferência de Genebra é presidida pelo sr. Phoui Sananigme, vice-presidente do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros.

O Presidente do Conselho Laotiano, sr. Souvanina Phouma, oficialmente não faz parte da delegação, mas no entanto a acompanhará a Paris e a Genebra.

Soube-se, por outro lado, que a delegação do Cambodge será presidida pelo sr. Ten Phan, Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Pôrto defensivo para salvar o Sudeste da Ásia

GENEBRA, 5 (AFP) — Recomeçaram hoje nesta cidade as consultas a fim de criar dentro do mais breve prazo, um pacto de segurança no sudeste asiático, que tenha por objetivo geral assegurar, ali a proteção de cada um de seus membros contra a penetração comunista e como objetivo imediato garantir coletivamente a convenção de armistício na Indo-China, que poderia resultar da Conferência de Genebra e da ação do sr. Walter Bedell Smith, chefe da delegação americana.

AVANÇADA DOS EE.UU.

E' êste o primeiro sinal da arrancada americana. O movimento de reservas contra a ação americana na conferência cessou instantâneamente depois que o presidente Eisenhower confirmou sua inteira confiança na política seguida pela delegação americana. A idéia americana é simples, e não variou: reunir, partindo do núcleo que constitui a ANZUS todos os países do sudeste asiático, bem como os que têm interesses nesta parte do mundo (França, Grã Bretanha, Estados Unidos, sem dúvida também o Canadá, em sua qualidade de membro do Commonwealth, e que são abertamente hostis ao comunismo. Esta aliança do Pacífico teria seu "standing group" em Singapura (sempre idéia americana) assim como o Pacto Atlântico tem o seu "stading group" em Washington.

Os britânicos continuam hostis à negociação imediata de um pacto de segurança no Pacífico, porque lhes parece inoportuna em plena Conferência de Genebra e pouco política, pois que tende a fazer a partilha, na Asia, entre bons e máus, anticomunistas e os que, sem serem pro-comunistas recusam-se a pronunciar-se contra os comunistas e principalmente contra os comunistas chineses (foi o caso dos cinco membros da Conferência de Colombo).

CONCORDAM OS INGLESES

Em compensação, a delegação britânica em Genebra concorda em contribuir para reunir o máximo de países, encarregados de garantir o respeito a uma convenção de armistício na Indochina. O sr. Eden fez diligencias prementes neste sentido, junto aos dirigentes da India, Paquistão, Ceilão, Birmânia e Indonésia. Espera, de um momento para outro, respostas dos três primeiros países mencionados. O Canadá, Nova Zelandia e Australia, embora formalmente hostis à negociação de um Pacto político, são favoráveis a uma garantia militar e política à Indo-China, assim que intervier uma convenção de armistício.

Medidas diferentes, muito próximas da tese americana, serão certamente adotadas em caso de fracasso da conferência de Genebra.

MISSÃO DOS LATINOS

GENEBRA, 5 (INS) — O Embaixador Eduardo Zuleta Angle, Presidente da delegação da Colômbia, junto à Conferência de Genebra, afirmou, hoje, que as conversações que vem sendo feitas aqui "com transcendental importância para a América Latina, por estar sendo posta à prova a autoridade mesma" das Nações Unidas, declarando que o seu país não póde "vacilar" ante os pontos de vista opostos que figuram nas deliberações de Genebra sôbre a Coréia, porque a Colômbia não poderia "profanar" a memória de seus filhos "que derramaram seu sangue" na referida península asiática, atendendo à exigência comunista para que sejam violadas as resoluções das Nações Unidas.

A missão da Colômbia em Genebra, em nome dos países latino-americanos, consiste, no dizer do porta-voz colombiano, em "defender a autoridade" da organização internacional e em "não permitir que se passe por cima das decisões das Nações Unidas".

Respondendo a uma pergunta sôbre qual em sua opinião, a alternativa em caso de não chegar a Conferência a um acôrdo sôbre a celebração de eleições livres na Coréia, o dr. Zuleta respondeu: "A alternativa seria um **status quo**, acrescentando: "Não acredito que os norte-coreanos pretendam reiniciar as hostilidades, pois a declaração feita em julho do ano passado, pelas 16 nações aliadas que enviaram fôrças à Coréia é de natureza tão grave que é difícil crêr-se no desafio da mesma pela Coréia do Norte".

POSSIVEL ACÔRDO

SINGAPURA, 5 (AFP) — Ao chegar a esta cidade, o sr. Richard Casey, ministro do Exterior da Australia, declarou que tinha a esperança de que um acôrdo seria concluido sôbre as questões da Coréia e da Indo-china na Conferência de Genebra.

O sr. Richard Casey, que conferenciou à noite com o sr. Malcolm MacDonald, comissário geral britânico no sudeste asiático, afirmou, por outro lado, que a Australia não podia [illegible], comprometer-se no que diz respeito à Indo-china, em [illegible] das próximas eleições. A Indo-China é um problema puramente asiático [illegible] as nações ocidentais seguem [illegible] a evolução da situação.

O sr. Casey declarou ainda que "os comunistas dizem que combatem pela independência. Mas o Vietminh continua a combater, embora a França esteja em vésperas de conceder a independência aos vietnamitas".

[illegible] declarou que Dien Bien Phu era apenas [illegible] simbolo e que sua perda não teria nenhuma influência técnica sôbre o resultado da guerra.

BIDAULT ATENTO

GENEBRA, 5 (A.F.P.) — O sr. Georges Bidault, Ministro das Relações Exteriores da França, conferenciou à noite de ontem, por telefone, com os srs. Joseph Laniel e Maurice Schumann, os quais lhe expuzeram a situação política em Paris.

★ RESENHA ★ Internacional

Preparam-se os rebeldes comunistas para o assalto final a Dien Bien Phu

HANOI, 5 (INS) — Os rebeldes comunistas, atualmente apenas a 500 jardas do centro de Dien Bien Phu, interromperam suas atividades bélicas, aparentemente preparando-se para o ataque final contra a guarnição francesa.

Dulles é o maior

WASHINGTON, 5 (INS) — O presidente Eisenhower elogiou, hoje, a John Foster Dulles, como o maior Secretário de Estado de que se recorda, e frisou a importância da ação coletiva para encarar a crise na Indo-China.

Calou a oposição

CAIRO, 5 (INS) — O govêrno do Egito proibiu a publicação do mais poderoso órgão da oposição do país, o "Al Misri", de Cairo. Os proprietários do jornal estão condenados a prisão por corromper o maquinário do govêrno.

Nova política

WASHINGTON, 5 (INS) — O presidente Eisenhower e o Secretário de Estado, Dulles, conferenciaram, hoje, na hora do almôço, delineando a nova política a seguir no caso da Indo-China e da Asia sudoeste, em geral.

Polêmica prejudicial

WASHINGTON, 5 (INS) — O presidente Eisenhower disse que as audiências públicas da polêmica MacCarthy-Exército prejudicaram o prestígio internacional dos EE. UU., bem como o próprio interêsse nacional.

Aceita a demissão

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos aceitou, hoje, oficialmente, a demissão do dr. Alberto Lleras de Camargo de seu pôsto de secretário-geral da Organização, e fixou a data de 6 de junho para a eleição do novo Secretário-Geral.

Congresso da Imprensa

PARIS, 5 (AFP) — A escolha de uma cidade sul-americana para a realização do próximo Congresso Internacional da imprensa católica foi hoje proposta por monsenhor Pellin, do jornal "La Religion", no decorrer da última sessão do IV Congresso Internacional da Imprensa Católica, que atualmente se desenrola nesta capital.

Salvar os feridos

GENEBRA, 5 (INS) — Soube-se que a França está envidando esforços em gestões desta noite para, através da Cruz Vermelha Internacional, estabelecer-se a trégua para a evacuação de mais de mil feridos de Dien Bien Phu, na Indo-China.

Boicote às eleições

SEUL, 5 (AFP) — O Partido Nacionalista Democrático, da oposição, ameaça boicotar totalmente as eleições legislativas do dia 20 do corrente, a fim de protestar contra o controle policial imposto pelo presidente Syngman Rhee.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

PAPEL DO ESTADO NO ABASTECIMENTO PÚBLICO

O SAPS no suprimento das deficiências da livre emprêsa — Palestra do sr. Luís Correia no jantar do Rotary Club

No jantar realizado segunda-feira última no Country Club promovido pelo Rotary Clube, sob a presidência do sr. Carlos Raposo, foi convidado de honra o sr. Luís Correia, diretor geral do SAPS.

Após falarem o dr. Evaldo Simas Pereira e professor Darci Monteiro, o dr. Newton Burlamaqui proferiu uma breve saudação ao sr. Luís Correia que pronunciou a seguinte alocução:

"A responsabilidade do abastecimento público de uma cidade ou mesmo de uma vila em uma sociedade democrática de base capitalista cabe à livre emprêsa. Entretanto, para que a livre emprêsa apresente os seus resultados sociais é indispensável que de fato funcione a livre concorrência comercial. Somente através da livre concorrência, poderá atuar perfeitamente a lei da oferta e da procura. Entretanto, no Brasil, a livre emprêsa não tem correspondido a sua alta missão social de proporcionar à coletividade um satisfatório sistema de abastecimento público.

Não tendo construído uma rêde de armazéns, silos, câmaras frias nos centros de produção e de consumo e adotado sistemas racionais de vendas através de supermercados, elementos essenciais a um regular abastecimento público, o capital privado tem atuado no comércio de gêneros alimentícios na base do jogo, da especulação, do lucro fácil e imediato. Dentro dêste panorama econômico-social, que todos conhecemos, o Estado não poderia ficar inativo e teve de intervir. É bem verdade que em muitos casos não foi feliz nas medidas adotadas, mas o que se não pode negar é que a intenção foi a de corrigir os erros e a desorganização uma vez que a livre emprêsa não cumpria a sua missão social.

O velho mestre da escola econômico-liberal — Adams Smith, já no século XVIII, proclamava: "O poder público não pode fugir à responsabilidade de olhar pelos interêsses coletivos sempre que a livre emprêsa falhe ou não mostre interêsse em atender à sociedade".

Inegavelmente o açambarcamento, a retenção de estoques, a combinação de emprêsas, o desvio de capitais para as atividades que propiciam lucros fáceis e imediatos, aspectos flagrantes da nossa atual realidade econômica, são os maiores responsáveis pela caótica situação de abastecimento das nossas grandes capitais e, de modo geral, de todo o país, e são processos condenáveis do poder econômico, que contribuem decisivamente para a inquietação social, clima favorável à expansão dos inimigos e da mentira da tirania do comunismo internacional.

Para que possamos vencer essa crise de abastecimento, um dos mais sérios problemas que desafiam a inteligência dos homens responsáveis pela direção dêste país, é indispensável que certos grupos da livre emprêsa abandonem as práticas monopolísticas e se dediquem um pouco ao interêsse da coletividade, começando pela adoção de sistemas racionais de trabalho, buscando o lucro no volume e não na unidade.

Ao Estado cabe a missão de orientar e fiscalizar a ação do capital privado, e quando necessário suprir as deficiências da livre emprêsa ou aplicar medidas para que de fato possa funcionar a livre concorrência através de legislação anti-trustes ou taxação progressiva dos lucros. Sem certas medidas extremas, muitas vêzes imperiosas, a iniciativa privada não será capaz de oferecer à sociedade um sistema razoável de abastecimento público.

A situação atual em que nos encontramos em matéria de abastecimento exige que o Estado atue acentuadamente por intermédio de uma rêde de armazéns, silos e câmaras frias nos centros de produção e de consumo a fim de cobrir a lacuna deixada pela livre emprêsa, servindo ao mesmo tempo de exemplo aos particulares.

O Plano de Expansão do SAPS representa exatamente o esfôrço do poder executivo visando dar às massas previdenciárias um sistema racional de abastecimento.

Senhores Rotarianos:

Acreditamos que no caso brasileiro não há a intenção do Estado em se tornar definitivamente empresário, porém há o desejo de atender aos anseios da coletividade em face do fracasso da livre emprêsa. Estamos certos de que assim que o Estado verificar que o capital privado está cumprindo as suas finalidades sociais terá a satisfação de transferir-lhe a responsabilidade".

A hora das refeições

As horas consagradas às refeições não são tratadas, em muitos lares, com a atenção que merecem.

O almôço ou o jantar em familia são refeições que podem fazer bem ou mal, conforme o modo como se almoça ou janta.

Na hora das refeições todos devem mostrar-se alegres e despreocupados e falar só em coisas agradáveis. A mesa do almôço não é lugar para discussões azedas e para o mau humor, que só atrapalham o trabalho dos intestinos e do estômago.

O horário dedicado às refeições deve ser sagrado. E' um grande êrro almoçar um dia às 11 horas, outro à 1 da tarde, etc. Não se deve também, comer depressa.

A hora certa, a calma e o bom humor são três coisas indispensáveis para aquêle que deseja ter uma boa digestão e obter bom aproveitamento dos alimentos que come. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Conclusões da 12.ª Pág.

O AMOR AOS ...

da maternidade e do govêrno do lar. Concluiu pedindo às alunas que, no Dia das Mães, reservem às suas mães, não apenas um presente material, mas o melhor e o mais doce de seus beijos, "como prova de gratidão para com essas criaturas que vivem em vós, por vós e para vós, durante tôdas as horas da vossa existência".

Em elegante e comovida alocução, falou a professôra Maria Pia. As alunas Norma Incarnação Lobo Rodrigues e Maria Regina de Andrade Correia recitaram, respectivamente, os poemas "La Madre", de autor espanhol, e "Minha Mãe", de Madalena Correia.

Imprensa e educação

O orador do Colégio Paiva e Sousa foi o jornalista Pompeu de Sousa, chefe da redação desta fôlha. Compreendia o alto sentido daquela festa na qual se homenageavam três mães de prole numerosa. "A mãe — disse êle — é como que a antecipação de nós mesmos. Quando a perdemos, sua ausência passa a exercer em nós uma ação de peresença mais forte, talvez, do que a que exercia em vida".

Pediu que as alunas, como futuras mães de família, refletissem sôbre suas responsabilidades de gerar e educar os filhos. Destacou o papel da imprensa na educação das novas gerações e disse que a vida está nos jornais e nada mais educativo do que saber as coisas através da imprensa. "Precisais conhecer mesmo o lado feio, mau, repugnante da vida; de outro modo não estareis preparados para enfrentá-la".

Homenagem

A sra. Alfredina Paiva e Sousa, diretora do colégio, apresentou à assistência, as sras. Ocacira Vivas de Sousa, Laura Fonseca de Castro Saldanha e Maria Bonates de Queiroz, tôdas mães de dez filhos, que receberam braçadas de flores por parte de alunas. A primeira senhora tem duas filhas no Paiva e Sousa: Alsira e Eneida; a segunda, uma: Laura; e a 3. Maria, duas: Maria Emilia e Maria Stela.

Colégio Santo Amaro

Outra conferência da nossa Jornada Educativa teve lugar no Colégio Santo Amaro, onde falou a professôra Helena Ferraz Rodrigues, representante da Associação de Pais de Familia, sôbre o valor moral da maternidade, estendendo suas considerações ao casamento.

Abriu a sessão a professora Hilda Reis Capucci redatora educacional do DIARIO CARIOCA, que pronunciou algumas palavras. Após a palestra foi servido um lanche aos presentes.

MARCENEIROS:...

no Sindicato dos Texteis uma das suas assembléias mais concorridas dos últimos tempos. Resolveram que a greve deve ser intensificada, hoje, a fim de forçar os empregadores a atender às reivindicações da classe.

Solidariedade

Os marceneiros receberam protestos de solidariedade das principais organizações comunistas, como a Federação Sindical Mundial, Confederação dos Trabalhadores da América Latina e a Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Piquetes e Polícia

Os piquetes de greve têm agido eficientemente provocando a adesão de muitos trabalhadores à parede.

A polícia, por sua vez, atua no sentido de impedir a ação dos piquetes, tendo prendido vários de seus componentes.

A juventude

Após a assembléia dos marceneiros, a Federação da Juventude Democrática (comunista), realizou um pequeno "show" de artistas amadores.

Homenagens ...

Palácio das Laranjeiras, devendo à tarde visitar o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, locais em que será recebido com honras militares. No mesmo dia, às 20,15, realizar-se-á no Itamarati a cerimônia da entrega solene do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Camille Chamoun, seguindo-se banquete e recepção oferecidos pelo Presidente da República e sra.

No dia 12, às 11,30 horas, no Itamarati, serão assinados diversos Tratados entre o Brasil e o Líbano. O Prefeito do Distrito Federal oferecerá um almôço ao Presidente do Líbano, no Palácio Guanabara. As 15,00 horas, o Presidente Chamoun visitará o Supremo Tribunal Federal, onde lhe serão prestadas honras militares.

No dia 13, o Presidente do Líbano será homenageado com um almôço pela Associação Brasileira de Imprensa. A noite do dia 13, o Presidente Camille Cramoun e Senhora oferecerão um banquete ao Presidente da República e sra. Getulio Vargas, no Palácio das Laranjeiras, seguindo-se recepção.

No dia 14, às 10 horas, o Presidente Chamoun e sua comitiva embarcarão, no Aeroporto Santos Dumont, para São Paulo, onde permanecerão até o dia 18.

DISPOSTOS ...

até essa data os empregadores não se manifestem.

Os representantes

Nenhuma resolução, no entanto, será tomada antes de auscultar os representantes de cada fábrica, a fim de conhecer-se o pensamento dos operários nos próprios locais de trabalho.

Hoje mesmo, o Conselho de Representantes deve reunir-se, a fim de deliberar sôbre qual a posição que deve o sindicato tomar, com relação ao silêncio dos empregadores.

O salário mínimo

A atitude dos empregadores é encarada como resultante da elevação do salário mínimo para 2.400 cruzeiros, pois a maioria dos sapateiros não percebe salários profissionais e, assim, o reajustamento salarial seria feito na base do mínimo.

O problema dos profissionais, porém, é encarado com certo temor, porquanto os empregadores não pretendem reajustar seus salários na base percentual da elevação do salário mínimo.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA
EDITAL

De ordem do sr. Secretário Geral de Finanças, torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já iniciou a expedição das guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto, relativas ao exercício de 1954. Essas guias referem-se aos logradouros pertencentes ao LOTE 1 (UM), cuja relação será oportunamente publicada no Diário Oficial, seção II.

E' importante salientar que, nos têrmos dos artigos 18 e 19 da Lei 746, de 26-11-52, os tributos não pagos dentro do primeiro prazo fixado na guia, ainda que pagos dentro do exercício de 1954, estarão sujeitos à multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido suas guias, seja por falta de atualização do endereço ou por qualquer outro motivo, deverão procurá-las na Seção de Guias do Departamento da Renda Imobiliária, na Rua Santa Luzia n. 11, sendo bastante apresentar a guia do exercício anterior ou o n. de inscrição da propriedade.

O não recebimento das guias no endereço dos interessados não dá, ao contribuinte, direito a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos e constantes das guias.

Nos têrmos do art. 18 da Lei 746, de 26-11-52, os prazos de pagamento estabelecidos para o corrente exercício são os seguintes:

Lote 1 — pagamento sem multa até 3-6-54
pagamento com multa de 10% de 4-6 a 31-12-54
Lote 2 — pagamento sem multa até 18-6-54
pagamento com multa de 10% de 19-6 a 31-12-54
Lote 3 — pagamento sem multa até 3-7-54
pagamento com multa de 10% de 5-7 a 31-12-54
Lote 4 — pagamento sem multa até 19-7-54
pagamento com multa de 10% de 20-7 a 31-12-54
Lote 5 — pagamento sem multa até 3-8-54
pagamento com multa de 10% de 4-8 a 31-12-54
Lote 6 — pagamento sem multa até 18-8-54
pagamento com multa de 10% de 19-8 a 31-12-54
Lote 7 — pagamento sem multa até 3-9-54
pagamento com multa de 10% de 4-9 a 31-12-54
Lote 8 — pagamento sem multa até 18-9-54
pagamento com multa de 10% de 29-9 a 31-12-54
Lote 9 — pagamento sem multa até 4-10-54
pagamento com multa de 10% de 5-10 a 31-12-54

Os débitos relativos ao exercício de 1954 e não pagos no decorrer do mesmo estão sujeitos à multa de móra de 20%, e, uma vez remetida a divida para cobrança executiva, à multa de 30%.

Distrito Federal, 3 de maio de 1954

(ass.) LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
DIRETOR DO DRI — MAT. N. 4812

Vieira Lins continua candidato

POLÍTICA ESTADUAL

Foi noticiado que o sr. Parailio Borba, depois de um entendimento com o sr. Lourival Fontes, se tornara o unico candidato do **PTB a senador pelo Paraná. Interpelamos a respeito o sr. Vieira Lins, cujo nome foi lançado pela convenção trabalhista como candidato ao mesmo pôsto e êle nos ditou a seguinte declaração:**

— O caso da senatoria do Paraná continua à espera de solução pela Executiva Nacional, o que será feito dentro de poucos dias. Tenho me furtado a dizer qualquer coisa a respeito, em virtude de ser parte e não ser capaz de criar caso ao meu partido. Entretanto, como você me pergunta da veracidade da notícia que hoje dá o jornal, devo esclarecer que, falando a respeito com o embaixador Lourival Fontes, êste me afirmou que nada dissera àquele respeito ao meu competidor, limitando-se a ouvi-lo sem avançar nenhuma idéia de solução. Como vê, há certamente espíritos interessados em conturbar a opinião pública e fazer parolagem para impressionar os que têm a responsabilidade de melhor resolver para o bem do partido e seu sucesso eleitoral. Sou candidato à senatoria e permaneço nesta posição que me conferiu a convenção do meu partido até que os mais altos interêsses dêsse resolvam o impasse. Somente depois de uma solução oficial me pronunciarei.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FETIDOS

LEIA A
"História da Vida de Rui Barbosa"
do jornalista AMÉRICO PALHA
À venda nas livrarias

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na Estação de Belford Rôxo, no dia 11 de maio do corrente ano, relativa ao arrendamento de uma área para exploração de uma cadeira de engraxate.

INFORMAÇÕES NA ESTAÇÃO ACIMA INDICADA OU NO 10.º ANDAR DO EDIFÍCIO D. PEDRO II

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na Estação de Belo Vale, no dia 11 de maio de corrente ano, relativa a exploração de um ambulante em cesto.

INFORMAÇÕES NA ESTAÇÃO ACIMA INDICADA OU NO 10.º ANDAR DO EDIFÍCIO D. PEDRO II

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Artur Santos denunciou o acôrdo da UDN com o líder da maioria, no sentido de evitar situações embaraçosas para o Ministro do Exterior, durante o comparecimento do sr. Vicente Rao à Câmara dos Deputados...

●

...QUE, numa indicação manuscrita, apresentada, ontem, pelo deputado Omar Vilela (Assembléia Fluminense, PTB), reivindica-se a "construção de um poço "hertziano" na localidade denominada Armação dos Búzios, no município de Cabo Frio"...

●

...QUE, a propósito, o deputado Pedro Gomes (PSD), que recebeu a dita indicação quando se encontrava presidindo a reunião, comentou: "verifica-se por aí que o Omar, apesar de ser conhecido como "doutor Progressa" ("desejo que Barra Mansa "progressa" cada vez mais) não vem progressando absolutamente em nada"...

Admissão de novos funcionários e brinde da letra "O"

PLENÁRIO DO SENADO

Sob a liderança do sr. João Vilasboas (Mato Grosso), o plenário, na sessão de ontem, impôs lamentável derrota à Comissão Diretora daquela Casa, rejeitando, consequentemente, as normas que vinham, desde muito, orientando a Mesa no tocante a admissões e promoções do funcionalismo da Secretaria da Câmara Alta.

Com várias emendas, foi aprovado o projeto que eleva os padrões de vencimentos de alguns funcionários do Monroe, colocando vários dêles na letra "O", projeto contra o qual lutou, inùtilmente, a Comissão Diretora, conforme parecer contrário que oferecera à matéria. Durante várias horas foi a matéria discutida, tendo falado, inúmeras vêzes, o primeiro-secretário Alfredo Neves, numa infrutífera tentativa de evitar a aprovação do projeto, de todo contrário às conveniências do serviço e que fere ao funcionalismo restante, por tratá-lo injustamente.

OS DERROTADOS

Foram derrotados os membros da Mesa e mais alguns poucos senadores que, há cêrca de vinte dias, vêm dando combate ao projeto que, finalmente, foi aprovado. Há alguns anos, vem a Mesa se orientando por critérios de economia, extinguindo cargos inúteis, ao mesmo tempo que propugna por ampla reestruturação do funcionalismo, a fim de torná-lo à altura da snecessidades dos serviços e corrigir numerosas injustiças criadas com aprovação de projetos de favores a determinados funcionários.

Minucioso estudo foi feito por uma Comissão Especial, designada pelo plenário, já pronto e em vias de ser submetido ao plenário. Essa reestruturação, pretendida pela Mesa, seria ampla, obedecendo a critérios pré-estabelecidos e, inclusive, obedecendo à exigência regimental de concurso em provimento de cargos.

Contra isso, reagiu o plenário, "promovendo" parte do funcionalismo apesar da forte oposição da Comissão Diretora, a que cabe o estudo do assunto.

APENAS O INICIO

Depois de elevar alguns poucos funcionários à letra "O", passando sôbre várias letras, foram aprovadas emendas e beneficiando prodigamente, o eletricista (letra "O", mais de Cr$ 11.000,00, com os adicionais) e os auxiliares de taquígrafos (que fugiram, assim, à exigência de concurso que comprovasse capacidade), que foram incluídos na carreira de taquígrafo.

Assim, inúteis resultaram os esforços que, desde alguns anos, vêm sendo empreendidos pela Mesa, no sentido de adotar critérios justos nas promoções e admissões de funcionários, melhorando, concomitantemente, o funcionalismo do Monroe. E, brevemente, outros projetos semelhantes, favorecendo funcionários e criando cargos, serão apresentados, que, agora, aproveitarão a "porta aberta".

PROJETO

O sr. Nestor Massena, que tem apresentado numerosos projetos de largo interêsse, apresentou, ontem, proposição que regula a faculdade de serem emendados, pelas Câmaras do Congresso, os projetos de iniciativa de outros poderes que não o Legislativo. E' o seguinte o projeto: "Artigo único — o parágrafo 3.º do art. 113, do Regulamento Interno do Senado passará a ter esta redação: Parágrafo 3.º — não serão admitidas: I — emenda: a) sem relação com a matéria da disposição emendada; b) não adstrita ao diagrama da proposição, se de iniciativa de outro poder, quanto à sua especialização, inextensível por meio de emenda, mesmo de matéria análoga ou correlata não compreendida nas disposições originárias; II — subemenda com matéria estranha à respectiva emenda.

O acusador de Lupion acusado de grosseira chantagem

Plenário da Câmara

O debate do "caso" de Arapoti tomou novos e sensacionais aspectos na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, quando o sr. Guilhermino de Oliveira, secundado pelo sr. Parailio Borba, acusou o deputado Ostoja Roguski de haver declarado a êste último que seu voto favorável àquele projeto custaria seis milhões de cruzeiros ao sr. Moisés Lupion.

CONFIRMAÇÃO

O primeiro orador leu e exibiu ao plenário carta que recebera do sr. Elcyr Cunha, testemunha da palestra entre o acusado e o deputado Parailio Borba sôbre o assunto. Momentos depois, o próprio representante trabalhista subiu à tribuna para confirmar os fatos, com riqueza de pormenores. Chegou mesmo a apontar, no plenário, o local exato em que se dera a palestra, recapitulando-a em tôdas as suas fases. Inicialmente, lembrou haver o sr. Ostoja Roguski acusado os membros da Comissão de Tomada de Contas de receber propinas para que o parecer daquele órgão fôsse favorável. Contestou tal versão, acentuando que, no próprio dia da votação almoçara com o sr. Lupion, em companhia do deputado Flores da Cunha, e o ex-governador paranaense não fizera a menor referência ao caso. Falava com tôda a autoridade, uma vez que fôra dos que se manifestaram contra o parecer.

Na segunda parte da conversa — recordou ainda o orador — o sr. Roguski afirmou, à vista de testemunhas, que para "obter *nosso* voto no plenário, o sr. Moises Lupion terá que gastar muito mais..."

"Nosso, não — retrucou o interlocutor — porque eu não me vendo."

A REAÇÃO DO ACUSADO

Durante o discurso do sr. Guilhermino de Oliveira, o deputado indiciado ainda tentou protestar contra a denúncia. No entanto, não teve a mesma reação diante das palavras claras e incisivas do deputado trabalhista. Mesmo assim, havia, antes, encaminhado à Mesa um requerimento solicitando a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de cinco membros, para apurar as denúncias do deputado Guilhermino de Oliveira.

Aliás, o representante mineiro em sua oração sustentou que além dos visíveis interêsses políticos do acusador do sr. Moisés Lupion, seu adversário no Paraná, o deputado Roguski, apontado como advogado de uma firma que fêz negócios semelhantes com a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, não tomou qualquer providência no sentido de impugnar as referidas transações que, naqueles casos — salientou — considera corretas.

PROFUNDA IMPRESSÃO

As revelações feitas ontem ao plenário da Câmara causaram a mais profunda impressão, prevendo-se mesmo que alguns parlamentares que já tinham pontos de vista firmados no caso de Arapoti venham a rever a matéria com maior cuidado.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 47 deputados.

— E' lida a denuncia oferecida pelo cidadão Wilson Passos contra o Presidente da República por infração à lei de responsabilidade.

— O sr. Armando Falcão lê carta do Professor Djacir Menezes sôbre a situação do Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura.

— Os srs. Dioclecio Duarte, Benjamin Farah e Lima Figueiredo discorrem sôbre a vida e a obra do General Candido Rondon ao ensejo do transcurso do seu 89.º aniversário de nascimento.

— O sr. Abelardo Mata lê e comenta tópicos de uma carta aberta em que o promotor de Nova Iguaçu explica as razões por que a Justiça não pode agir no Estado do Rio contra os jogos de azar.

— Os srs. Plinio Coelho, Vasconcelos Costa, Roberto Morena, Lucilio Medeiros, Paulo Nery e Armando Correia, fazem, também, pequenas comunicações.

— O sr. Herbert Levy prossegue em suas considerações em torno das consequências da decretação do novo salário-mínimo.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 157 deputados.

— E' aprovado requerimento de urgência para o projeto que concede ... de Marechal de Exército ao General Candido Rondon.

— Encerra-se a discussão de vários projetos.

— Por 164 contra 24 é rejeitado requerimento de urgência para o projeto do sr. Dilermando Cruz que abre crédito de 50 milhões de cruzeiros para a reconstrução da barragem de Pampulha.

— E' eleita uma comissão de 28 membros para apreciar a denuncia do Juiz da 2.ª Vara da Fazenda contra o Ministro Oswaldo Aranha por crime de responsabilidade.

— Presta compromisso regimental, o sr. Marcos de Jesus, suplente do PSD Sergipano, convocado em face do falecimento do deputado Carvalho Neto.

— O sr. Guilhermino de Oliveira, encaminha a votação do "caso de Arapoti".

— O sr. Ostoja Roguski requer a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as denuncias contra êle formuladas pelo orador que o precedeu.

— Os srs. Flores da Cunha e Parailio Borba discutem o "caso de Arapoti".

— Encerramento: 18 horas.

Suspensa 5 vêzes, a sessão foi encerrada

CÂMARA MUNICIPAL

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi suspensa pouco antes das 15,30 por tumultos, depois de ser suspensa por cinco vêzes consecutivas.

E' que os vereadores interessados no adiamento da votação do projeto do Metropolitano, manobrando para o levantamento dos trabalhos, entraram a tumultuar a sessão com sucessivas questões de ordem. A Mesa, com o sr. Levi Neves na presidência, foi por demais tolerante, chegando a suspender a sessão por cinco vêzes, quando o Regimento determina que na terceira os trabalhos devem ser paralisados imediatamente.

Vendo a impossibilidade da continuação da sessão, o sr. Levi Neves encerrou os trabalhos.

A sra. Lígia Bastos apresentou requerimento, pedindo ser dada a denominação de "Aluno Horácio Lucas" à pequena praça fronteira ao portão do Colégio Militar.

6 de Maio

Diário de um Repórter

CASTELLO

CAPANEMA DEFENDE EM VOZ ALTA

Final de uma conversa muito irritada entre o sr. Artur Santos e o sr. Gustavo Capanema:

Capanema: — Digo-lhe isso para que não paire dúvida de que eu seja capaz de defender alguma coisa que não possa fazê-lo em voz alta.

Foi, aliás, em **voz alta**, que o sr. Capanema defendeu o sr. Lutero Vargas na Comissão de Justiça.

FIM DE REGIME

Não assisti ao final da sessão da Câmara, ontem. Mas não houve quem, assistindo-o, não tivesse saído de lá deprimido.

— E' um fim de regime — disse-me Pedro Dantas, depois de narrar a cena.

JÔGO BRUTO

Os srs. Tarso Dutra e Hermes Pereira de Sousa, comentando ontem a situação no Rio Grande do Sul, diziam que, se o candidato do PTB fôr o senador Pasqualini, a campanha possìvelmente será serena.

— Mas se o candidato fôr o Jango — declararam — aí teremos o jôgo bruto.

CHEFE, MAS NÃO DO GENERAL FLORES

Disseram ontem ao general Flores da Cunha:

— Êsse nosso chefe (referia-se ao sr. Getúlio Vargas) não está funcionando bem.

— Nosso, não — corrigiu o general. — Seu...

Magnifico! CINEMASCOPE
COM O MARAVILHOSO SOM MAGNETICO ESTEREOFONICO
20th
4.a SEMANA!
HOJE às 1,20 • 4 • 6,40 • 9,20 hs. PALACIO
O Manto Sagrado (The Robe)
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
RICHARD BURTON JEAN SIMMONS VICTOR MATURE
Atenção! SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS SESSÕES A PARTIR DAS 10,40 HS

ROGUSKI (UDN) CONTRA LUPION (PSD)

Fato gravíssimo revelado na Câmara dos Deputados contra o deputado Ostoja Roguski — Teria exigido seis milhões — Discurso dos srs. Flores da Cunha, Guilhermino de Oliveira e Paraílio Borba

Ontem, a Câmara dos Deputados viveu um dos seus dias mais vivos e impressionantes. Conforme é do conhecimento público continua em debate o famoso caso da transação feita entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas e a firma adquirente da Fábrica de Papel Arapoti. A escritura de venda da Fábrica em questão, cujo domínio e posse foi naturalmente transmitido por tal instrumento público, deixou de ser registrado pelo Tribunal de Contas, o que deu motivo para que o processo em questão fôsse à Câmara dos Deputados e, por sua vez, à Comissão de Tomada de Contas, onde obteve, por maioria, aprovação para que fôsse arquivado.

Entretanto, o deputado Ostoja Roguski, udenista do Paraná, movido por interesses particulares ou politicos, moveu uma bem ordenada e constante campanha, envolvendo pessoalmente o sr. Moysés Lupion, como chefe da firma compradora. Isto explica-se pelo fato deste político ser o Presidente do Diretório Regional do P.S.D. do Paraná e, atualmente, candidato oficial deste partido à senatoria e para Governador em 1955.

Assim, a luta na Câmara veio rolando por varias semanas, tendo o processo em questão passado também pela Comissão de Justiça e, finalmente, por requerimento de urgência, descido a plenário.

Em plenário então todas as bancadas foram movimentadas, tendo o PSD procurado por todos os meios definir a verdadeira tese da legitimidade desta transação, perfeitamente esclarecida pelos discursos pronunciados pelos srs. deputados Firmann Neto, Flôres da Cunha, Guilhermino de Oliveira e Emilio Carlos. Por outro lado, varias vezes ocuparam a tribuna os srs. Ostoja Roguski, Bilac Pinto e outros.

Entretanto, cada dia que se passa o ambiente da Câmara vem favorecendo aos interessados diretos no assunto, no caso presente, a firma adquirente que é pertencente ao chamado Grupo Lupion.

Mas, ontem, culminaram os acontecimentos. O sr. deputado Guilhermino de Oliveira, que é da representação mineira do pessedismo, dentre várias considerações em torno da tese juridica, terminou chamando a atenção de seus pares para um fato de extrema delicadeza e gravidade. E, adiantando-se, leu uma carta que lhe fôra dirigida por uma pessoa de absoluta idoneidade moral, em que afirmava ter conhecimento de uma proposta feita pelo deputado Ostoja Roguski, no sentido de suspender a campanha que vinha sustentando, mediante a vultuosa verba de seis milhões de cruzeiros.

Esta carta, por sua vez, fazia referência a outra recebida de um conhecido jornalista e frequentador diário da Câmara. E, ainda, da tribuna, invocou o testemunho do deputado Parailio Borba, do P.T.B. do Paraná, que também ouvira tal proposta...

Pode-se afirmar ter sido uma verdadeira bomba lançada ao plenário, que estarrecido ouviu sob intensa emoção tão grave insinuação.

Em seguida, o sr. deputado Parailio Borba foi à tribuna e, invocando o juramento sagrado, explicou à Casa terem conexão as palavras proferidas pelo seu colega Guilhermino de Oliveira, sôbre os propósitos do sr. Ostoja Roguski, de quem ouvira pessoalmente a pretensão de pleitear seis milhões para suspender a campanha contra o Grupo Lupion.

Espera-se que hoje, finalmente, o plenário possa manifestar-se sem maiores atribulações, mesmo porque depois da levantada tão importante quão grave afirmação, o sr. Ostoja Roguski não terá mais habilidade e tato para prosseguir no seu antigo plano.

O plenário é soberano e vai resolver de acôrdo com a sua tradição e honradez.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. GUILHERMINO DE OLIVEIRA

O sr. Guilhermino de Oliveira (não foi revisto pelo orador) — sr. Presidente, as discussões havidas nesta Casa em tôrno do chamado caso de Arapoti, e que neste momento vamos votar, já dispensam argumentos de ordem doutrinária, porque os oradores que me precederam o desenvolveram cabal e exaustivamente. Não há como negar, Sr. Presidente, que o caso de Arapoti é principalmente um caso político. Politicamente êle tem sido tratado nesta Casa. Esta, pelo menos tem sido a atitude daqueles que combatem a transação.

O Sr. Carvalho Sobrinho — Político no sentido partidário, nobre deputado?

O Sr. Guilhermino de Oliveira — Não.

O Sr. Carvalho Sobrinho — Muito obrigado a V. Exa.

O Sr. Guilhermino de Oliveira — Político no sentido de objetivar determinados fins políticos. O Caso de Arapoti só tomou vulto porque através dêle se procurava atingir o Sr. Moisés Lupion, adversário político que nesta Casa se empenhou profunda e diàriamente pela questão, o deputado paranaense, sr. Ostoja Roguski. Nem sempre, porém, o assunto foi tratado com a altitude que devemos exigir para a solução das questões na Câmara dos srs. Deputados.

O interêsse especialíssimo em visar o Sr. Moisés Lupion está plena e cabalmente demonstrado no seguinte fato:

Na Casa transitam mais dezenove proposições perfeitamente iguais de transações e de alienações de bens, que os opositores do Sr. Moisés Lupion e aqueles que abraçaram a sua causa, entendem como bens públicos e que nós outros temos como bens privados. São casos da mesma natureza da Fábrica de Arapoti, e para citar sòmente aqueles que apresentam um volume maior de alienações, temos:

"Transação realizada entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas e a firma Madeira e Colonização São Roque Ltda., de uma área de 39.208 hectares de terra.

Alienação feita pela Superintendência à firma PINHO TERRAS LTDA. de uma área de 43.662 hectares de terra.

Alienação feita pela Superintendência a PINHO TERRAS LTDA. e Alberto Meira Magia, de uma área de 17.325 hectares.

Transação feita pela Superintendência a MADEIRA BANDEIRANTE LTDA., de 26.172 hectares; (e várias outras que não foram taquigrafadas).

Essas transações estão na Câmara dos Deputados para serem examinadas e elas nunca inspiraram o patriotismo, o zelo do sr. Deputado Ostoja Roguski; elas nunca fizeram com que S. Exa. se lembrasse de seu dever de defender o Estado do Paraná, ou o patrimônio nacional. S. Exa. só se lembrou dessa sua obrigação quando se tratava do processo de alienação à firma M. Lupion & Cia., onde está claramente demonstrado, onde está claro e insofismável o interêsse de S. Exa. não no patrimônio nacional, nem no Estado do Paraná, mas em seu adversário político. E, atentem bem, srs. Deputados, numa circunstância muito séria. E' que já foi articulado nesta Casa e muitas vezes, houve articulações fora dela de que o sr. Deputado Ostoja Roguski, seria interessado nas firmas Andersen Horn Ferro e Pinho Terras Ltda., embora nominalmente na sociedade não figurasse.

Ora, srs. Deputados, seria exatamente a hora de demonstrar S. Exa. como sócio ou como interessado nessas firmas. Para provar devia S. Exa. requerer urgência na discussão desses projetos, porque assim S. Exa. se colocaria moralmente bem.

O Sr. Ostoja Roguski — Quero esclarecer a V. Exa. e à Casa, que não tenho participação nas firmas mencionadas por V. Exa.

O Sr. Guilhermino de Oliveira — Eu disse que V. Exa., nominalmente, não figura nas firmas. Assim, a afirmação que V. Exa. faz eu anoto no meu discurso para que V.Exa. prove essas acusações que a V. Exa. são feitas por ai e prove também que realmente não tem nelas nenhum interêsse.

E se V. Exa. nunca se incomodou com alienações de terras feitas das quais se acusava V. Exa. de ser interessado, ou de ser advogado, porque V. Exa. nunca requereu urgência dêsses casos, por que V. Exa. nunca os trouxe a esta Casa, porque V. Exa. nunca os discutiu nesta Casa?

Porque V. Exa. nunca os discutiu nesta Casa? A comissão de V. Exa. a êles só pode provar contra V. Exa.

Devo afirmar a V. Exa. que falo pessoalmente, sob minha exclusiva responsabilidade. V. Exa. se recorda que — se não me engano — o Deputado Flores da Cunha, certa vez, desta tribuna, declarou: dizem que o sr. Ostoja Roguski é advogado da firma "Pinho Terras Ltda.". Responda-me, então sr. Deputado Artur Santos, porque não escolheu o Deputado Ostoja Roguski o caso de Pinho Terras Ltda., para firmar com êle jurisprudência, porque V. Exa., jurista que é, não ignora absolutamente, que firmar a jurisprudência num caso idêntico, de Pinho e Terras Ltda. ela estaria firmada para Arapoti, para Clevelândia, para todos os outros casos semelhantes a êste. Mas V. Exa. só requereu urgência para os casos em que era parte interessada aquela firma.

O Sr. Guilhermino de Oliveira — V. Exa. Deputado Artur Santos, não respondeu a minha pergunta, porque o Deputado Ostoja Roguski não escolheu a questão de Pinho Terras Ltda.?

O Sr. Artur Santos — Porque quiz, porque o Sr. Moisés Lupion era adversário político de S. Exa. E' natural, portanto, que tenha feito isso.

O Sr. Flores da Cunha — A afirmação do nobre Deputado e meu companheiro, Artur Santos, é uma confissão sincera e de um homem sincero. O Sr. Ostoja Roguski colheu o caso do Moisés Lupion pelo ódio que lhe vota.

O Sr. Guilhermino de Oliveira — Revelei que a questão era política, que o sr. Deputado Ostoja Roguski tem profundo interêsse nela e que a posição de S. Exa., no caso, é pouco firme, como uma vez já declarei desta tribuna.

Sr. Presidente, certa vez, deste plenário, em conversa com o Deputado Parailio Borba, — creio que S. Exa. está presente hoje nesta Casa — ouvi de S. Exa. a seguinte revelação: dêste momento em diante, votarei a favor do Sr. Moisés Lupion, nesta questão, porque acabei de saber do Sr. Ostoja Roguski, que o Sr. Moisés Lupion já gastou cinco milhões de cruzeiros para obter o voto favorável da Comissão de Tomada de Contas.

Vê V. Exa., Sr. Presidente, a gravidade desta afirmação. Disse que o Sr. Lupion havia gasto cinco milhões de cruzeiros para obter o pronunciamento favorável da Comissão de Tomada de Contas; de que se êle quisesse ganhar a questão neste plenário deveria se dispôr a outro tanto, isto é, cinco ou seis milhões de cruzeiros conosco. Então o Sr. Deputado Parailio Borba, disse: conosco, não; com vocês. Invoco o testemunho do Deputado Parailio Borba para afirmar se é ou não verdadeiro o que acabo de revelar a esta Câmara e ainda mais, Sr. Presidente, tenho em meu poder um documento, uma carta que acabo de receber há dias, cujo teor não posso sonegar ao conhecimento da Câmara dos Deputados. Peço que me ouçam com atenção, porque é documento estarrecedor e de uma gravidade que ninguém pode calcular.

O documento está vasado nos seguintes têrmos, assinado pelo Sr. Alvaro Cesar de Castro Meneses, serventuário da Justiça do Distrito Federal.

"Exmo. Sr. Deputado Guilhermino de Oliveira.

Quero esclarecer que esta carta foi feita a meu pedido, depois de revelações idênticas fornecidas a mim pelo seu signatário.

Sr. Presidente, julgo muito grave a revelação. Não a endosso. Não a endosso, repito. Não quero acreditar, de forma alguma, que nenhum dos srs. Deputados tenha uma atitude semelhante. Entretanto, como êste caso descambou para êste nível, eu me vi na obrigação de revelar a Casa o que acabo de lêr, para que não se diga que êste caso escabroso, que o Sr. Moisés Lupion quer lesar a Nação, mas para que se possa, realmente, apurar de que lado está a escabrosidade do caso.

Sr. Presidente — Comunico ao nobre orador que está findo o tempo de que dispunha. V. Exa. poderá continuar em outra oportunidade.

Sr. Guilhermino de Oliveira — Muito obrigado a V. Exa.

DISCURSO DO DEPUTADO FLORES DA CUNHA

O sr. Flores da Cunha — (não foi revisto pelo orador) Sr. Presidente — o caso que a Câmara está discutindo foi várias vêzes ventilado desta tribuna e cada vez toma tonalidade mais escandalosa, mais escabrosa. O sr. deputado Ostoja Roguski, achou de vir desafogar todo o seu odio cego contra o sr. Moisés Lupion, que foi um Governador exempdar e abriu para o Paraná vastos horizontes de progresso, de que está sendo usufrutuário o ilustre ex-colega nosso, sr. Munhoz da Rocha Abriu estradas, demandando os ricos portos do Paraná, fomentou a produção, adquiriu plantéis leiteiros e de carne para os campos do Paraná, e deixou o Estado num alto grau de florescência e prosperidade.

Ora, o sr. Ostoja Roguski diz que êste caso não é um caso político; mas não sei porque tenta êle denegrir a reputação do sr. Moisés Lupion, animado do desejo de amesquinhar aquele ilustre homem público, que tantos benefícios prestou ao seu Estado.

Mas, o caso, pois não quero demorar-me na tribuna, se reduz ao seguinte: o govêrno do Marechal Dutra mandou que as Emprêsas Incorporadas publicasse editais chamando concorrentes para várias glebas de terra pertencentes àquelas emprêsas e também para a Fábrica de Arapoti. Como o ilustre deputado por Minas Gerais teve ocasião de dizer, há duas semanas, quando se começou a tratar dêste assunto, foram publicados editais no "Diário Oficial", em "A Noite", em "O Dia", de Curitiba, e houve a primeira concorrência. Era ministro da Fazenda o sr. Guilherme da Silveira, que achou que, anulada a primeira corrência, por irregularidades havidas e por não terem os preços oferecidos atingido àqueles que determinavam os editais, a Fábrica seria vendida por preço nunca inferior ao da indenização que o Govêrno Federal deveria pagar aos acionistas da "Brazilian Railway", ou aos debenturistas. Anulada a primeira concorrência, foram publicados editais em "A Noite", no "Diário Oficial", em "O Dia", de Curitiba, como afirmou o sr. Bilac Pinto. Não puderam ser apresentados preços superiores, nem iguais aos da primeira concorrência — circunstância que o sr. Ostoja Roguski pode confirmar, ou negar — porque grandes quantidades de mercadorias, ou seja, de papel fabricado em Arapoti, haviam sido vendidas entre a primeira e a segunda concorrência no valor de dez milhões de cruzeiros — portanto, um valor da propriedade inferior àquele constante da avaliação.

Aceita a proposta pela comissão encarregada da questão, foi lavrada a escritura e registrada na comarca da sede do imóvel. Houve uma escritura perfeita e acabada. Houve a entrega do preço à vista e foi depositada a primeira prestação do contrato. Houve a tradição da coisa. Surgiu, depois, com êste estratagema o propósito de anular aquela escritura em vista do Tribunal de Contas não ter registrado o contrato. E o fêz, como se vê no voto claro do luminoso ministro Rubem Rosa, porque na escritura não se incluiu cláusula de que ela só valeria depois de registrada pelo Tribunal de Contas. Ora, as Emprêsas Incorporadas fizeram em Santa Catarina e no Paraná inumeras escrituras de venda de bens pertencentes a ela. Por que nenhuma dessas escrituras foi levada a registro no Tribunal de Contas e só se quer impugnar a da Fábrica de Arapoti? Tendo entrado em Juizo por parte da União, uma ação de nulidade da escritura e estando já pendente de decisão da Justiça, mesmo que a Câmara aprove ou negue a aprovação à escritura e aceite o parecer do Tribunal de Contas, ainda assim, a decisão como muito bem me disse o deputado Hélio Cabal, será inoperante, porque, se fôr aprovado o

(Conclui na 8.ª página)

O sr. José Estéfano contesta o deputado Bilac Pinto

S. PAULO, 5 (Asap.) — Sôbre o último discurso pronunciado na Câmara Federal pelo deputado Bilac Pinto, o sr. José Estefano enviou os seguintes telegramas:

"Deputado Nereu Ramos — No intúito único de estabelecer a verdade e fazer cessar as continuas acusações sem fundamento, transcrevo para conhecimento de V. Exa. os seguintes telegramas que hoje enviei aos deputados Bilac Pinto e Carvalho Sobrinho.

O TELEGRAMA AO DEPUTADO BILAC PINTO

"Deputado Bilac Pinto — Os jornais de hoje publicaram um resumo de seu discurso ontem pronunciado da tribuna da Câmara no qual se atribui de forma vaga a existência de transações irregulares por mim despachadas como diretor do Banco do Brasil e que teriam acarretado prejuízos superiores a 600 milhões de cruzeiros. Julgando tratar-se de equívoco do ilustre deputado, cumpre-me por dever de consciência apelar para V. Exa., sob a honra do seu mandato, que decline da mesma tribuna, detalhadamente, o ano, o mês e a natureza de tais operações. Cordiais saudações. José Estefano."

AO DEPUTADO CARVALHO SOBRINHO

"Deputado Carvalho Sobrinho — Na leitura dos jornais, surpreenderam-me as afirmativas do deputado Bilac Pinto, ontem, na Câmara Federal, acusando indevidamente ser eu responsável por prejuízos superiores a 600 milhões de cruzeiros ocasionados ao Banco do Brasil, que teria sido por mim despachado quando diretor daquele estabelecimento. Lamento que um deputado de reconhecidas virtudes cívicas e culturais e professor de Direito, carecer de expedientes difamadores para robustecer um discurso de acusações. Telegrafei hoje mesmo, solicitando a bem da verdade e sob honra de seu mandato declinar com detalhes tôdas as operações que considera ruinosas para o Banco do Brasil e cujo deferimento final é a mim por êle atribuído."

Rogo ao prezado amigo reforçar na Câmara êsse meu apêlo no sentido de que seja restabelecida a verdade dos fatos. Um grande abraço. José Estefano."

"GENERAIS E LAVADEIRAS"

A respeito do artigo sob o título acima, recebeu o nosso diretor-redator-chefe a seguinte carta do general Inácio Veríssimo, comandante da 8.ª Região Militar:

"Prezado dr. Danton Jobim. Saudações.

Acabo de ler o seu artigo "Generais e Lavadeiras" e, ao lado dos agradecimentos que lhe devo pelo que nele há de gentil para mim — preciso esclarecer a V.S. que êsse "slogan" lembra o "Marmiteiro" do Brigadeiro Eduardo Gomes e que (na realidade das coisas) a causa dos insultos feitos ao Exército no letreiro dos estudantes, nasceu de artigo que escrevi e que anexo a êste.

Após a minha chegada ao Rio (que espero se dê entre 10 e 11 do corrente) e após ter contato com o senhor Ministro da Guerra, darei, sob forma de entrevista, uma explicação aos homens de bem.

Mas, desde já afianço a V.S. que a verdade dos fatos é quase contrária àquela que os jornais deram curso. Afetuosamente seu (a) *Gen. Verissimo*."

SEARS
DIA DAS MÃES
ela merece uma lembrança... ...carinhosa
Possuímos uma vitrina especial com sugestões interessantes para o seu presente. Venha ver.
S. ROEBUCK S. A.
Comércio e Indústria
Querida mãezinha:
Para que a sua felicidade seja completa, neste dia, ofereço-lhe de todo coração esta lembrança.
Do seu filhinho
Juquinha.
Fone 46-4040
Caixa Postal 1577
Praia de Botafogo, 400
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

A bancada governista sem número para aprovar a nota fiscal

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Ainda ontem não foi possível à bancada governista conseguir "quorum" regimental para deliberar sôbre o veto ao projeto n.º 3, que revoga a lei que instituiu as notas fiscais de venda. O líder do govêrno, sr. Moacir Azevedo, pôde, apenas, reunir, 27 deputados, faltando ainda um para que a matéria pudesse ser apreciada regimentalmente. Assim mesmo, porque o sr. Romeiro Neto reassumiu a sua cadeira de deputado, surpreendendo a todos e determinando que o suplente petebista, sr. Angelo Bitencourt, que no dia anterior tinha se declarado de acôrdo com o ponto de vista da oposição, no sentido de se retirar do recinto, fôsse afastado da Assembléia. Dessa forma, aumentou de 1, o número de sufrágios favoráveis no veto, diminuindo na mesma proporção as possibilidades do grupo oposicionista.

REAÇÃO

Em consequência da atitude do sr. Romeiro Neto, que tinha sido exonerado da Secretaria do Interior e Justiça exclusivamente para poder participar da defesa em julgamento realizado terça-feira em Niterói, para ser renomeado imediatamente depois, verificou-se violenta reação da parte de diversos deputados, destacando-se os srs. Simão Mansur e Benigno Fernandes. Êste último declarou que jamais poderia supor que um homem, com a mentalidade do ex-líder do PTB pudesse se submeter a tais manobras do Govêrno para facilitar-lhe a tarefa — o que aliás não conseguiu — de impor as notas fiscais às classes conservadoras.

DESMENTIDO

No expediente de ontem, os srs. Adolfo Oliveira e Simão Mansur, desmentiram um comentário, divulgado pelo jornal oficioso de Niterói, afirmando que ambas se teriam pronunciado contra o novo salário-mínimo, acrescentando que tinham pretendido intrigá-los com os trabalhadores, pois sempre foram favoráveis à elevação dos níveis de salários em face do aumento do custo da vida.

O sr. Adolfo Oliveira, a propósito, justificou vários requerimentos, pedindo, inclusive, ao Presidente da República, que pusesse em prática, com urgência, medidas que viessem amparar os operários que estavam sendo despedidos em consequência do salário-mínimo, e pedindo a decretação do congelamento dos preços, assim como o financiamento da lavoura com os ágios dos leilões de moedas estrangeiras.

DIVERSOS ASSUNTOS

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Mário Vasconcelos, para reclamar contra o atraso nas obras de pavimentação da Estrada Niterói-Campos, e pedir providências da Secretaria de Agricultura relativamente ao combate à praga de lagartas no município de Araruama; o sr. Paulo Mendes, para declarar que a matança clandestina de gado em Barra Mansa tinha sido denunciada pelo jornalista Moacir Ferreira, o qual se achava ameaçado de agressão por parte dos contraventores, e pedir garantias à polícia local; e o sr. Benigno Fernandes, para ... que uma das finalidades do ... ário mínimo era permitir ... arrecadações em favor dos ..., impedindo-os de irem ... amente à falência.

ORDEM DO DIA

No começo da ordem do dia a bancada governista ainda não dispunha de número para apreciar o veto ao projeto n.º 3, que é o primeiro da pauta e encontra-se sob regime de urgência. Entretanto, na parte final, depois dos debates travados, conseguiram prorrogar a sessão por mais duas horas, com 28 votos, sendo 27 do govêrno e um da oposição, do deputado que ficou no plenário para requerer verificação. Considerava-se, porém, como certo, que, ainda que fôsse convocada uma outra reunião para a noite, não haveria "quorum" para a votação do veto, pois nesse caso, sendo a votação secreta, nenhum representante da oposição precisaria permanecer no recinto a fim de requerer verificação.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 6 DE MAIO DE 1954

A nossa opinião

Lucros e Inflação

O diretor do Impôsto de Renda fêz declarações sôbre a situação dos negócios e os lucros das emprêsas em 1953. Depois de afirmar que sua repartição ia arrecadar êste ano mais quatro bilhões do que no exercício anterior — pelo que merece parabens — julgou oportuno criticar os altos resultados financeiros obtidos por muitas firmas em nosso país. No mesmo estilo falaram outras autoridades, que também estranharam os saldos positivos dos balanços.

Ésses pronunciamentos não levam em conta a situação financeira e a ordem econômica consagrada pela Constituição vigente? E' o que resta a apurar. Na verdade, o que parece lucro excessivo não passa de desvalorização monetária. Com as emissões de papel-moeda o meio circulante se aproximou da casa dos cinquenta bilhões. Feita a correção dos valores e considerando as necessidades de reservas para reposição e modernização da maquinaria e equipamentos, chega-se à conclusão de que os "superavits" são apenas nominais. Tudo não passa de ilusão inflacionária.

Êsse êrro de observação é perdoável em um político alérgico ao estudo das ciências econômico-financeiras. Mas não se compreende o mesmo comportamento em face da questão por parte de um ilustre técnico que tenha a seu cargo a direção do Impôsto de Renda. Os lucros têm de ser considerados em têrmos reais, corrigida a posição da moeda, que se tornou fictícia em face da inflação. Do contrário, os dados financeiros se chocarão com os barômetros econômicos, estabelecendo perigosa confusão entre prosperidade e aumento de capital.

Entretanto, se fôsse efetivamente promissora a situação das emprêsas, com lucros animadores, nada haveria a criticar. A nossa Constituição estabeleceu que a ordem econômica no Brasil se baseia na iniciativa privada. E a mola propulsora do empreendimento particular é a justa retribuição do capital. Ninguém iria trabalhar e produzir, correndo todos os riscos, empenhando esforços, técnica e capacidade, se não houvesse possibilidade de compensação. O lucro, portanto, é a pedra de toque do sistema. E quando êle se realiza de fato, fora dos artifícios monetários da inflação, então é porque tudo está certo. Não há o que censurar, nem estranhar.

Infelizmente, porém, isso não aconteceu. O que os balanços acusam gràficamente é apenas o saldo da terrível inflação que corroi o país.

Plantando ventos

ESTÁ sendo preparada tècnicamente a luta de classes no país. Seguindo a tática extremista, certos caçadores de votos querem atirar empregados contra empregadores, estudantes contra militares, lavradores contra industriais, de modo a estabelecer a confusão e o divisionismo.

O Govêrno, que deve zelar pela ordem e harmonia na coletividade, não cumpre o seu dever. Ao contrário, manda agentes seus fazer agitação demagógica em todos os Estados. Claro está que tudo isso encontra na situação geral do país condições propícias, à vista das dificuldades de vida do povo brasileiro. A inflação serve de caldo de cultura para a fermentação social.

As pessoas de bom-senso percebem o perigo. Muitas têm alertado as autoridades. E' evidente que estão plantando ventos e a Nação terá de colher as tempestades. Mesmo no seio do Govêrno há quem se oponha a essa aventura da politicagem. No entanto, sua reação tem sido débil. Até agora, pelo menos, não conseguiram modificar as tendências do oficialismo.

Um sôpro de insânia varre, pois, as esferas governamentais onde as ambições desmedidas não encontram freios, mas, apenas, estímulo e apoio. Assim, vai o país aos trancos e barrancos, exposto aos mais graves sobressaltos.

O traumatismo do apóstolo

CHEGANDO ao Ministério da Saúde com propósitos eleitoralistas, o sr. Miguel Couto Filho afastou de vários departamentos figuras exponenciais da ciência brasileira. Entre os mestres que foram sumàriamente demitidos se encontrava o professor Martagão Gesteira.

Toda a vida desse ilustre cientista foi dedicada à causa da criança. Era um verdadeiro apóstolo. E, à frente dos serviços oficiais, não mediu sacrifícios. Médico eminente, empenhou sua inteligência, sua cultura, sua capacidade de trabalho e de devotamento no sentido de melhorar as condições da infância em nosso país. Sua obra benemérita ultrapassou as fronteiras do Brasil, projetando o nome de Martagão Gesteira nos centros mais adiantados do mundo.

Pois bem, após toda uma existência dedicada a essa missão tão nobre, elevada e generosa, o inolvidável brasileiro foi golpeado pela politicagem do sr. Miguel Couto Filho. Não conseguiu resistir ao traumatismo moral produzido pela injustiça do Ministro da Saúde. E tombou o grande bemfeitor da criança brasileira, o sábio ilustre que todos os povos cultos admiravam pelo seu apostolado e com quem o Brasil contraiu uma dívida irresgatável de gratidão.

Dois meses e muito

ALÉM dos efeitos desastrosos que irão causar as novas bases do salário mínimo, fartamente comentadas e documentadas nos debates já travados sôbre o assunto, salta à vista a inconveniência do prazo de sessenta dias estipulado para a entrada em vigor do decreto presidencial.

São muitos os fatores de natureza inflacionária existentes em nossa economia e, entre os principais — o redesconto, as emissões maciças, as aplicações do Banco do Brasil para fins outros que não os da produção legítima, — está o salário mínimo em níveis exagerados e está também o fator psicológico. Êste último, que é muito importante, começou a influir no custo da vida antes mesmo da assinatura do decreto que determinou as novas bases de salário.

Por essa razão, dois meses é muito tempo para a entrada em vigor da nova medida. O aumento do custo da vida poderá se acelerar de tal forma, que um operário, quando receber pela primeira vez, dentro de dois meses, o seu novo salário de Cr$ 2.400,00, já tenha que pagar dívidas feitas para compensar a elevação do custo da vida que o seu salário atual de Cr$ 1.200,00 não tenha podido suportar. Por outro lado, quando acabar de pagar tais dívidas, seis ou sete meses após, o aumentto das utilidades terá anulado completamente a melhoria de seu padrão de vencimento. E o problema de novas bases para o salário mínimo começará mais uma vez a ser agitado.

Tropos demagógicos

MAIS um pedacinho do discurso presidencial de 1° de maio: "Há um direito de que ninguém vos pode privar: o direito do voto". Ora, o sr. Getúlio Vargas parece ter descoberto a pólvora. Ninguém, de fato, poderá tirar dos trabalhadores brasileiros esse sagrado direito assegurado pela Constituição da República, direito, aliás, que é um dever, de acôrdo com o texto legal.

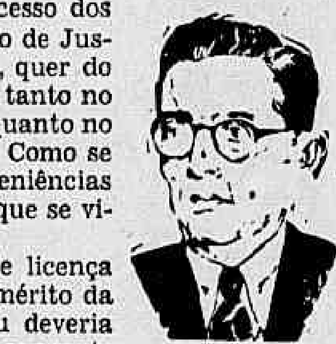
O sr. Getúlio Vargas, que se mostra agora tão amigo do voto, não deveria se esquecer que foi êle quem o subtraiu das prerrogativas do povo, em 1937. Não deveria se esquecer de que, certa vez, declarou que o voto não enche barriga de ninguém. Ou será que o "pai dos pobres" está esquecido desse passado, que não está muito longe?

O que se observa e se compreende, nesse amor de última hora ao direito do voto, é a pirotécnica de uma demagogia, visando uma luta igual a do "continuismo", esmagada pelo golpe de 29 de outubro. E' com êsses recursos banais de uma oratória ôca, que o sr. Vargas pretende arrastar as massas para uma aventura perigosa, cujas consequências os trabalhadores precisam ver com antecedência.

O discurso do presidente, aliás, está cheio dêsses tropos feitos sob medida, para satisfazer às ambições pessoais e políticas do fundador do Estado Novo. Os proletários do nosso país, que irão sofrer os resultados do ato de 1° de maio, cedo se aperceberão do lôgro em que caíram.

DEIXAM MAL O MOÇO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



OPINANDO contra a concessão da licença para o processo dos deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados cometeu êrro gravíssimo, quer do ponto de vista jurídico, quer do ponto de vista político e tanto no que se refere à conveniência política da própria Câmara, quanto no que diz com o interêsse pessoal daqueles dois deputados. Como se vê, foi tôda uma comédia de erros, sem falar nas inconveniências e barbaridades de alguns pronunciamentos individuais, que se viveu naquela Comissão.

Erros jurídicos. Os votos contrários à concessão de licença inspiraram-se, a julgar pela discussão, na discussão do mérito da denúncia, quando a apreciação da Câmara se limita ou deveria limitar-se à discussão da sua sinceridade, da consistência aparente de sua fundamentação. Imputam-se, fatos criminosos aos deputados? Sim. Êsses deputados, caso seja concedida a licença, correm o risco de ser perseguidos, oprimidos, submetidos a tratamento vexatório pelas autoridades? Não. Seriam êles, acaso, uns pobres desprotegidos, a quem só o mandato e suas imunidades protege contra as violências de um Govêrno hostil, enfurecido e desaçaimado? Parece que não é bem isso. Então, o caso é de conceder a licença, sem hesitação.

Quando e para que servem as imunidades

Erros políticos. A questão é sempre política. Mas, acentuou o relator, sr. Daniel de Carvalho, que apreciou a matéria com tanta dignidade e elevação, nunca de política partidária: é política, no alto sentido das conveniências do regime. A imunidade parlamentar não se destina a acobertar criminosos por serem do partido do Govêrno, nem a poupar-lhes o trabalho de se defenderem em Juizo, quando tenham defesa. A imunidade preserva o mandato das perseguições, ameaças e vinganças. É uma das armas de defesa do Legislativo, cuja independência, em face dos outros Poderes, precisa ser assegurada, principalmente para que o Legislativo não faça o que fez a Comissão de Justiça: votar como sabe ou supõe que o Govêrno deseja, o que vem a ser o contrário da independência.

As Câmaras cumprem um dever, quando negam licença para o processo de seus representantes por crimes políticos contra o Govêrno. Isso costuma ser um meio de calar, desarticular e destruir as oposições. Ainda mesmo que seja procedente a denúncia, defende-se o regime, nessa hipótese, protegendo o mandato na pessoa do representante da Nação. Mas, se o crime é comum, ou, quando tenha um aspecto político, será o da cumplicidade com o próprio Govêrno em outros mais graves, se o processo a instaurar não é da iniciativa nem do interêsse do Govêrno, sendo, ao contrário, imposto a êste pela necessidade irrefugível de dar uma satisfação ao povo escandalizado — o que exclui a possibilidade e o temor de violências ou atos de perseguição das autoridades contra os réus — não há porque excluir do rol dos acusados os que estejam no exercício de mandatos da Nação.

Deveria ir até à renúncia

A conveniência política a examinar é, principalmente, a da defesa e a do funcionamento do regime, a do prestígio das instituições, a da confiança que as Câmaras devem inspirar à Nação. O povo deseja ardentemente poder confiar nos Poderes que regem o seu destino. Poder confiar na isenção, na superioridade, na dignidade das suas deliberações. Não suspeitar de que o filho do Presidente da República seja, por isso, colocado fora do alcance das leis penais e da ação da Justiça. E como evitar essa conclusão, se a Justiça quer processá-lo e a Câmara não deixa?

Devia deixar. Deve deixar. Para o próprio sr. Lutero Vargas, não há melhor oportunidade de defesa. Fica-lhe mal escapar ao processo. Tão mal que, se o plenário confirmar o voto da Comissão, o melhor que teria a fazer seria renunciar o mandato e apresentar-se à Justiça. Mas, é evidente que a isso é muito preferivel que a Câmara conceda a licença — com o que defenderá seu prestígio, sua independência, o regime vigente, os deputados incriminados e o próprio Govêrno, cujo interêsse bem compreendido não é o de arrancar decisões e votos contrários ao espírito das instituições, nem criar situações de privilégio ostensivo e incontestável para a família governante. Pelo contrário. O presidente devia ser o primeiro a exigir, para si e para os seus, tratamento igual ao de todos, perante a lei.

Felizmente, houve votos que salvaram as tradições republicanas. E deve-se registrar que o sr. Lúcio Bittencourt presidiu aos trabalhos com a mais rigorosa imparcialidade e a necessária firmeza.

Objetivo de Chou En Lai em Genebra

Pierre Frederix

Mao Tse Tung

GENEBRA — Qual será o alcance do apêlo feito em Genebra pelo sr. Chou En-Lai às sociedades da Cruz Vermelha?

Em primeiro lugar deve-se notar que não se trata de uma troca de prisioneiros mas de repatriamento para a Coréia do Norte de ex-prisioneiros feitos pelas Nações Unidas que precisamente não quiseram para lá voltar.

A atividade da Cruz Vermelha na Coréia passou por três fases principais. Durante a guerra, o Comité Internacional da Cruz Vermelha exercera sua atividade tradicional nos campos de prisioneiros situados na Coréia do Sul, sem jamais poder penetrar na zona comunista. No entanto, as relações nunca foram inteiramente cortadas entre Genebra e os países comunistas. O sr. Paul Rueher, presidente do CICR pôde ir com dois de seus adjuntos a Pequim, em 1951, e ali estabelecer contatos úteis. A sra. Li Teh Chouan, ministra da Saúde Pública do govêrno Mao Tse Tung e presidente da Cruz Vermelha chinesa, esteve várias vezes em Genebra para assistir às sessões do Conselho dos Governadores das sociedades nacionais de Cruz Vermelha, que é uma instituição irmã do CICR. Genebra continua, de fato, um dos únicos pontos do mundo onde os dirigentes das sociedades de Cruz Vermelha dos países não comunistas podem conversar periòdicamente com seus colegas do outro lado da cortina de ferro.

Abriu-se uma segunda base na Coréia quando o acôrdo de armistício de Pan Mun Jom previu que a Cruz Vermelha Internacional dos países beligerantes prestariam seu auxílio à troca e repatriamento dos prisioneiros. Equipes mistas — comunsitas e não comunistas — foram, assim, constituidas pelas Cruzes Vermelhas nacionais dos dois campos e operaram tanto na Coréia do Norte como na Coréia do Sul e na zona neutralizada. Seu trabalho terminou em dois meses mais ou menos. O CICR que, por seu lado, continuara a trabalhar na Coréia do Sul sozinho durante algum tempo, cessou sua atividade em agôsto do ano passado.

Na terceira fase, que dura ainda, sòmente elementos das Cruzes Vermelhas nacionais ficaram na Coréia. Êsses elementos não foram ali necessàriamente enviados pelas nações beligerantes. Assim é que existem atualmente na Coréia do Sul hospitais montados pela Cruz Vermelha italiana e pela Cruz Vermelha da Alemanha Ocidental.

O que, em suma, propôs o senhor Chou En-Lai foi a reconstituição ou recondução das equipes nacionais que operaram na Coréia, em virtude do acôrdo de armistício de Pan Mun Jom. Todo o reinício de atividade dêsse gênero implicaria, evidentemente, um acôrdo prévio dos governos interessados e notadamente no da Coréia do Sul. (AFP).

Ciência ao Alcance de Todos

LUTA PELA EXATIDÃO

AS ABÓBADAS seculares do Observatório de Paris, que se tornaram ilustres graças aos nomes de Cassini, Hyghens e Le Verrie, abrigam hoje um serviço ultramoderno de mundial importância: o "Departamento Internacional da Hora", encarregado de "fabricar a hora exata", para o uso de todo o planeta.

E', na verdade, um estranho domínio em que o segundo de tempo está no papel, em que o milésimo de segundo se mede no microscópio e em que a hora "definitiva" se imprime, pelos cuidados da França, no "Boletim Horário" internacional... com 6 meses de atraso!

A hora exata é "conservada" nos Observatórios por meio de relógios de parede expressamente precisos, chamados "guarda-tempo". Os de Paris estão encerrados, a salvo de qualquer presença humana, numa galeria ligada às Catacumbas; são reajustados elètricamente todos os 35 minutos, regulados a distância por meio de eletroimãs que agem sôbre o pêndulo e encerrados numa campânula pneumática, que os põe ao abrigo das variações da pressão atmosférica.

Ninguém vem ler a hora no mostrador dêsses relógios fundamentais; ouve-se, à distância, a batida do pêndulo, por meio de um telefone. De dezoito meses em dezoito meses, um especialista penetra na galeria subterrânea para desmontar o relógio e fazer a limpeza.

Conservar a hora, não é o bastante; é preciso também "renová-la" pelo método clássico, observando o movimento dos astros. Na prática, recorre-se a uma estrela, pois o movimento do Sol é muito complicado para semelhantes operações.

DESDE que se apresenta uma noite clara, um astrônomo especializado se instala na ocular de um telescópio equipado com uma "retícula motorizada". E' designado por êsse nome um minúsculo painel móvel tendo, no meio, um fio de aranha estendido; o painel é arrastado por um motor elétrico, de sorte que o fio se desloca no campo visual ao mesmo tempo que as estrêlas são arrastadas pelo movimento diurno. O operador age sôbre a marcha do motor de modo a cortar em duas, constantemente, a imagem da estrêla. Contatos elétricos automáticos registram a passagem rigorosa da estrêla pelo meridiano, em roletes de papeis milimétricos enrolados em "cronógrafos". Vamos entrar na nova "sala dos cronógrafos", onde se efetua a comparação dos tempos "mundiais". Um gemido musical se eleva, emitido por diapasões vibrando em estufas em que a temperatura é constante e perto de 1/100 graus. Os diapasões vibram 1.000 vêzes por segundo, arrrastando elètricamente os roletes dos cronógrafos à razão de uma volta por segundo. Ao longo do rolete saltitam várias cabeças de "pick-up" cuja agulha risca o papel untado com parafina, deixando um traço vermelho. Assim aparecem o registro dos sete "guarda-tempos", sob a forma de linhas oblíquas; o dos relógios de quartzo vibrante do Observatório de Paris, baseados num princípio descoberto por Curie; e dois ponteiros que oscilam nos ritmos rádioelétricos transmitidos pelos outros observatórios "associados": Pontoise, na França, Norddeich, na Alemanha, Rugby, na Inglaterra, Annapolis, nos Estados Unidos, etc. Naturalmente, devemos levar em conta o tempo empregado pelas ondas rádioelétricas para chegar a Paris; somos levados para avaliar as reflexões diversas dessas ondas, a calcular uma velocidade aparente de 273 mil kms por segundo, algarismo notàvelmente inferior à velocidade clássica das ondas no vácuo, que é de 300.000 kms por segundo!

Armado com um microscópio, um técnico examina agora as fôlhas quadriculadas, desenroladas completamente. Isto lhe permite comparar a hora das estrêlas — conservadas pelos "guarda-tempos" desde a noite precedente ou desde várias noites, se o tempo fôr enevoado — com as dos observatórios estrangeiros. Êle traça então um diagrama médio, que fornece a "hora semidefinitiva" de Paris. E' a melhor hora que se pode conhecer naquele momento e será ela que vai ser rádio-difundida por emissores automáticos para as necessidades mundiais da ciência, da navegação e da aviação.

O EMISSOR principal de Paris — B.I.H. — é um aparelho estritamente automático e bastante complicado, que hoje é reforçado por um emissor de célula foto-elétrica, funcionando segundo o princípio do "relógio falante", com filmes de reflexão.

Depois de ter assim assegurado a emissão cotidiana, os "fabricantes da hora exata" se entregam a um trabalho de "atraso". Comparam as tabelas dos tempos, enviadas pelos diversos observatórios do mundo e delas tiram, após laboriosos cálculos, a "hora definitiva", que é impressa sob a forma de quadros de correção das horas semidefinitivas de cada dia. De resto, a perfeição da hora semidefinitiva é tamanha que as retificações são hoje de ordem de 13 milésimos de segundo.

Ratificado o convênio com o Egito

Foram assinados ontem, no Palácio Itamarati, os instrumentos de ratificação do Convênio Cultural entre o Brasil e o Egito, firmado em Alexandria no dia 8 de setembro de 1951.

Foram Plenipotenciários para o ato de ontem à tarde no Itamarati, o sr. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, pelo Brasil; e o Embaixador Samil Bimaika, pelo Egito.

O Convênio que acaba de ser ratificado prevê uma série de atividades e intercâmbios no domínio das letras, ciências, belas-artes, teatro, cinematografia, radiodifusão e esportes.

Para atingir os objetivos os dois países estimularão as viagens de professôres de suas Universidades e de membros de instituições literárias, científicas e artísticas, a fim de que procedam a pesquisas ou realizem conferências sôbre assuntos de suas especialidades e a respeito das atividades culturais dos dois países.

Os dois países favorecerão ainda o restabelecimento de uma cátedra de idioma português e de literatura brasileira em Universidades egípcias e de uma cátedra de lingua e literatura árabe em Universidades brasileiras.

Para o cumprimento dêste programa serão estabelecidos os meios necessários, inclusive a criação de bolsas de estudos.

Após a assinatura dos termos de ratificação os Srs. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, e Sami Simaika, Embaixador do Egito, trocaram palavras cordiais de amizade.

A OPINIÃO DO LEITOR

Em defesa dos bacharéis que sempre engrandeceram o Brasil

DO Sr. Cáio Monteiro de Barros, de Governador Valadares, recebemos a carta que segue: "Na seção "A opinião do leitor", de 24 do corrente (a carta é datada de 26-4-54), êsse jornal inseriu uma carta do sr. Franco de Faria em que êsse senhor, ladeando a bisantina discussão de adotar-se ou não o latim no curso ginasial, **sem tir-te nem guar-te**, descamba suas insossas apreciações para, injustamente, insultar os bachareis esquecido ou ignorante da história política de nossa Pátria, toda ela cheia de ilustres e beneméritos bachareis, que honram a nossa cultura, nossa civilização e são exemplos do mais elevado e puro patriotismo. O sr. Franco, entretanto, generaliza seu ataque, quando devia particularizar sua acusação, individualizá-la, apontando os tipos passíveis de sua crítica.

Ora, sr. diretor, abra o sr. Franco de Faria a história política do Brasil, do Segundo Império, ou mesmo do Primeiro Império, ou da Regência, ou dos tempos da Independência, e há de encontrar uma série enorme de ilustres e eminentes bachareis, desde esse bacharel em ciências físicas e matemáticas que se chamou José Bonifácio de Andrada e Silva, o bacharel em ciências jurídicas, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, até os mais eminentes estadistas do Segundo Império, porque todos êles foram bacharéis formados em São Paulo e Recife, bem como na Propaganda Republicana, essa figura magnífica de Silva Jardim e outros como Assis Brasil, Julio de Castilhos e mais e, na Primeira República, com seus preclaros homens de Estado, a começar pelo extraordinário Rui Barbosa, até os antigos presidentes da República, como Prudente de Morais, Rodrigues Alves, Epitácio Pessôa, talento maravilhoso, Artur Bernardes, figura igida de patriota como demonstrou ainda mais últimamente, chegando até o eminente sr. Getúlio Vargas, o grande reformador, cabendo-nos também mencionar esse outro valoroso homem público que se chama Osvaldo Aranha; jurisconsultos como foram Clovis Bevilaqua, Teixeira de Freitas, Lafaiete, Andrade de Figueira, Carvalho de Mendonça, Sá Pereira, etc.; juizes como Macedo Soares, Piza e Almeida, Lucio de Mendonça, Alberto Torres, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Laudo Camargo, Pedro Lessa, Orozimbo Nonato, Silva Lima, Camara Leal, Tito Fulgencio, Costa Manso, Firmino Whitacker, Amilcar de Castro, Newton Ribeiro da Luz e outros; pensadores do porte de Tobias Barreto, Sílvio Romero, Fausto Cardoso, Alberio Torres, Artur Orlando, etc., e diplomatas do estofo de Rio Branco, de Joaquim Nabuco e outros, podendo-se, pois, afirmar, em contraposição do que diz o sr. Franco de Faria, que de S. Paulo, do Recife, do Rio de Janeiro, da Bahia, de Pôrto Alegre, de Belo Horizonte, tem saido brasileiros ilustres e dignos como bachareis formados pelas faculdades jurídicas.

No jornalismo, incontestàvelmente, os cimos são Evaristo da Veiga, com a sua "Aurora Fluminense", no Primeiro Império, e, êste, de fato, não tinha grau acadêmico, mas, o outro, é Rui Barbosa, com o seu primeiro "Diario de Noticias", no fim do Segundo Império, a tremenda catapulta que arrasou as muralhas da monarquia, jornalistas, esses dois, que maior influência exerceram na vida política de nossa Pátria — RUI BARBOSA era um bacharel em direito.

Em sua gratuita agressão, o sr. Franco de Faria menospreza toda uma classe de lutadores pelo direito. Há, não há dúvida, bachareis que falharam. Tem o bacharelato como uma comenda... Calça listrada e paletó mescla. Mas, êsses não são os bachareis que ilustraram os fastos de nossa história política. Generalizar a condenação dos bachareis pelas exceções como fêz o sr. Franco de Faria, — que suponho ser um ilustre oficial das nossas classes armadas — além de errado, é praticar uma clamorosa injustiça contra a qual protestamos veementemente".

Condução na Tijuca

O leitor Luís S. Merton diz, em carta que nos enviou, ser a maioria das opiniões dos moradores da Tijuca, que o itinerário da linha 29 — Muda-Mauá, que agora vai ser modificado, devia passar a obedecer à seguinte ordem: ao atingir a Praça Saenz Pena, os ônibus deviam seguir pelas ruas Pinto Figueiredo, Antônio Basílio, Avenida Maracanã e Pinto Guedes. Tal trajeto viria preencher a lacuna deixada pela extinta linha "27", da antiga "Viação Excelsior".

EFEMÉRIDES

6 DE MAIO

1644 — O principe Mauricio de Nassau entrega o Govêrno do Brasil holandês ao Supremo Conselho do Recife.

1736 — Fundação, Rio de Janeiro, da Academia dos Felizes.

1828 — Morre, em Lisboa, Marcos de Noronha e Brito, 2.° conde dos Arcos.

1853 — Nasce, em Belém do Pará, Aarão Reis.

1859 — Inauguração do Colégio Militar do Rio de Janeiro.



GETÚLIO – Hoje estais com o Govêrno. Amanhã sereis o Govêrno...
ADEMAR – Isso é comigo, Presidente?
(Charge de Carlos Buriti)

O Itamarati e as classes produtoras

BRASILIO MACHADO NETO

ANUNCIAM os jornais que o Conselho Econômico e Social Interamericano iniciou em Washington os preparativos da Conferência de Ministros de Fazenda ou Economia, a realizar-se em breve no Rio de Janeiro.

Tal reunião, como todos estão lembrados, decorre de decisão da X Conferência de Chanceleres, recentemente reunida em Caracas, e versará temas econômicos e financeiros do mais vivo interêsse e oportunidade.

Já foi solicitado aos governos do hemisfério a apresentação, até 31 de maio, das sugestões sôbre o temário provisório aprovado em Caracas, a fim de ser redigida a agenda definitiva. Idêntica solicitação foi feita às organizações internacionais interessadas em cooperar para a preparação ou realização da conferência do Rio de Janeiro.

Temos, assim, pouco mais de um mês para coordenar e firmar o ponto de vista do Brasil sôbre os importantes assuntos a serem focalizados. Não sabemos se o nosso Ministério do Exterior, dentro da normal discrição de que costuma cercar seus movimentos, já iniciou qualquer trabalho em tal sentido. Cabenos, porém, à luz de atitudes anteriores, e até de exemplos recentes, manifestar nosso temor de que os estudos a respeito ainda não tenham começado, ou, no caso afirmativo, estejam sendo encaminhados com omissões preliminares e fundamentais.

Não iríamos ao ponto de encampar de todo recentes afirmações do ilustre Ministro João Alberto — pessoa insuspeita e naturalmente bem informada — na Associação Comercial de São Paulo, de que "os homens do Itamarati em vez de colocarem a política a serviço da economia, fazem da economia o apêndice da política, o que explica o rendimento nulo de nossa diplomacia nêsse campo". Mas o fato é que êsse departamento governamental em relação aos assuntos econômicos se tem erigido em autoridade suprema — *totus, solus et unus* — dispensando com desdém a cooperação das entidades representativas das atividades cujos legítimos interêsses são abrangidos e afetados nas convenções internacionais ali negociadas.

De há muito se tornou frequente a omissão do Itamarati em relação aos pareceres dos homens da livre emprêsa. Tem-se, mesmo, a impressão de que a Casa de Rio Branco se envergonha do convívio dos continuadores de Cairu e de Mauá. Conserva-os distantes dos páramos em que se fixam suas decisões soberanas, de resto responsáveis pelo malôgro de tantos acordos de comércio internacional e pela perda de tantas oportunidades para o Brasil.

Sem ir mais longe, entretanto, poderiam os responsáveis pela nossa diplomacia refletir no exemplo que dentro de nossa própria casa nos dão os Estados Unidos: o embaixador que êles designaram para êste setor capital da política norte-americana na América do Sul não é da *carrière*, tirado dos quadros do Departamento de Estado — é homem de negócios, simples, direto, objetivo, o sr. James S. Kemper. E nas delegações americanas que conosco vêm debater assuntos econômicos jamais faltam técnicos e homens de emprêsa, devidamente assessorados pela experiência local das Chambers of Commerce. E não nos consta que êles hajam fracassado na defesa dos interêsses de seu país...

O patriotismo e a lúcida inteligência do Ministro Vicente Rão — esperamos — não permitirão que mais uma vez o Brasil venha a ser deficientemente representado, desde os preparativos, na próxima reunião de Ministros de Fazenda ou Economia, limitando-se a uma luzida e possivelmente numerosa delegação burocrática cujas deficiências não poderão ser corrigidas depois com providências de última hora, para salvar as aparências junto à Produção e principalmente junto ao Comércio, que assistirá mais uma vez de longe à articulação de medidas vitais para sua sobrevivência e para o futuro do país.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.° ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.° ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

A Bem Amada

Suavíssima e cheia de ternura, capaz de todos os sacrifícios e de todos os heroismos, de renegar-se a si própria pelo amor de seus filhos, a mais Bem Amada de tôdas as Mulheres realiza admiràvelmente, durante a sua vida inteira, a tarefa que lhe coube por inspiração divina. Debruçada sôbre os berços, embalando, cantando, amando como ninguém sabe amar, a Bem Amada é a presença de Deus no tumulto da vida de todos nós, porque a verdade é que a Civilização repousa sôbre os ombros frágeis daquela que, em sendo mulher, recebe a graça de ser MÃE!

★

No DIA DAS MÃES, paremos um momento na vã cobiça de nossas atividades e pensemos na extraordinária beleza moral Daquelas a quem devemos tudo o que somos e o que não soubemos ser, profundamente gratos por tudo o que recebemos e pelo sempre pouco que temos dado.

E entre todos, a BEM AMADA receberá sempre com prazer, um presente de MEIAS OLGA!

Malha 48, desde ...... Cr$ 28,90
" 51, " ...... Cr$ 35,50
" 60, " ...... Cr$ 49,50
" 66, " ...... Cr$ 65,00

15 Denier's - Luxo ...... Cr$ 55,00
Teia de aranha, desde .. Cr$ 78,50
Teia de aranha sem costura, desde .... Cr$ 89,50

casas olga
a tradição do comércio de meias

AV. RIO BRANCO, 119 - R. DO OUVIDOR, 122 - R. 7 DE SETEMBRO, 133
RUA URUGUAIANA, 20 E 22 - AVENIDA COPACABANA, 794

Um livro de cheques dá prestígio...

... e o pagamento por cheque é o melhor meio de controlar o seu dinheiro!

BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO, S.A.
Fundado pela Sul America em 1925

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Procure obter informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Curitiba, Santos, Goiânia, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

★

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Declínio do movimento marítimo

Comunica-nos o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda:

Segundo as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, verificou-se durante fevereiro próximo passado nos dois principais portos do Brasil sensível redução do movimento marítimo, comparado com o mês anterior. Tal diminuição foi mais forte na parte dos navios estrangeiros do que na da navegação nacional, tanto no Rio de Janeiro quanto em Santos:

ENTRADAS DE NAVIOS

Bandeiras	Número Janeiro	Número Fevereiro	Tonelagem (1.000 t) Janeiro	Tonelagem (1.000 t) Fevereiro
PORTO DO RIO DE JANEIRO				
Brasileira	231	226	250	247
Estrangeira	204	168	999	876
TOTAL ...	435	394	1.249	1.123
PORTO DE SANTOS				
Brasileira	245	237	177	156
Estrangeira	215	180	1.036	889
TOTAL ...	460	417	1.213	1.045

Considerando apenas os navios nacionais, observa-se no Rio de Janeiro que a Navegação por cabotagem não sofreu diminuição, tendo entrado, em ambos os meses, 209 embarcações cuja tonelagem em fevereiro foi até mais elevada (180.000 t) do que em janeiro (158.000 t). Em Santos deu-se o contrário: tanto os navios nacionais a longo curso quanto os de cabotagem diminuiram, sendo que foi mais acentuado o decréscimo das embarcações a longo curso das quais entraram em janeiro 18 e, em fevereiro, apenas 13. A respectiva tonelagem diminuiu de 61.000 t. para 47.000 t.

Quanto aos navios de bandeira estrangeira, figura, em ambos os portos, em 1.º lugar, a inglêsa: 149.000 toneladas no Rio de Janeiro e 138.000 tonel. em Santos. A norte-americana ocupa o 2.º lugar (119.000 t no Rio de Janeiro e 111.000 t em Santos). E, também nos 2 portos, aparece em seguida, pouco distanciada da nacionalidade norte-americana, a italiana, com 112.000 t no Rio de Janeiro contra 110.000 t em Santos. Entre as demais bandeiras, destacam-se, ainda, pela tonelagem, a holandesa, a norueguesa e a argentina.

A situação econômica nos EE. UU.

O grupo de conselheiros econômicos do presidente Eisenhower informou recentemente ao Congresso dos Estados Unidos que o ritmo anual da produção industrial do país caiu durante o primeiro trimestre dêste ano para $359.000.000.000, ou sejam, ... 4.000.000.000 a menos que durante o quarto trimestre de 1953 e $4.500.000.000 a menos que durante o primeiro trimestre do ano passado. O ritmo da produção alcançou assim, o seu nível mais baixo dos últimos dezoito meses. No segundo trimestre de 1953 a produção chegou a alcançar o ritmo anual de $371.400.000.000.

A produção nacional é a medida do montante em dólares correspondente à produção total de bens e prestação de serviços em todo o país. Os economistas consideram êsse índice como um indicador-chave das atividades dos negócios. Os dados ora divulgados vêm confirmar as primeiras declarações oficiais sôbre a queda da produção, feitas em março passado pelo sr. Sinclair Weeks, Secretário do Comércio dos Estados Unidos.

A causa principal do declínio da produção durante o primeiro trimestre dêste ano foi uma redução de $300.000.000 nas despesas relacionadas com a segurança do país. Refletiu também uma redução em outros tipos de dispêndios federais, uma nova diminuição no movimento de vendas dos chamados bens duráveis aos consumidores, o esfôrço contínuo no mundo dos negócios em prol da redução dos estoques e uma queda nas despesas com bens de produção.

Ao divulgar as suas estimativas sôbre a produção do primeiro trimestre os conselheiros econômicos revelaram simultâneamente que outro barômetro dos negócios registrou em março o seu oitavo mês consecutivo de declínio. O índice mensal da produção industrial, ajustado de conformidade com a época do ano, elaborado pela Federal Reserve Board, registrou um declínio de 1% de fevereiro para março último caindo para 123 (100 corresponde à média da produção em 1947-49). O índice de março representou um declínio de pouco mais de 10% em confronto com índice recorde de 137, alcançado em maio e julho de 1953.

O sumário da Federal Reserve Board informou que o ritmo do declínio da produção industrial total desde o início do ano tem sido muito menos acentuado do que no final de 1953, à medida que a produção dos chamados bens duráveis e dos minerais foi-se nivelando, após um declínio substancial. Refletindo principalmente a situação desfavorável das indústrias de metais a atividade das indústrias de bens duráveis continuou a ser reduzida êste ano e em março estava a um nível 13% inferior ao do ano anterior.

O sumário informou também que a produção de aço foi reduzida de um ritmo médio de cêrca de 75% da capacidade da indústria, em janeiro e fevereiro, para 69% em março, acrescentando que a produção havia subido um pouco no início dêste mês. A atividade das indústrias têxteis, de couro e de vestuário sofreu as modificações costumeiras relativas a março, com níveis substancialmente inferiores aos do ano passado. Não houve alteração no ritmo elevado das indústrias de produtos químicos, petróleo e seus produtos. Continuou também elevada a produção de papel em março e início de abril.

Ao revelar as suas estimativas sôbre a produção nacional no primeiro trimestre dêste ano, o grupo de conselheiros econômicos afirmou que o dispêndio dos consumidores continuou ao mesmo ritmo anual do quarto trimestre de 1953—$230.000.000.000. Continuou o declínio no dispêndio com bens duráveis, observado no segundo semestre de 1953, caindo o nível para o ritmo anual de $900.000.000. Entretanto, essa redução foi contrabalançada por um aumento nas despesas com serviços, ao passo que o ritmo do dispêndio com bens não duráveis não foi alterado.

A renda disponível dos consumidores, bem como o seu dispêndio no primeiro trimestre, alcançaram os ritmos anuais de .... $249.100.000.000 e $230.000.000.000, respectivamente. Segundo se calculou, o benefício trazido pela redução dos impostos individuais sôbre a renda foram mais do que contrabalançados pela redução das rendas. O resultado foi que, depois de descontados os impostos, a renda caiu durante o primeiro trimestre para o ritmo anual de $200.000.000.000. Os consumidores continuaram a economizar intensamente, aumentando as suas economias ao ritmo anual de .... $19.100.000.000, ou sejam, apenas $200.000.000 a menos do que no último trimestre de 1952.

Quanto às despesas públicas, houve um declínio de .... $3.200.000.000 no ritmo anual verificado no primeiro trimestre, que foi de $82.500.000.000. As despesas federais sofreram uma redução de $4.000.000.000, refletindo principalmente a redução nos gastos relacionados com a segurança do país. Os governos estaduais e locais aumentaram as suas despesas, aumentando em mais $400.000.000 o ritmo das suas despesas anuais.

Dificuldades para obtenção de licenças de câmbio

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Durante a última reunião das Câmaras de Comércio, o sr. H. C. Stadthagen, da Câmara Teuto-Brasileira, fêz críticas sôbre os atuais processos de entrega das emissões de licenças de câmbio, o que tem causado dificuldades inúmeras para o comércio importador. Estendeu-se em apreciações a respeito do crédito cambial e aludiu à Instrução 15/54 que permitiu que os saldos de contratos de câmbio de importação fôssem cancelados diretamente pelos fiscais da FIBAN, até o limite de 10% e que novas instruções acabam de reduzir o limite para 5%, sendo necessário consulta à CACEX para cancelamentos superiores. Trazendo o assunto ao conhecimento do Conselho, pedia providências para que o problema seja devidamente resolvido.

O leilão de amanhã

Serão licitados, hoje, na Bolsa de Valores desta praça 150 mil dólares espanhóis, 300 mil finlandeses, 150 mil gregos, 300 mil poloneses, 150 mil tchecoslovacos e 1.393 mil corôas dinamarquesas, todos para pronta entrega.

Dissolução de "trust" de aço na Alemanha

LONDRES, 5 (A. F. P.) — O correspondente em Dusseldorf do "Metal Bulletin" anunciou a dissolução próxima da "Vereinigte Stahlwerke A. G.", o maior truste alemão de usinas de aço e minas de carvão, cuja produção atingia a 8 milhões de toneladas de aço e 27 milhões de toneladas de carvão.

Onze emprêsas siderúrgicas controladas por êsse truste haviam sido desligadas no comêço de 1947, por ordem das autoridades militares de ocupação.

Todavia, o correspondente nota que depois de discussões que duraram 2 anos, uma sociedade financeira, a "Handelsunion A. G." foi formada a 13 de abril último, em Dusseldorf, com o capital de 46 milhões de marcos e que um grande número das sociedades precedentemente controladas pela "Vereinigte Stahlwerke" aderiram à nova sociedade. Acrescenta que os círculos franceses e norte-americanos foram particularmente contrários a essa sociedade mas que sua oposição foi vencida pelo chanceler Adenauer.

Ceará: efeitos do salário mínimo

FORTALEZA, 5 (Asap.) — Começam a registrar-se aqui os primeiros efeitos do novo salário mínimo de 1.180,00. Uma grande parte das emprêsas comerciais e industriais principiou a redução de seu pessoal. E, segundo declarações do sr. Waldir Diogo, presidente da Federação das Industrias, desde que se falou em salário mínimo, tem-se verificado despedidas de empregados, como uma natural defesa das industrias.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

CONTINUAM A BAIXAR OS DEPÓSITOS DOS BANCOS ESTRANGEIROS

Segundo os resultados apurados nos balancetes dos bancos estrangeiros em funcionamento no País, no período de 30 de junho último até 30 de setembro, dias antes da Instrução n. 70 da SUMOC, os depósitos de cinco dêsses estabelecimentos haviam caído, em média de 17%. No último trimestre do ano, apesar do dreno criado pelo novo regime cambial, os depósitos dos cinco bancos estrangeiros apresentaram um aumento de 1%. No conjunto do segundo semestre de 1953 a redução líquida dos referidos depósitos foi da ordem de 16%. Essa cifra assume particular importância quando se sabe que, em média, os depósitos bancários do País cresceram, no mesmo período, de 6,6%. No primeiro trimestre de 1954 os depósitos dos bancos estrangeiros baixaram de mais de 7%.

Os algarismos absolutos dos cinco bancos selecionados por nós, para essa pequena nota, são os seguintes:

EM CR$ MILHÕES

Bancos estrangeiros	30-6-54	30-9-53	31-12-53	31-3-54
Holandês Unido	737	629	671	692
Italo-Belga	255	224	239	263
London & South América	1.831	1.795	1.756	1.635
First Nat. of Boston	1.076	879	899	709
City Bank of N. York	3.744	2.820	2.894	2.687
TOTAL	7.643	6.347	6.459	5.986

Nos nove meses focalizados, o "The First National Bank of Boston" e o "The National City Bank of New York" foram os que sofreram maiores perdas de depósitos. No primeiro a redução foi de cêrca de 35% e no segundo de quase 30%.

O ano agrícola 1952/53 marcou um recorde absoluto no consumo norte-americano de fertilizantes, segundo estimativas do Departamento de Agricultura, de Washington, dadas recentemente à publicidade. Nesse ano teriam sido consumidas 23.143 mil toneladas do produto, acusando um aumento de 711 mil sôbre os resultados do ano anterior.

Daquele total, cêrca de 67% eram constituídos de misturas comerciais contendo azoto, fosfato e potassa; 29%, contendo um ou dois nutrientes primários e os restantes 4%, constituídos de materiais secundários.

Enquanto isso, o Brasil, cuja capacidade de produção de fertilizantes é vasta, não consumia, em 1953, mais que 1% do total acima, e na quase totalidade material importado.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, nominal.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	57,00	57,00
Dólar (compra)	55,50	55,50
Libra (venda)	155,00	155,00
Libra (compra)	148,70	148,70
Franco - francês - (venda)	0,118	0,118
Franco - francês - (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda)	57,50	—
Dólar (compra)	56,00	—
Libra (venda)	158,00	—
Libra (compra)	154,00	—
Fechamento		
Dólar (venda)	60,00	—
Dólar (compra)	58,00	—
Libra (venda)	160,00	—
Libra (compra)	155,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.0710	5.8378
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4269	6.2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81.76.

BOLSA DE VALORES

Repulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos muito ativos e assim foram verificados negócios desenvolvidos nos vários papéis em movimento. Cotaram-se em condições firmes as Apólices da União e estáveis as de São Paulo, de Minas e Municipais do Distrito Federal. Cotaram-se as Obrigações de Guerra sustentadas e os demais títulos calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
138 Unificadas	755,00
1 Idem Cr$ 500,00	310,00
141 D. Emis. Nom.	760,00
160 Idem	770,00
1 Idem Cr$ 500,00	300,00
186 D. Emis. pt.	845,00
680 Idem	850,00
1 Idem - Emp. Antigos	800,00
167 Idem	815,00
93 Idem	818,00
50 Reajustamento	845,00
35 Idem	850,00
Obrigações:	
7 Guerra Cr$ 100,00	87,00
14 Idem	88,00
1 Idem Cr$ 200,00	172,00
216 Idem Cr$ 500,00	430,00
259 Idem Cr$ 1.000,00	885,00
2.451 Idem	888,00
1.370 Idem	890,00
221 Idem Cr$ 5.000,00	4.500,00
ESTADUAIS - Apls.	
22 Minas 1934 pt. 1a. Série	122,00
100 São Paulo - Unificadas	585,00
108 Idem - Uniformizadas	800,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
475 Emp. 1906 port.	185,00
146 Idem 1917	181,00
562 Idem 1931	160,00
BANCOS: - Ações	
100 Boavista de Cr$ 500,00	2.740,00
100 Lowndes Cr$ 200,00	200,00
290 Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	225,00
COMPANHIAS:	
21 Brasil Industrial Cr$ 200	200,00
250 Carioca Industrial Cr$ 100,00	140,00
2.000 Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200,00 port.	290,00
57 Paulista E. de Ferro Cr$ 200,00 pt.	150,00
800 Brahma — Pref. Cr$ 200	600,00
200 Idem	605,00
549 D. Santos Nom. Cr$ 200	182,00
300 Ferro Brasileiro Cr$ 200	420,00
500 F. e L. do Paraná Cr$ 200	195,00
300 Mesbla Cr$ 200 C/Div.	250,00
150 Idem	251,00
138 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	2.000,00
2.500 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000,00	1.050,00
ALVARAS	
84 Aç. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000,00 C/cupão n. 7 e seguintes	1.848,00
84 Idem, idem	1.853,00

PRESENTES FINOS
CRISTAIS, PORCELANAS, FAQUEIROS E OBJETOS DE ARTE
SELETO SORTIMENTO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Princesa dos Cristais
R. ASSEMBLÉIA, 90

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, bem colocado e firme, porém, sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 350,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponível. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	359,60
Tipo 4	357,20
Tipo 5	354,80
Tipo 6	352,40
Tipo 7	350,00
Tipo 8	346,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum Cr$ 35,00, idem fino Cr$ 42,85. E. do Rio - Café comum Cr$ 43,30.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Estradas de Rodagem	6.875
Total	6.875
Desde 1o. de maio	20.203
Desde 1o. de julho	3.626.842
Idem e ano passado	2.625.230
EMBARQUES	
Africa	—
Europa	—
América do Norte	2.925
Total	2.925
Desde 1o. do mês	4.655
Desde 1o. de julho	3.154.202
Idem e ano passado	2.601.340
Existência	240.346
Café desp. p/entrega	40.049

CAFÉ A TERMO

Aberturas	Vend.	Comp.
Abril	356,00	340,00
Maio	S/V	339,00
Junho	S/V	325,00
Julho	S/V	329,00
Agôsto	S/V	323,00
Setembro	S/V	S/C

Vendas — Nada.
Mercado — Estável.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Maio	354,00	342,00
Junho	352,50	341,00
Julho	350,50	327,00
Agôsto	352,00	331,00
Setembro	334,90	327,00
Outubro	340,00	332,00

Mercado — Firme.
Vendas — nada.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 9.248 sacos, sendo 4.000 de Sergipe; 2.748 do Estado do Rio e 2.500 de Pernambuco. Saidas 8.277. Existência 47.222 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 162 fardos de Cabedelo. Saídas 817. Existência 26.020 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceara tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Banha, caixas	358	300
Arroz, sacos	820	4.000
Farinha, sacos	600	500
Feijão, sacos	5.128	2.000
Milho, sacos	2.002	1.500
Açúcar, sacos	4.683	3.000
Charque, fardos	—	—
Cebolas, caixas	—	—
Manteiga, quilos	3.200	—
Azeite, caixas	6.744	—
Bacalhau, caixas	1.140	—

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 5

N. 4 - Santos Riado	423,50	428,50
N. 4 - Est. Santos	405,00	408,50
N. 4 - S/Descrição	370,00	373,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	14.005	6.530
EafdasEmbarques	25.084	25.007
Saidas	1.875.508	1.864.429
Saidas	13.167	197

TERMO
(CONTRATO "B")
SANTOS, 5

	Abert.	Fech.
Maio	418,00	418,00
Junho	422,00	422,00
Setembro	416,50	416,50
Dezembro	418,00	418,00
Janeiro, 1955	421,50	421,50
Março, 1955	422,50	422,50

Vendas — Nada - Nada.
Mercado — Paralisado — Paralisado.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	451,80	451,80
Junho	479,10	479,10
Setembro	487,90	487,90
Janeiro, 1955	493,40	494,40
Fevereiro, 1955	495,90	498,00
Março, 1955	497,90	500,00
Vendas	—	—

Mercado — Calmo - Est.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 5

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 297,00 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Maio	85.90	86.00	84.86	84.65	83.86
Julho	85.80	85.80	84.96	84.85	84.08
Setembro	85.00	85.05	84.26	84.15	83.35
Dez	84.65	84.65	83.96	83.80	82.80
Mço 1955	83.90	83.89	83.60	83.00	82.50
Maio 1955	83.60	83.00	—	—	82.10

ABERTURA

Baixa de 1 ponto e alta de 5 a 10 pontos.

Vendas 8.750 sacas.

As 11,30 horas:
Baixa de 30 a 104 pontos, acessível.

As 15,30 horas:
Baixa de 85 a 125 pontos, acessível.

FECHAMENTO

Baixa de 140 a 204 pontos frouxo.

Vendas 111.000 sacos.

NOTA — Na abertura as cotações de maio de 1954 e de 1955 foram de compradores; as de julho, setembro, dezembro e março de 1955. No fechamento as cotações de maio, julho e março de 1955 foram nominais, as de setembro, dezembro e março de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 5

(Estritamente mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	85,00	86,25/86,50
Tipo Rio (Mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 5

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	226	56.500
Junho	579	144.750
Setembro	621	155.250
Dezembro, 1954	1.161	290.250
Março, 1955	513	128.250
Maio, 1955	4	1.000
Total	3.104	776.000

AÇUCAR

RECIFE, 5

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	11.307
Desde 1o. de set.	7.200.399	7.200.399
Exportação	—	250.646
Existência	488.843	490.843
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 5

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330.00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—	12.230
Desde 1o. setembro	215.588	215.588
Exportação	—	6.646
Existência	11.628	12.328
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 5
(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Maio	20,60	20,40
Julho	20,70	20,80
Outubro	21,50	21,80
Dezembro	21,90	22,00
Março, 1955	22,00	22,10
Mercado	Est.	Calmo
Venda	Nada	Nada

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	22,20	22,27
3 /12	22,07	22,13
4	21,87	21,93
4 1/2	21,40	21,47
5	20,67	20,73
5 1/2	19,80	19,87
6	18,53	18,60
6 1/2	17,07	17,13
7	16,27	16,33
8	15,20	15,27
9	14,93	15,00

American Futures para entrega em:
NOVA YORK, 5

	Abert.	Fech.
Maio	34,54	34,55
Julho	34,42	34,42
Outubro	33,88	33,87
Dezembro	33,83	33,84
Março, 1955	33,95	33,98
Maio, 1955	33,94	33,95
Amo. Up. Milds.	—	35,35

Na abertura estável, com baixa e alta de 1 ponto, parcial.

No fechamento, estável com alta de 2 a 3 pontos, parcial.

CACAU

NOVA YORK, 5

	Abert.	Fech.
Maio	56.20	56.65
Julho	54.25	54.61
Setembro	52.67	52.70
Dezembro	48.85	49.02
Março, 1955	46.30	46.62

Na abertura, estável com baixa de 10 a 25 e alta de 2 pontos.

No fechamento, estável com alta de 5 a 35 pontos.

Vendas — 51 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 55

	Hoje	Ant.
Maio	2.0325	1.9962
Maio	1.9937	1.9575

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5

TITULOS BRASILEIROS	*COMPRADORES — Hoje £ p.m*	*PLANO B — Anteriores £ p.m*
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 5- 0	49- 5- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-15- 0	48-15- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	27- 0- 0	27- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	73- 0- 0	73- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 1- 5	5- 1- 5
S Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltd.-Ord. N. títulos	1-18- 9	1-18- 8
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-19- 4	3- 0- 0
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 1- 6	3- 1- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 2- 0	2- 1- 6
— São Paulo Railway - (Acões de 10 shillings (retorno de capital)	0- 3- 0	0- 3- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	68- 2- 6	68- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	88- 2- 6	87-18- 9
Shell Transport & Trading	5-15- 0	5-16-10
Canadian Eagle Oil	1-13- 0	1-13- 6
Royal Dutch Petroleum	45- 0- 0	44-10- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Saio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Mulher Em 3 Atos", de Millor Fernandes. Com Ludy Veloso e Armando Couto. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Brotos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA —
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". As 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

RAINHA DO MAR — (Million Dollar Mermaid — Metro) — Tecnicolor. Americ. Direção Mervyn Le Roy. Biografia da nadadora australiana Annette Kellerman. Com Esther William. Victor Mature, Walter Pidgeon. Nos três Cines METRO. 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.
A CRUZ DE MINHA VIDA — ("Come Bach Little Sheba" — Paramount) — Drama. Diretor Daniel Mann. Agturas de casal: ela envelhecida, êle alcoolatra e frustrado. Com Shirley Booth ("Oscar" 52 pela interpretação), Burt Lancaster, Terry Moore, Richard Jaechel. PLAZA. ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LÔBO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.
MELBA — ("Melba" — United Artists) — Musical. Tecnicolor. Direção Lewis Milestone. Biografia do soprano Nellie Melba. Com Patrice Munsel, Fobert Morley. SÃO LUIS, RIAN, LEBLON, ODEON, MADRID, MEM DE SA', MONTE CASTELO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
DE HOMEM PARA HOMEM — ("Gun Belt" — United) — Western. Direção Ray Nazarro. Agente federal torna-se temível bandoleiro para prender quadrilheiros. Com George Montgomery, Tab Hunter, Helen Westcott. VITÓRIA, ROXY, FLORIANO, NATAL, CARIOCA, ODEON (Niterói). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
OITO HOMENS DE FERRO — ("Eight Iron Men" — Kramer-Columbia) — Drama de guerra. Diretor Edward Dmytrky. Ação militar nas intediações de Cassino. Bonar Coleano, Arthur Franz, Dick Moore, Mary Castla. ALVORADA, CASSINO ICARAI, S. PEDRO, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Proibido até 10 anos.
NOITES DE PARIS — ("Boite de Nuit" — Tele Films) — Musical. A vida noturna de Paris. Com Claudine Depuis, Alfred Rode. No PATHE', MAUA', PARA TODOS, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
A LOUCA — (La Loca — Pel-Mex) — Drama. Diretor Miguel Zacarias. Com Libertad Lamarque, Rubem Rojo. No AZTECA, CARUSO COPACABANA, PRESIDENTE, COLISEU, ROSÁRIO, FLUMINENSE, MEIER — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.
NEM SANSÃO NEM DALILA — (Atlântida) - Bras. Comédia. Direção Carlos Manga. Com Oscarito, Cyl Farney, Eliana, Fada Santoro. COPACABANA, IMPÉRIO, AMÉRICA, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, BONSUCESSO, MIRAMAR, BOTAFOGO, IGUAÇU, CENTRAL (Nit.), PAZ (Caxias), REX (Três Rios), IMPERIAL (Nilópolis), 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (2.ª semana).
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. 10,40 — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas. Impróprio até 10 anos. (4.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "O Filho do Treme Treme".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Assassinatos em Profusão" e "Cantor de Jazz".
COLONIAL — 42-8512 — "A Cruz de Minha Vida".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "O Tirano" e "Jóias Fatídicas".
FLORIANO — 43-9074 — "De Homem Para Homem".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Viva Vila".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Nem Sansão Nem Dalila".
IRIS — 42-0763 — "Os Mistérios de Tanger" e "Assassinos Mascarados".
LAPA — 22-2543 — "Onde Impera a Traição".
MARROCOS — 22-7979 — "Uma Pulga na Camisola" e "Ponte de Gelo".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Melba".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rainha do Mar".
ODEON — 22-1508 — "Melba".
OLIMPIA — "O Pirata dos 7 Mares".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHÉ — 22-8795 — "Noites de Paris".
PLAZA — 22-1097 — "A Cruz de Minha Vida".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Louca".
PRIMOR — 43-6681 — "A Cruz de Minha Vida".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Gênio da Lâmpada".
RIVOLI — "Carroussel da Esperança".
SÃO JOSE' — 42-0592 — "O Gavião do Mar".
VITÓRIA — 42-9020 — "De Homem para Homem".

ZONA SUL

ALASKA — "Ave do Paraíso".
ALVORADA — 27-2936 — "Oito Homens de Ferro".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Carroussel da Esperança".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Cruz de Minha Vida".
AZTECA — 45-6813 — "A Louca".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Nem Sansão Nem Dalila".
CARUSO-COPACABANA — "A Louca".
COPACABANA — 47-2803 — "Nem Sansão, Nem Dalila".
FLORESTA — 26-6257 — "O Mundo Em Seus Braços".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado para reforma.
IPANEMA — 47-3806 — "Os Mistérios de Tanger" e "O Falso Fiscal".
LEBLON — 27-7805 — "Melba".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Rainha do Mar".
MIRAMAR — "Nem Sansão Nem Dalila".
NACIONAL — 26-6072 — "Os Malucos do Ar".
PAX — 27-6621 — "Uma Canção e Um Beijo".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Fugitivo Vingador" e "Heroina Sertaneja".
POLITEAMA — 25-1143 — "Piratas da Perna de Pau" e "Assassinos em Profusão".
RIAN — 47-1144 — "Melba".
RITZ — 37-7224 — "A Cruz de Minha Vida".
ROXY — 27-8245 — "De Homem Para Homem".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Melba".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Nem Sansão, Nem Dalila".
AVENIDA — 48-1667 — "Os Mistérios de Tanger".
BANDEIRA — 28-7575 — "Garotas de Luxo".
CARIOCA — 28-8179 — "De Homem Para Homem".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Louca".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Dama Por Uma Noite" e "Nas Garras de Cupido".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "A Cruz de Minha Vida".
MADRID — "Melba".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rainha do Mar".
MARACANÃ — 48-1910 — "Os Mistérios de Tanger".
NATAL — 45-1480 — "De Homem Para Homem".
OLINDA — 48-1032 — "A Cruz de Minha Vida".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Fôlhas da Ilusão" e "Do Outro Lado da Vida".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Nem Sansão Nem Dalila".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Don Camilo".
VELO — 48-1381 — "Campo de Batalha".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Renegada".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Nem Sansão Nem Dalila".
ALFA — 29-8215 — "Está Com Tudo".
BANDEIRANTES — "O Rei e o Aventureiro".
BELMAR — 29-1744 — "Garotas de Luxo".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Mulher Maldita".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "A Louca".
EDISON — 29-4449 — "Os 4 Desconhecidos".
GUARACI —
IRAJA' — "Tudo Azul".
JOVIAL — 29-0652 — "Sua Exa. A Embaixatriz" e "A Noiva de Papai".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MARABA' — 29-8038 — "Anjo da Vingança".
MASCOTE — 29-0411 — "A Cruz de Minha Vida".
MEIER — 29-1222 — "A Louca".
MODELO — 29-1578 — "Sublime Renúncia" e "Segredo do Delegado".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Melba".
NOVO HORIONTE — "A Mulher Que Vendeu a Alma" e "Trânsito Atômico".
PARATODOS — 29-5191 — "Noites de Paris".
PIEDADE — 29-6532 — "Na Sombra do Disfarce".
PILAR — 29-6460 —
QUINTINO — 29-8230 — "Sublime Renúncia" e "O Segredo do Delegado".
REAL — 29-3467 —
RIDAN — 49-1633 — "Jesse James".
ROCHA MIRANDA — "Perdidos de Amor".
ROULIEN — 49-5691 — "A Mulher Que Não Pecou".
SÃO JERÔNIMO — "Rainha dos Renegados" e "Fôlhas da Ilusão".
TRINDADE — 29-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Palsão de Beduino".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Chaga de Fogo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Nem Sansão Nem Dalila".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Dama Por Uma Noite" e "Homens do Mal".
MAUA — "Noites de Paris".
ORIENTE — 30-1131 — "Era da Violência".
PARAISO — "Lidia Baily, Feiticeira do Haiti".
PENHA — 30-1121 — "Homens em Revolta".
RAMOS — 30-1094 — "A Princesa de Damasco".
ROSÁRIO — 30-1889 — "A Louca".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Viva Zapata".
SANTA HELENA 30-2666 — "O Vale da Decisão".
SÃO PEDRO — 30-4191 — "Oito Homens de Ferro".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Um Grito de Sangue".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Oito Homens de Ferro".
CENTRAL — "Nem Sansão Nem Dalila".
EDEN — "Rua do Delfim Verde".
ICARAI — "Sarabanda".
IMPERIAL — "Sentinelas do Deserto" e "Na Sombra do Disfarce".
ODEON — "De Homem Para Homem".
PÁLACE — "Garotas de Luxo".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Os Mistérios de Tanger".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Ave do Paraíso" e "Façam o Seu Jôgo Senhores".
PETRÓPOLIS — "A Noiva do Papai".
SANTA TERESA — "O Prêço da Esperança".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA — 623 — "A Pantera Negra".
MEIO METRO — "Conflitos de Amor" e "Maridos Mal Assombrados".

BANGU

MOÇA BONITA — "Seminole".
MODERNO — BNG 842 — "O Gênio do Crime" e "Cantor de Jazz".
REALENGO — BNG 472 — "Rainha dos Renegados".

CAXIAS

BRASIL — "Castelo do Pavor" e "Paixonite Aguda".
CAXIAS — "O Último Caudilho" e "O Primo Malandro".
PAZ — "Nem Sansão Nem Dalila".
POPULAR — "Corsário dos 7 Mares" e "Fantasma de Improviso".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Nem Sansão Nem Dalila".
CINE PETRÓPOLIS —

VILA MERITI

GLÓRIA — "Estranho Inimigo" e "Romance dos 7 Mares".

TRÊS RIOS

REX — "Nem Sansão Nem Dalila".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Nem Sansão Nem Dalila".
VERDE —

Lindolfo ficou macambuzio Bresson andando de bonde?

PRIMEIRO PLANO

O menino André, de 3 anos, confessa a seu pai:

— Papai, você sabe de uma coisa? Quando você ficar velho, eu vou trocar de pai.

— Você tem coragem de fazer isso, Andrezinho?

— Vou trocar de pai e de mãe.

— Mas por que?

— Porque eu não vou querer um pai velho e uma mãe velha.

— Mas seu pai gosta tanto de você... sua mãe gosta tanto de você...

— Mas nunca fica triste, não. Eu ainda vou usar você muito tempo. Só depois que você ficar velho é que eu vou arranjar um pai novo.

Millor Fernandes (Vão Gôgo) é pai de poucos meses. Escolheu para seu primogênito o terrível nome de Ivan, Ivan Fernandes, achando que o sobrenome Fernandes requer um nome um pouco mais forte. Registrado o menino, por curiosidade Vão Gôgo foi olhar na lista telefônica se existe aqui no Rio de Janeiro algum outro Ivan Fernandes. Existe, um único. E êle foi verificar onde morava o homônimo de seu filho. Na Rua Pompeu Loureiro. Vão Gôgo mora também na Rua Pompeu Loureiro. Que coincidência. No número 120. Que engraçado! Vão Gôgo também mora na Rua Pompeu Loureiro, 120. No 7.º andar. Mas que coisa! Vão Gôgo também mora na Rua Pompeu Loureiro, 120, 7.º andar, apartamento 701. O único Ivan Fernandes do Rio era o seu único vizinho de andar.

— Por uma fração de segundo, disse-nos Millor, pensei que eu estivesse louco. Aliás, um dia dêsses aconteceu-me coisa parecida. Eu ia ao cinema Palácio para ver determinado filme. No caminho, entretanto, meio inconscientemente, fiquei convencido de que estava era mesmo no cinema Palácio. E à hora da saída achei de novo que eu estava louco.

Expressão popular que ouço, pela primeira vez, em Minas, e que se aplica às pessoas que ficam danadas da vida e resmungam muito contra alguém ou contra alguma coisa: "Ele falou, falou, como pobre na chuva".

Letreiro pintado no pára-choque de um caminhão, em Minas: "A vida é curta e a estrada é comprida".

P. M. C.

A Noite é Grande

ZICA DA PRAÇA MAUÁ

Há tempos que ouço falar num tal senhor Zica (Zica e mais nada), a quem fazem, constantemente, re fe rê nc ias pouco lisonjeiras, acusando-o, de um modo especial, de: comprador de contrabandos leiloados, agiota de dólares e francos suiços, espancador de marujos (de preferência americanos) e arruaceiro comum, quando se lhe dá na telha. Só o vi uma vez com o cabelo despencado na testa, por trás de uma máquina registradora, trabalhando em dinheiros, mas, trabalhando como um mouro. Soube, porém, de um gesto bonito seu. Um ator de rádio-teatro foi baleado à porta do seu bar, naquele famoso quebra-quebra do Rio, há cêrca de 10 anos. Zica teria ido à casa da vítima e, além de pagar tôdas as despesas de médico, hospital e farmácia, mantivera o ator durante todo o seu longo período de convalescença, voltando a atendê-lo, com empréstimos a longos prazos, em duas ou três situações difíceis. Ésse tal senhor Zica, de fama tão ruim, soube em conversa de bar, que êste cronista andava atrapalhado de dinheiro e, no mesmo dia, mandou um dos seus amigos pôr à minha disposição o *necessário* para livrar-me do apêrto. Não aceitei, porque acho que deva ainda sair sozinho dos buracos em que me meto, mas não posso evitar gratidão e simpatia por êsse *mau sujeito* da praça Mauá. Zica, o que lida com bêbedos e rufiões, o que vende seus dólares na categoria que bem entende, a meu ver, é uma boa pessoa. Há outros compradores de contrabandos, que sentam ao nosso lado nas mesas das "boites", de cujas esposas beijamos as mãos em derretimentos de cavalheirismo. O que se lembrou de mim foi, porém, êsse "gangster" de cabelo caído na testa. Achou que me devia ajudar, só porque gosta de ler estas notas. Podem chamá-lo de contraventor, mas acrescente-se, na ficha; *contraventor sentimental.* Amanhã, se precisar de mim, estarei ao seu lado, com os meus poucos préstimos, mas estarei. Uma das melhores escritas do mundo ainda é a de contabilizar amigos.

ANTÔNIO MARIA

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) Parece mesmo que quando a Rainha da Inglaterra e o Príncipe Consorte voltarem da viagem ao Império teremos a notícia do próximo casamento da princesa Margareth Rose com o capitão Peter Townsend, amavelmente exilado na Bélgica. Pelo menos rumores insistentes chegam da Europa e cartas que acabo de receber falam do assunto. A dificuldade tôda está no que se refere ao capitão ter sido casado.

2) O Presidente da República e a senhora Getulio Vargas convidam para a recepção em homenagem ao Presidente do Líbano e a senhora Camille Chamoun. Dia 11 de maio. Itamarati.

3) A notícia mais importante da França continua sendo o contentamento geral em torno de emagrecimento (5 quilos) da Madame Coty, presidente da República. Tôda França acompanha o regime alimentar da primeira dama e o senhor Christian Dior, que tem a honra de a vestir, está radiante da vida.

4) Dia 26 de maio a senhorita Sylvia Maria Brugger de Almeida e o jornalista Haroldo Damásio estarão decididamente diante do altar.

5) A bonita modelo Monique foi operada. Apendicite e nada mais. Recebe os amigos para o chá. Não perdeu as cores rosadas nem nada.

6) Dia 15 o senhor e a senhora Carlos Guinle Filho partem para a Europa. Dizem que certos aborrecimentos locais levam o simpático casal a uma viagem que talvez dure algum tempo.

7) Ouvi dizer que êste ano o desfile final para a escolha da "Miss Elegante Bangu" será algo de tão sensacional que terá repercussão internacional. Os preparativos para o grande acontecimento estão desde já sendo executados em todo Brasil.

8) O famoso senhor Jean Manizon é pai. O nome do jovem Manizon é Pierre e nasceu chorando em português sem sotaque.

9) O jovem senhor Lindolfo Color andava macombuzio. Não era negócio, não era pequena. Era cachorro. O seu Tedy desaparecera pela Rua Paissandu afora. O filhote em questão acontece ser irmão do meu William e a família tôda estava triste. Ontem o garoto foi encontrado. Não deu desculpa, apenas abanou o rabo e sorriu.

O jovem Lindolfo está novamente em forma.

10) No bar "Bacarat" acontecem as coisas mais extraordinárias, o que certamente inclui uma inesperada cantora e freguesa chamada (se não me engano) Lana Bitencourt. A moça de repente chega o namorado pra perto carinhosamente. Dizem que ela é do Copa. Eu não sabia. Ótima cantora.

11) O pianista e amigavel senhor Fred Feld vai veranear em Capri. O piano idem.

12) Dizem que o senhor Cartier Bresson, considerado por muita gente o maior fotógrafo do mundo, está no Rio. Com a sua habitual modéstia êsse notável artista francês teria desembarcado e estoria andando a pé e de bonde pela cidade, com a sua lendária Leica, à procura de motivos típicos.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"O PREÇO DE UM HOMEM"

THE NAKED SPUR (M-G-M) é a história de um homem que arrisca bravamente a vida para deitar a mão num tesouro e, uma vez de posse da presa, troca o dinheiro por uma loura de passado duvidoso, dotada porém dos melhores propósitos de regeneração, além de outras qualidades. Enrêdo "boy-meets-a-girl" típico, com a diferença que a trama se passa no oeste do fim do século passado, sob a forma de crônica acidentada de uma perseguição a um fora-da-lei.

O filme não evita os jargões inerentes ao gênero. Não faltam à trama as marchas e contra-marchas proverbiais das lutas dos homens maus contra a gente boa e enquanto a ação tem seu curso a figura de James Stewart ganha terreno no coração da platéia. Os vilões se revelam e se revezam com prodigalidade suficiente para convencionar — não para convencer — que o herói está permanentemente sob uma ameaça qualquer e a atmosfera é de perigo. A situação inicial, aliás, é realmente capaz de causar apreensão, particularmente a partir do momento em que três aventureiros cúpidos passam a disputar um assassino que vale cinco mil dólares, ficando o único dêles que possui certos escrúpulos exposto à ambição dos demais.

"O Preço de Um Homem", entretanto, não desce à exploração do conflito inicialmente proposto, que é a exploração dos caracteres da cobiça e os incidentes violentos que sentimentos subalternos provocam. Deriva para o romântico, tudo cedendo lugar ao esquema sentimental e preferindo o diretor Anthony Mann (Winchester 73) adotar para sua trama a linha deliberadamente comercial da história e esmerar nas cenas onde o idilio entre a amante do desesperado fugitivo e o fazendeiro que o captura acontecem. Um conflito que ameaçava desencadear paixões violentas que se dissolve em amável e banal romance.

Robert Ryan, interpretando o criminoso posto a prêmio, e James Stewart, no papel do fazendeiro que pleiteia a recompensa para readquirir a fazenda perdida, são as figuras centrais dêsse enrêdo capitulacionista. Millard Mitchell, Ralph Meerker e Janet Leigh — o primeiro no papel de um obstinado garimpeiro em busca do ouro, o segundo personificando um tenente de mau carater expulso da Cavalaria e a outra como a menina do romance são tipos sem qualquer marca diversa das figuras acessórias dos filmes de "far-west".

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

A PROPÓSITO DE UMA DEMISSÃO

A Cia. Dramática Nacional está fadada, neste 54, a viver a comédia da torre de babel, tão desencontrados andam, no momento, os seus ponteiros. Muito disse me disse, choques de estrelas, pirracinhas e outros episódios cômicos (mais cômicos que dramáticos) andam a perturbar o berço da futura Comédia Brasileira, agora sob direção artística do nosso amigo Santa Rosa que, diga-se de passagem, tem sido de uma complacência de Jeová, nesse duro encargo. Essa benevolência todavia poderá ser funesta ao trabalho de Santa Rosa, trazendo o receio àqueles que o querem muito e o admiram pela sua cultura, bom gosto e capacidade de trabalho. A situação da Dramática, portanto, não vem sendo boa e agora, com a demissão do sr. Mário Brasini (diretor de "Cidade Assassinada") agravou-se o seu estado com a ameaça de saída de elementos dos mais categorizados entre diretores, atores e cenógrafos, como José Maria Monteiro, Maria Fernanda, Narto Lanza, Fernando Pamplona, Nilson Pena e outros mais. Lastimamos a saída do sr. Mário Brasini se o seu "êrro" foi, omo nos disseram, o de insistir nas suas atribuições de diretor de cena. Nesse ponto a observação do moço era mais que justa e nem conceberíamos um diretor que não tivesse a devida autoridade para com os seus comandados. Quando o sr. Brasini foi convidado para dirigir uma peça do repertório da Dramática é de se supor que sua competência tenha sido discutida de antemão pelos dirigentes da Companhia, responsáveis também pela escolha do repertório, atores, assistentes de direção, cenógrafos, etc. Quanto a isso não há nenhuma dúvida. Os boatos são muitos, mas em todo boato há sempre uma ponta de verdade e para que a Dramática possa manter o seu prestígio é necessário que os seus elementos sejam também prestigiados dentro de suas respectivas atribuições. As determinações do sr. Brasini, como diretor, não poderiam estar sujeitas às observações de terceiros, ou bem o jovem diretor manteria sua palavra ou seu trabalho ficaria ao sabor da confusão e da discórdia. Soubemos que a Dramática não estreará mais no dia 13, em Belo Horizonte, sua crise é das mais difíceis, e se um S. O. S. não vier a tempo também não estreará no 1.º de junho aqui no Rio. Uma pena que isso aconteça. Fazemos votos para que a Dramática, louvável realização que devemos sobretudo aos esforços do sr. Aldo Calvet, se restabeleça de pronto.

NOTICIAS TEATRAIS
REPERTÓRIO DE BARRAULT — "LA CERISAIE" DE TCHEKOV — A versão francesa da grande peça de Tchekov foi feita especialmente para a Cia. Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault por Georges Neveux, poeta, dramaturgo, tradutor de Shakespeare ("Otelo" e "Sonho de uma noite de verão"). Tchekov escreveu "La Cérisaie" nos últimos anos de sua vida, entre 1902 a 1904. Situou a ação na sua época e país — a da decadência da burguesia na Rússia dos Tzars. "La Cérisaie" tem "mise-en-scène" de Barrault, cenários e figurinos de Georges Wakhéwitch.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 3 — Natural da cidade do Rio de Janeiro. 7 — Aparelho ótico. 11 — Terra arada. 15 — Respeitante à federação. VERTICAIS: 1 — Aproximar-se. 2 — (Mús). Nome que os alemães dão ao Ré sustenido. 4 — Até. 5 — Nome próprio feminino. 6 — Filtra. 7 — (Geogr.) Serra no Estado da Bahia. 8 — Solta miados. 9 — O Acusado. 10 — Transpira. 12 — Gasta. 13 — Causa pena. 14 — A plebe.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao Ronega — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — D. F. Léxicos consultados neste PASSATEMPO. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular, Vocabulário Antroponímico de Lidaci e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

Solução do PASSATEMPO anterir. HORIZONTAIS: Sol. Ui. Parta. Al. Or. Rás. VERTICAIS: Copar. Outo. Liara. Rala.

O Dia Astrológico

Hoje, 6 — Bom dia para tratar de negócios mobiliários.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Mal-estar, insatisfação pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 4, 8 e 9; 733, 827 e 819. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Desapontamento e tarde desfavorável. 1, 2 e 5; 716, 816 e 815. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Mal-estar, abalos físicos; a tarde e a noite, serão melhores. 16, 123 e 253. 518, 519 e 810. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Angústia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios. 8, 61 e 19. 814, 713 e 812. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — Ótimas perspectivas; negócios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 24; 26, 35 e 44. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Noticias favoráveis e disposição para agradar. 10, 19 e 20; 7, 48 e 56. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO — Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 43, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 28; 26, 52 e 67. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Reconciliação sentimental, fora da cidade, de residência habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 33. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 9 e 42; 10, 46 e 58. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Habilidade e possibilidade de negócios felizes, principalmente, naqueles relativos ao belo sexo. 7, 8 e 99; 11, 19 e 13. (horas e números).

MIRAKOFF.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

DROGA

Um locutor informa que o sr. "*Saratoga*, Presidente da Nicarágua, é uma figura internacionalmente conhecida" e quase que não identifico o sr. Rubirosa, que é, na verdade, o Presidente do citado País. Continuo, porém, com o rádio ligado e o mesmo locutor, que faz o pior jornal-falado de todos os tempos, vai sapecando: "*Eisenóver* falou por ocasião do aniversário da Universidade de "Transsylvania", na presença do sr. *Hênri Bônete*, embaixador da França em *Uáschinton*". Respira fundo e prossegue: "O ministro do Exterior soviético *Molótove* chegou ao aeroporto de *Gênebra* às 4,45 da tarde, em um "*Dákota*" da Fôrça Aérea da URSS, de côr verde, sendo recebido pelo premier comunista chinês *Chou En Lei* e ministros do Exterior, delegados da China Vermelha, mais ainda o chefe do Cerimonial suiço *Robérte Malrice*". Uma faixinha musical faz-se ouvir e o nosso amigo mete os peitos: "*Nova Delhi* — Nehrí propôs, no Parlamento, um plano de cinco pontos para por fim à guerra na Indo-China". Ligeira pausa e esta maravilha: "O jornal vienense *endenpendente* da tarde "*Bólde* (quase que êle diz balde com água e tudo) Telégrafe, a propósito das declarações do ex-oficial da "MVD", *Kakióve*, que escolheu a liberdade, publicou revelações sobre a Central Soviética de espionagem na Austria..."

Então desliguei o rapazinho com certa raiva nos dedos e mergulhei todo num jornal anti-governista que, de cara, pingava isto: "Wanda Verona é, atualmente, a melhor cantora da Rádio Mayrink Veiga".

Era de mais e, positivamente, eu estava sem sorte. Por que diabo Wanda Verona se revelava, segundo o jornal, a melhor cantora da Mayrink, se a referida criatura nunca dera as caras por lá? Por que? Mistério ou vigarismo?

Chateado, voltei ao rádio. Acontecia o último programa de calouros sob o comando de Ary Barroso e acontecia muito bom, com verdadeiros bambas do cavaquinho, o primeiro instrumento que aprendi a tocar mal. E fui ficando, ficando até que, quando dei pela coisa, o programa terminou com muitas palmas e uma despedida apressada do grande compositor brasileiro que, diga-se de passagem, estava emocionado.

Foi aí que acendí um cigarro, desejei felicidades ao mestre Ary e, antes das canastras ao luar, mastiguei isto em homenagem ao meu domingo radiofônico: "Bom mesmo foi o programa do Ary. Porque o resto, inclusive a minha Nancy, que saiu tôda mutilada — uma grandíssima droga".

E fiz duas rodinhas de fumaça.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Melo e Sousa; Luís Duarte; Edmundo Augusto Pita; engenheiro Marcelo Teixeira Brandão; Manoel Pinto Lopes; Nilo Floriano Peixoto; Gilberto Lindsberg; Joseph Brown; Plínio Cena Bento de Faria; dr. Raimundo Brígido Borba; Rubens Prazeres; João Santa Cecília; Nei Coelho Machado; Hipólito Gonçalves Carneiro; Alonso Caldas Brandão.

SENHORAS:

Professora Maria Marta Martins Sampaio; Wilsonina Teixeira Tripoli; Geni Pimentel Borba; Juraci Pereira; Joana Pereira Melo; viuva Sabino Pinto; Nazareth Simões Mota; Vitória Harrorioca e sra. Amarilis Palha Baldessara, espôsa do sr. Artur Baldessara; professoras Acy Guimarães Alves e Têresinha Guimarães Botelho.

— Aniversariou, ontem, a sra. Josefina Bernardino Peixoto, secretária do Centro das Indústrias de São Paulo.

— Faz anos hoje a sra. Nazareth Simões Motta, uma das diretoras da seleção infantil do Grajaú Tenis Clube e digna espôsa do dr. Newton Motta, conceituado médico nesta cidade. Por êsse motivo será a aniversariante muito cumprimentada.

SENHORINHAS:

Iêda Lima Monteiro; Eloá Duarte Nunes; Teresinha Santos e Ady Guimarães Ferreira.

MENINOS:

Hipólito, filho do sr. e sra. Hipólito Gonçalves Carneiro; Carlos Alberto, filho do sr. João da Silva Ramos e sra. Diomar da Silva Ramos; Antônio Carlos, filho do sr. Antônio Augusto de Almeida e sra. Carmen Ribeiro de Almeida; Luís Antônio, filho do sr. Luís Augusto Guerra e sra. Clearencia Pinto Guerra; Fernando Carlos, filho do sr. Daniel Fontoura e sra. Luiza Jesus Fontoura; Jorge Roberto, filho da sra. Arina de Carvalho Corrêa; Mário, filho do sr. Isauro Luz e sra. Nemezia Luz; Vivaldo, filho do sr. Vivaldo Vicente de Carvalho e sra. Ana Arlete Carvalho; Fernando, filho do sr. Oberdan Perrone; Nilton, filho da sra. Regina Gomes do Espírito Santo; Paulo, filho do sr. Bráulio de Sousa e sra. Deolinda de Sousa; Jorge Luís, filho do casal Belchon Asplicueta Pereira-Cenira Vieira Pereira; Flávio Tadeu, filho do tenente Roy Hermínio Afonso Friede e sra. Neli Friede e Sidney Paulo, filho do sr. Ormindo dos Santos e sra Nair Teixeira Natalucci.

MENINAS:

Maria da Graça, filha do tenente Adomisede Martins Dantas e sra. Alba do Vale Dantas; Marialba, filha do casal Albano Nascimento Júnior-Maria Helena Freitas Nascimento; Teresinha, filha do sr. Ormindo dos Santos e sra. Vilza, filha do sr. Augusto Pereira da Cruz; Maria, filha do sr. Ernesto Lima.

CASAMENTOS

— Da senhorinha Maria de Lourdes, filha do casal dr. Jerônimo Antônio Coimbra, com o sr. Cândido Antônio Mendes de Almeida, amanhã, às 18 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

— Da senhorinha Léa, filha da viuva Emília Torres Caruso, com o sr. Lins Henriques Fernandes, às 17 horas, depois de amanhã, na Igreja da Venerável Irmandade de São Pedro, no Rio Comprido.

— Da senhorinha Marluce Barbosa, filha do sr. Heribelto da Silva Barbosa, com o dr. Paulo Luporini, depois de amanhã, às 17,30 horas, na Igreja de Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro.

Realiza-se hoje, dia 6 o enlace matrimonial da senhorita Yolanda Da Pós, filha do senhor Agostinho Da Pós e de sua espôsa, sra. Maria Guadagnini Da Pós, com o sr. Hermes Diogo Garcez Palha, funcionário da Air France. O ato civil terá lugar na residência dos noivos, servindo como testemunhas o sr. Roberto Da Pós e a sra. Regina Lacourt Garcez Palha, e o religioso será no próximo sábado, dia 8, às 16,40 horas, na igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, sendo padrinhos o sr. Luiz Calheiros e espôsa, sra. Luzia Da Pós Calheiros.

NASCIMENTOS

No dia 23 de abril, o menino Jorge Fernandes, filho do casal Fernando Soares e Norma Ultra Soares, residentes na rua Antônio Salema, 37, apt. 101.

COMEMORAÇÕES

Reunindo filhos de São Paulo, amigos e admiradores de seu progresso, o Centro Paulista patrocina, para o dia 22 de maio, um banquete, que terá, ainda, um "show" da Rádio Nacional. Será, então, nessa oportunidade, homenageado o quarto centenário da cidade paulistana. Quanto às adesões, fazem-se no referido Centro Paulista (Praça Tiradentes, 10) e filiais de firmas paulistas aqui no Rio, inclusive bancos.

FALECIMENTOS

Capitão de Corveta Álvaro Alberto Filho — Vítima de súbita enfermidade faleceu sábado, em Recife, onde se encontrava em viagem de inspeção aos serviços de armamento das bases navais do Norte do país, o Capitão de Corveta Álvaro Alberto Filho.

Ingressou na Escola Naval em 1937, tendo sido o primeiro aluno de sua turma, a de 1941. Participou durante a guerra de serviços de patrulha e escolta, inclusive da Fôrça Expedicionária Brasileira, tendo por isso recebido a medalha de guerra de serviços relevantes.

Posteriormente, classificado em concurso para ingresso no Corpo de Engenheiros Navais, cursou durante três anos o R. P. E. (Ressekaer Polytechnic Institute) em Troy, Estado de Nova York, tendo sido aluno dileto do sábio alemão Paul Harth, ex-reitor da Universidade de Hamburgo e descobridor da água pesada. Teve um desempenho tão excepcional durante os seus cursos que o Conselho daquele Instituto dirigiu um apelo às autoridades brasileiras para que lhe fosse concedido mais um ano de estada naquela instituição.

Um avião especial da FAB trouxe os restos do ilustre oficial de Marinha para esta Capital.

O féretro saiu da residência do Almirante Alvaro Alberto, na Rua Barata Ribeiro, 560, para o cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento.

AS ARTES ★ Antônio Bento

MARIAN ANDERSON

Não há diferença sensível entre a voz da cantora em sua vinda, há três anos, ao Brasil, e na temporada atual no Rio. Naturalmente, nos graves, algumas de suas notas não têm a mesma beleza de outrora. O timbre, tão característico de sua raça, talvez não guarde em algumas canções, a frescura e o encanto que apresentava há quinze anos. Em compensação, sua arte evoluiu, ganhou maior solidez, uma nobreza mais alta. Isso permite a Marian Anderson continuar cantando bem um repertório variado, no qual entram obras clássicas e românticas, Mozart, Schubert e Schumann. Admirável intérprete do "lied", a cantora norte-americana mostra-se por vêzes insuperável no gênero, suportando um confronto com as próprias artistas alemãs.

E' o que se verifica também em números como a "Ave Maria" de Schubert, que a platéia carioca exige seja cantada no final de todos os seus concertos, como acontece quase invariavelmente em todos os países percorridos pela artista. Foi o que ocorreu mais uma vez no Rio, no seu primeiro recital desta semana, com o teatro cheio e a sala contente de ouvir novamente e de aplaudir a grande cantora com a mesma vibração e o mesmo calor de outras temporadas.

Os **negros-spirituals** da última parte do programa mostrariam que os dons de expressão da artista continuam intactos. Nêsses números, transfigura-se a cantora. E, como acontece nas macumbas e candomblés do Brasil, as filhas de santo cantam, às vezes, maravilhosamente, possuidas de uma inspiração sobrenatural. Marian Anderson, fazendo apêlo ao lirismo profundo e à religiosidade dos cantores de sua raça, parece, por sua vez, entrar em transe, hipnotizando o ouvinte, pelo encanto mágico dos **spirituals**. E' quando seu poder de comunicação possui na verdade uma eloquência dominadora. E, por um milagre da natureza, nesses momentos, o timbre rico de sua voz reaparece com o esplendor misterioso de outros tempos.

2.º RECITAL SÁBADO

Marian Anderson dará o seu segundo recital no Rio, no próximo sábado, dia 8, às 15 horas. Do programa, constam vários representantes do pré-classicismo italiano (Scarlatti, Ruranti, Martini), além de Bramhs, Joaquim Nin, Vila-Lobos e vários "negros spirituals". Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro.

Realiza-se, tendo por tema "O Esbo-

PALESTRA DE QUIRINO CAMPOFIORITO, HOJE

Realiza-se, tendo por tema "O Esboceto", uma aula-palestra do prof. Quirino Campofiorito, hoje, às 16 hs., na galeria da Escola N. de Belas Artes, da Universidade do Brasil. Entrada pela Rua Araujo Pôrto Alegre, 80. Recinto da Exposição de 10 Esbocetos de Lucilio de Albuquerque. Entrada franca.

TELA PANORÂMICA
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
O DRAMA QUE O PÚBLICO CLASSIFICARÁ COMO "O Melhor do Ano"!
BURT LANCASTER
SHIRLEY BOOTH
NA IMPRESSIONANTE E ASSOMBROSA PRODUÇÃO DE Hal Wallis
2ª FEIRA
HORARIO: 2-4-6-8-10
"A CRUZ DE MINHA VIDA"
CO-ESTRÊLA TERRY MOORE com RICHARD JAECKEL · DANIEL MANN ·
COMPLEMENTOS NACIONAIS "COME BACK LITTLE SHEBA" IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

A DUPLA DE "ALMA EM PÂNICO" NOVAMENTE EM FOCO!
HOWARD HUGHES apresenta
ROBERT MITCHUM · JEAN-SIMMONS
em
Bonita e Audaciosa
(SHE COULDN'T SAY NO)
A HISTÓRIA DE UM MÉDICO DE ALDEIA E DE UMA HERDEIRA DE PETRÓLEO... ONDE UMA TRUTA, CHAMADA "HÉRCULES" RESOLVE UM CASO DE AMOR... RIR A VALER!
HORARIO: 2-4-6-8-10
2ª FEIRA
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Complemento Nacional

Regressa dos EE. UU. o Presidente da Petrobrás

Chega hoje quinta-feira, ao Rio, a bordo do vapor "Argentina", o Cel. Juraci Magalhães, que tomará posse da presidência da Petrobrás na proxima segunda-feira, em solenidade que terá lugar no gabinete do presidente do Conselho Nacional do Petróleo. O desembarque do cel. Juraci Magalhães está marcado para as 10 horas de hoje, no cais da Praça Mauá, onde atracará o referido navio.

ESTREANTES . . .

(Conclusão da página 11)

xoto de Castro. Tratador: Geraldo Costa.

QUEFIR — masc., preto, nascido em 21 de setembro de 1951 em São Paulo, filho de High Sheriff em Quiriri. Criador: *Candido G. de Paula Machado*. Proprietário: Stud Linneo de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

MATIPÓ — ex-Dinango — mas., alaz., nascido em 9 de outubro de 1947 no Rio Grande do Sul, filho de Diogenes em Déa. Criador: *Oswaldo H. Gutheil*. Proprietário: Ernesto Senize. Tratador: F. P. Schneider.

Programa de domingo

(Conclusão da página 11)

4—7 *MANGUARITO, A. G. Silva* 60
8 *MONT ROYAL, O. Ulloa* 56

★

6.º *PÁREO — AS 16 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)*

Ks
1—1 *DAWN, A. Reis* 58
2 *MIDDAY LASS, D. Silva* .. 56
2—3 *OKAYAMA, R. Urbina* 50
" *ORTITA, xx* 50
3—4 *AVE ALTA, F. Irigoyen* .. 54
5 *SARINHA, J. Tinoco* 54
4—6 *QUERELA, D. Moreira* 54
7 *HILANILZA, S. Câmara* 54
" *GURIA, A. G. Silva* 50

★

7.º *PÁREO — Grande Prêmio Presidente Vargas — (Clássico) — AS 16,30 HS. — 2.000 METROS — Cr$ 200.000,00 (Betting)*

Ks
1—1 *RETIRO, O. Ulloa* 55
" *QUINTO, xx* 58
2—2 *FAIRPLAY, A. Araujo* 59
3 *EMBALO, A. Ribas* 58
3—4 *QUASI, D. P. Silva* 58
5 *JAÓ, L. Leighton* 55
4—6 *EAGLER, xx* 55
7 *EL GRECO, M. Henrique* .. 59
" *STROMBOLI, F. Irigoyen* 55

★

8.º *PÁREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting) (Handicap Especial Misto)*

Ks
1—1 *BALTIMORE, A. Ribas* 55
" *MORISCO, R. Martins* 57
2 *RIO, xx* 50
2—3 *GARUFERO, D. P. Silva* 56
4 *EL BANDERIN, xx* 50
5 *JOUR DE FETE, U. Cunha* 56
3—6 *MISTER RIO, D. Silva* 54
7 *BUONAROTTI, R. Urbina* .. 52
8 *ARENOSO, A. Araujo* 56
4—9 *CURARE, F. Irigoyen* 55
10 *BATAILLEUR, J. Tinoco* 50
11 *CHACO, A. G. Silva* 50
" *EMBALO, xx* 52

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA TEL. 37-9797 1.30-3.40-5.50-8-10 H
METRO PASSEIO TEL. 22-6490 HOJE 11.20-1.30-3.40-5.50-8-10 H
METRO TIJUCA TEL. 48-9970 HOJE 1.30-3.40-5.50-8-10 H
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
Suntuoso! Arrojado!
"A RAINHA DO MAR"
"MILLION DOLLAR MERMAID"
com
ESTHER WILLIAMS ★ VICTOR MATURE
WALTER PIDGEON ★ DAVID BRIAN
ESTHER WILLIAMS NA PELE (E NO MAIÔ ATREVIDO) DA CELEBRE Annette Kellerman
Technicolor
Veja na TELA PANORÂMICA
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CLUBE DO CINEMA BRASILEIRO

(ELEIÇÃO DE DIRETORIA)

Convidamos todos os sócios quites para eleição da 1.ª DIRETORIA dêste clube, a ser realizada amanhã às 17 horas na sede provisória à Av. 13 de Maio, 23-18.º, sala 1816.

MONTENEGRO BENTES, Secretário.

LOJAS NA ESTRADA
VICENTE CARVALHO N.º 651 e 655
Em frente à estação — Vendem-se as 2 últimas lojas próprias p/ comércio ou indústria. Chaves com Dona Diva na Loja 655-C. Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José n. 50 — 9.º andar, grupo 902.

CANTINA SORRENTO
Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Diferente! Imprevisto!
Show sem maquillage
Com você na intimidade dos artistas!
MILTON de MORAES
MARGOT MOREL
CHARITO ALCAZAR
★ CELIA MARIA
★ OLINDA ALVES
★ MARILÚ DANTAS
E O CONJUNTO MUSICAL de FRED MILLER
IRRADIADO ÀS QUINTAS-FEIRAS PELA MAYRINK VEIGA À 1 HORA DA MADRUGADA
"Script" de KLEBER ASSUMPÇÃO
Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4055

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

PATENTE DE INVENÇÃO
Qualquer pessoa que tenha uma idéia que importe em NOVIDADE E UTILIDADE em matéria de ciência ou arte, quer criando aparelho ou processo, quer aperfeiçoando algum dos já existentes, pode requerer privilégio para sua invenção. Tal privilégio, traduzido pela concessão de uma patente, outorga a seu proprietário o direito de explorar industrialmente, COM EXCLUSIVIDADE, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL E POR UM PERIODO DE TRÊS A QUINZE ANOS, o objeto de sua invenção.
O inventor, porém, que não estiver a par dos trâmites relativos ao processamento de um pedido de privilégio, deve confiar sem demora seu caso a um advogado ou a um agente especializado, para poder ver sua idéia o mais depressa possivel transformada em dinheiro.
AMÉRICO BRASILICO
Advogado
PATENTES DE INVENÇÃO
Telefone 23-0932

CURSO DE ADMISSÃO
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36
TEL. 22-9860
Turmas pela manhã, à tarde e à noite
Corpo docente especializado — Matrículas abertas

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

LOJAS CHUÁ
Sem entrada — Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais
Elétricos em geral
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DO MESTRE

O ensino Odontológico

Prof. ARISTEO LEITE, da F. F. Medicina

Numa série de artigos publicados na Revista de Farmácia e Odontologia tivemos oportunidade de comentar o currículo do ensino odontológico nas Repúblicas do Peru, do Paraguai e da Argentina comparando-o com o Brasil. O prof. Sá(?)s Cunha, depois de uma viagem ao Velho Mundo, teve ensejo de escrever sôbre os vários programas de alguns países da Europa, mostrando como se prepara a equipe de futuros cirurgiões dentistas.

De tudo concluímos lastimàvelmente do atrazo que nos encontramos com os nossos três minguados anos com doze ou treze matérias lecionadas.

Logo após a autonomia do ensino odontológico, há uns vinte e tantos anos atraz começaram as associações de classe, os professôres, os estudantes e alguns profissionais a pugnarem por uma reforma do ensino odontológico brasileiro, infelizmente até hoje ainda não conseguida.

Há quase uma dezena de anos, todo trabalho, todo movimento, tudo em relação à melhora do ensino estacionou, porque na Câmara Federal se encontra estacionado ou em plena lentidão um projeto encaminhado pelo govêrno que traça as bases e diretrizes para a educação. Por isso tudo que diz respeito ao assunto para a respectiva comissão parlamentar é encaminhada e lá fica a espera da grande lei. Enquanto isto o progresso da profissão odontológica no Brasil, é mantida, a fim de acompanhar a vertiginosa evolução dos países mais adiantados, não por interêsse governamental, onde o ensino seria a base fundamental, mas pelos profissionais particularmente que, viajando para o exterior de lá trazem por intermédio de conferências, cursos, palestras, demonstrações práticas realizadas nas associações o surto extraordinário da arte-ciência odontológica.

Não mais podemos esperar infinitamente pela lei básica para reformar o ensino odontológico brasileiro, sem que isto acarrete para mais uma falange de gerações prejuízos que o próprio povo brasileiro é vítima.

Que os nossos legisladores reflitam na responsabilidade de encaminharem com a mesma rapidez que estudam os projetos de interêsse político partidário, as leis que proporcionam à coletividade os direitos mínimos do homem.

Façamos portanto da reforma do ensino odontológico brasileiro uma realidade para os nossos tempos e não uma promessa para época futura.

Páscoa do Universitário

Promovido pela Juventude Universitária Católica, realizar-se-á no próximo dia 9, domingo, às 17 horas, na Igreja da Imaculada Conceição (Praia de oBtafogo, 266) a Páscoa do Universitário.

Após a missa será servido um lunch.

— Haverá no dia 7 às 18.30 horas no Auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, uma palestra preparatória pelo Revmo. Padre José C. Vasconcelos, S. J.

Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial

A Diretoria do Ensino Industrial do M.E.C. em colaboração com a Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI) na 3.ª semana dêste mês, promoverá, em Salvador da Bahia, a 3.ª secção da 1 — **Mesa Redonda Brasileira de Educação Industrial**, que encerrará os trabalhos prévios de consulta aos interêsses dos meios produtores, do ensino industrial e do país.

Com o grande levantamento da opinião pública, já realizado nas anteriores secções de São Paulo e Belo Horizonte, através de seus representantes autorizado, industriais, economistas, educadores, técnicos e outros especialistas no assunto, está a Diretoria do Ensino Industrial de posse de copioso material, que, após a secção de Salvador, será estudo, no Rio, por uma comissão designada pelo sr. Ministro da Educação e Cultura a fim de se tomarem as providências requeridas para a avaliação e revisão da legislação vigente, bem com da organização do Ensino Industrial.

Vida Universitária

U.M.E.

"CONSELHO DE REPRESENTANTES"

Lembramos aos senhores Conselheiros que, segundo proposta aprovada na reunião de 29 do mês transato, está convocada, para hoje, quinta-feira, dia 6, reunião extraordinária do Conselho, às 20,30 horas, em primeira convocação, e 21 horas em segunda convocação, com a seguinte Ordem do Dia:

Ocorrências de Belém do Pará".

D.A. — Nacional de Engenharia

NOVO REGIMENTO — Os representantes do segundo e terceiro ano convocam uma reunião conjunta com a comissão de estudos do Novo Regimento para sexta-feira dia 7 às 7,45 horas, quando serão discutidos problemas relativo ao ensino do curso e assuntos correlatos. Os colegas do primeiro ano, também estão convidados.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS — (turma de dependentes). As aulas de Resistência ficaram marcadas em definitivo para as segundas e quintas-feiras às 17 horas.

PASCOA DO UNIVERSITARIO - Realizar-se-á domingo dia nove de maio, às 17 horas, na Igreja da Imaculada Conceição (Praia do Botafogo, 266).

GREVE GERAL METROPOLITANA — O Conselho de Representantes da UME resolveu que fôsse decretada greve geral dos estudantes do Distrito Federal nos dias 12 e 13 do corrente, em sinal de protesto contra as ocorrências gravíssimas em Belém do Pará. Será convocada uma Assembléia Geral dos alunos para ratificação dessa decisão.

CONFERENCIAS — Prof. Fritz Stuessi — Sob o patrocínio do prof. Antonio Alves de Noronha, serão realizadas, no Salão Nobre da E.N.E. três conferências relativas a Pontes de Grandes Estruturas pelo prof. Fritz Stuessi da Escola Politécnica de Zurique. Os assuntos escolhidos pelo ilustre mestre e as datas que serão proferidas estas conferências são as seguintes: 17 de maio — Les Méthodes de Calcul dans la Statique appliques. 19 de maio — La construction Métallique en Suisse. 21 de maio - Le Probleme de la grande portée. Dado o alto valor cultural do conferencista que já foi diretor da Escola Politécnica de Zurique e é atualmente presidente da Associação Internacional de Pontes e Grandes Estruturas e o seu grande renome internacional, serão de extrema importância para os nossos engenheiros e estudantes os resultados destas exposições. As conferências serão feitas às 18 horas em idioma francês.

Valter Gonçalves — 2.º Secretário.

D.A. — Filosofia da P.U.C.

"Curso de Literatura Portuguêsa — Teve início no dia 4 de maio às 10 horas, na Faculdade de Filosofia da P.U.C. R.J., o curso de extensão universitária sôbre literatura portuguêsa ministrado pelo professor Hernani Cidade, catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A primeira aula versou sôbre o seguinte: "Que devemos entender por modernismo? Qual a data do seu aparecimento? Seus mestres portugueses — Gomes Leal, Antonio Nobre, Camilo Pessanha, Teixeira de Pascoais. Quais os novos conteúdos e formas literárias do grupo?". As aulas seguintes, em número de quatro, serão dadas às terças-feiras às 10 horas na Faculdade de Filosofia da P.U.C.R.J. e versarão sôbre os seguintes temas:

1) Fernando Pessoa transita do grupo "Aguia" para o grupo do "Orfeu". Os poetas que o constituem e particularmente Pessoa e Sá Carneiro.

2) — A geração de Presença e particularmente José Régio e Miguel Torga.

3) — A geração da Távola Redonda e particularmente Sebastião da Gama. Fora dos Grupos: Sofia de Melo Bregner.

Inscrições gratuitas no D. A. da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica".

D.A. — E. Nacional de Química

Livros: — Os colegas interessados em adquirir livros no estrangeiro podem procurar os colegas Geraldo Dias ou Adolpho Wassermann, trazendo a lista dos livros desejados.

Curso Pre-Vestimular — O Diretório Acadêmico solicita a colaboração dos colegas para que seja concretizado o referido curso. Quem desejar colaborar, lecionando, deve se dirigir aos colegas Geraldo ou Wassermann.

4.º Ano: — Avisamos aos colegas dessa turma que o trabalho sôbre Evaporadores, da cadeira de Aparelhos e Operações Industriais deve ser entregue no dia 8 do corrente.

Centro Acadêmico "Luís Gama Filho"

ESTATUTOS: — Foram discutidos e aprovados na Assembléia Geral do dia 29 p. p. os Estatutos do Centro Acadêmico Luís Gama Filho. Foi o ante-projeto estatutal elaborado por uma comissão composta pelos colegas Cid Brito, Jackson Miguel Trindade, Francisco de Paola, Alcides Herculano de Oliveira e José Muñõs Piñeiro que mereceram juntamente com o prof. Murta Ribeiro que tão bem soube presidir os trabalhos, um voto de louvor do plenário.

ELEIÇÕES — CONSELHO DE JUSTIÇA E REPRESENTANTES: — De acôrdo com as disposições transitórias do novo Estatuto (que concede 15 dias para promover eleições para os Cons. de Representantes e Justiça) ficam marcada para quinta-feira próxima, dia 6 de maio as eleições pela colega Mirian Ferreira de Sousa três representantes por série e um membro de cada série para o Conselho de Justiça.

1.º GRANDE BAILE DE CALOUROS: — Realizar-se-á no dia 15 de maio nos salões do Clube Sírio Libanês o Baile dos Calouros da Fac. de Ciencias Juridicas do Rio de Janeiro. Será coroada a mais majestade a Rainha dos Calouros a ser eleita no amanhã dia 7, sexta-feira.

Os convites já estão sendo entregues pela colega Mirion Ferreira de Sousa, no Centro Acadêmico ou na sala do segundo ano. Qualquer esclarecimento poderá ser fornecido pela referida colega ou pelo Diretor Social Hilton Bianor de Freitas.

CARTEIRAS E CARTÕES PARA O RESTAURANTE: — Estão incumbidos da entrega de carteiras de alunos e de cartões para o restaurante, respectivamente os colegas Osvaldo Viana (terceiro ano) e Darci Gomes (segundo ano).

JURI SIMULADO: — Foram escolhidos nossos representantes no 1º Grande Júri Simulado a se realizar na Semana do Calouro (10 a 15 de maio) os colegas José Guilherme de Castro (quarto ano) e Paulo Ferreira da Rocha(terceiro ano).

José Pedro Pinto Exposel — Presidente.

UDF — Direito

VIOLENCIAS CONTRA OS ESTUDANTES PARAENSES

Com referência aos lamentáveis acontecimentos no Pará, o Centro Acadêmico enviou os seguintes telegramas:

"Exmo. sr. Tancredo Neves, Ministro da Justiça.

O Centro Acadêmico Luis Carpenter órgão representativo corpo discente Faculdade Direito Universidade Distrito Federal vem solicitar V. Exa. urgentes providências sentido serem apuradas responsabilidades agressão sofrida universitários paraenses pt Ricardo Pereira Lira vg Presidente.

"A União Estadual Estudantil do Pará.

O Centro Acadêmico Luis Carpenter órgão representativo corpo discente Faculdade Direito Universidade Distrito Federal apresenta colegas universitários paraenses vitimas violências fôrças militares sua solidariedade vg protestando energicamente primária violação garantias constitucionais pt. Ricardo Pereira Lira vg Presidente.

"Exmo. sr. Governador do Pará.

O Centro Acadêmico Luis Carpenter órgão representativo corpo discente Faculdade Direito Universidade Distrito Federal, solicita seu empenho para que inquérito aberto agressão universitários paraenses efetivamente apure culpas ensejando punição responsáveis a fim fique desagravado nossa Constituição pt Ricardo Pereira Lira Presidente.

"Ao colega José Otávio Simões.

O Centro Acadêmico Luis Carpenter órgão representativo corpo discente Faculdade Direito Universidade Distrito Federal, apresenta presado colega solidariedade face agressão sofrida fazendo outrossim votos pronto restabelecimento pt Ricardo Pereira Lira Presidente".

Seminários de Ciências Sociais

Com a presença do Ministro Antônio Balbino, serão inaugurados, no dia 10 do corrente mês, às 17 1/2 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, os seminários sôbre problemas econômicos, sociais e políticos organizados pelo Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política, em articulação com a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Os cursos regulares dos seminários terão início no dia 17 de maio e as inscrições para os mesmos ainda poderão ser feitas à Rua Santa Luzia 685, sala 403, diàriamente das 12 às 18 horas. Atende-se aos sábados das 9 às 12 horas.

Os seminários para os quais estão abertas inscrições, versarão os seguintes temas: 1) Estudo Histórico-Sociológico do Brasil; 2) Sociologia do Século XX; 3) Teoria do Desenvolvimento; 4) Condições Econômicas do Desenvolvimento.

As palestras e conferências serão realizadas pelos professores Raul Prebisch, San Tiago Dantas, Celso Furtado, Caio Prado Junior, Ewaldo Correia Lima, Florestan Fernandes, Clycon de Paiva, Guerreiro Ramos, J. P. de Almeida Magalhães, J. Soares Pereira, Nelson Werneck Sodré, Limeira Tejo e Rui de Andrade Coelho.

Instituto de Educação

Hoje, quinta-feira, de acôrdo com a programação pre-estabelecida, haverá aulas em todos os Cursos de Aperfeiçoamento e nos de Especialização, mantidos no Instituto de Educação, para o magistério do ensino primário. Superadas as dificuldades resultantes de feriados e pontos facultativos, os cursos prosseguirão normalmente às quintas-feiras úteis.

SEGUNDA CHAMADA DAS PROVAS PARCIAIS DA TERCEIRA SÉRIE NORMAL

Dia 6 — História, 13 horas — Dia 6 — Filosofia — 15,30 horas.

EXIGENCIAS A SATISFAZER

Benilde de Meneses Murias. Queira comparecer à Secretaria, das 12 às 17 horas.

Instituto Brasil-Estados Unidos

CURSO DE OFTALMOLOGIA

A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos chegará esta capital no próximo dia 7 do corrente, o dr. Frank Constantine, oftalmologista norte-americano, Professor da Universidade de Cornell, a fim de realizar um curso sôbre assunto de sua especialização no Centro de Estudos da Santa Casa de Misericordia.

O Curso em aprêço terá início no dia 10 dêste mês, estando as inscrições já abertas na Secretaria do Instituto, à Rua Senador Vergueiro n. 103 e no Centro de Estudos da Santa Casa de Misericordia.

CURSOS DE INGLES

O Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos comunica aos interessados que as matrículas para o 2.º trimestre do corrente ano serão abertas a partir do dia 17 de maio.

Os cursos abrangem todos os níveis de adiantamento, incluindo aulas para crianças de 4 a 9 anos e colegiais.

As informações poderão ser obtidas com antecedência nas respectivas Secretarias, à Rua México, 90-10.º andar, à Rua Sá Ferreira, 24 e à Rua Senador Vergueiro, 103.

U.D.F. — Filosofia, Ciências e Letras

DEPARTAMENTO SOCIAL — Rainha dos Calouros

Resultado da Segunda apuração:

Primeiro lugar — Myriam Matta Tanuri — Matemática — 630 votos.

Segundo lugar - Raquel Markezon — Física — 400 votos.

Terceiro lugar — Graci Leite de Moura — Anglo-Germânicas — 210 votos.

Quarto lugar — Ceci Fonseca da Mata — Geografia e História — 100 votos.

Quinto lugar — Jussanan A. Mesquita — Pedagogia - Isis Braga de Abreu — História Natural.

A próxima apuração será realizada sexta-feira, às 20 horas na sala do Diretório.

AVISO — Comunicamos aos interessados pela eleição da Rainha dos Calouros que a candidata de História Natural, srta. Isis Braga de Abreu, por motivos pessoais e de fôrça maior retirou-se da competição, sendo por isto substituida pela srta. Maria Teresa Americo dos Reis que passará a defender os interesses da turma, junto a eleição.

MESAS — Restam sòmente dezoito (18) mesas para o baile dos calouros. Os interessados deverão procurar o colega Amilcar no Diretório das 19 às 20.30 horas.

CONVITES — Encontram-se à disposição dos alunos os convites para o baile de calouros na Cantina a partir das 17 horas. E' obrigado a apresentação de carteira de identidade ou de aluno para o recebimento dos mesmos.

VETERANOS — Um (1) convite pessoal.

CALOUROS — Três (3) convites pessoais.

NOTA: E' indispensável ao aluno convite para ingresso na festa.

Amilcar de Souza Meneses — Diretor Social.

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Baccará BAR
Um ponto ganho para sua noite
As últimas novidades em músicas francesas com o mais jovem cantor realista de Paris,
SERGE RODE
com GIGI no accordéon
e o modernissimo pianista WALTER
JIMMY AO SHARKER
ABERTO TÔDA NOITE
RUA DUVIVIER, 37-K — Copacabana

BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Microfone, Acordeon e um Piano para você cantar
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS AS NOITES, EXCETO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

Uma Casa Portuguêsa
Cozinha dirigida por hábil profissional
Pratos Regionais
AGUARDEM JANTAR DANÇANTE
AV. PRINCESA ISABEL, 29
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Anilza Leoni, Angelita, Dinorah Marzulo, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Sábado e Domingo no Chá-Dançante VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CARLOS MACHADO apresentará
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
Estréia dia 10 — 2.ª feira
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

Pequenos fatos policiais

Dentista agredido pelo inquilino da tia

O cirurgião-dentista Eugênio Bravo (42 anos, casado, Rua Barata Ribeiro, 48, apt. 902), na manhã de ontem, quando admoestava Mario Wellington Bandeira, inquilino de sua tia na Rua Correia Dutra, 160, foi pelo mesmo brutalmente agredido.

A vítima, que recebeu ferimentos na região costal e na barriga, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo, em seguida, apresentado queixa ao comissário de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial.

Agredida à saída do cabaré

...ins Izolinda Neves, (solteira, 22 anos, Rua do Rezende 21), quando saía, na madrugada de ontem do "Bolero", na Avenida Atlântica, foi abordada pelo classificador de café, Nilton Fernandes Cabral, (24 anos, solteiro, Rua Barão de Ipanema, 432), que terminou agredindo-a.

Conduzidos os dois à delegacia do 2.º DP, Irkins declarou que fôra agredida pelo rapaz que lhe queria roubar as jóias, enquanto êle afirmou que queria dar uma lição na jovem.

Nilton foi autuado.

"Jeep" atropelou o operário

Ao tentar atravessar a Rua Barão de Mesquita, esquina com General Roca, foi colhido por um "jeep" não identificado, o operário José Mota, (22 anos, solteiro, residente na Praia de São Cristóvão, 340 fundos), o qual sofreu fratura exposta da perna esquerda e contusões generalisadas.

A vítima foi internada no HPS e o fato comunicado ao comissário de serviço no 18.º DP.

O número de jogadores era de azar

Foram prêsas treze pessoas que jogavam "ronda" no prédio de número 178 da Rua do Senado. A polícia apreendeu, ainda, Cr$ 1.509,00, dinheiro proveniente do movimento de apostas.

OS JOGADORES

Alvaro Pereira da Fonseca (de 22 anos, solteiro, estudante, residente na Rua Carlos de Carvalho, 63 — sobrado), que na ocasião em que a Polícia chegou, "bancava" o jôgo; Raimundo Bellinello (de 39 anos, comerciário, locatário do apartamento); Alberto José Vilar (34 anos, industriário, Rua do Senado, 181, apt. 501); Aliomar Jambeiro (26 anos, estufador, Rua Washington Luiz, 26); José Teixeira da Silva (comerciário, Rua do eSnado, 181, apt. 501); Francisco Sersosimo (alfaiate, Rua Vinte de Abril, 28); Jayme Pinto Vallas (português, industrial, Rua Vinte de Abril, 37); Manoel Joaquim Martins Ribeiro (português, marceneiro, Rua Sousa Aguiar, 97); Joaquim Dias de Oliveira (português, também marceneiro, Rua Vinte de Abril, 22); Orlando Barros (25 anos, comerciário, Rua do Senado, 144, apt. 301); Obdalad Hamed (34 anos, eletricista, Rua do eSnado, 234); Roberto Silva (bancário, Av. Mem de Sá, 171, apt. 507) e Fernando Barros (de 23 anos, funcionário público, morador na Rua do eSnado, 184, apt. 301).

AUTUADOS

Os contraventores foram autuados como incursos no art. 50 da Lei das Contravenções Penais. Apenas o estudante Alvaro Fonseca e o comerciário Raimundo Bellinello, responsáveis pelo jôgo, foram recolhidos ao xadrez. Os demais, arrolados como apostadores, foram postos em liberdade mediante fiança.

Abdalad Hamed, Orlando Barros, Joaquim Dias de Oliveira, Francisco Sersósimo, Jaime Pinto Valas, e Manoel Joaquim Martins Ribeiro, prêsos na mesa de ronda

SIP

SERVIÇO DE INVESTIGAÇÃO PARTICULAR
PERITOS EM DESCOBERTAS DE PARADEIRO
R. CARIOCA, 11 - sobrado
TELEFONE 32-7656

200 casos!

Noticia-se que o Diretor da Divisão de Polícia Técnica vai destacar dos arquivos de sua repartição cêrca de 200 relatórios referentes a homicídios, agressões, tentativas e outras infrações penais cujos casos até hoje não foram devidamente esclarecidos e por isto estão arrolados como misteriosos. Pretende o sr. Silvio Terra rever os apontamentos arquivados com o fim de esclarecer alguns dos crimes praticados entregando seus autores à Justiça.

A informação revela o estado a que chegou entre nós o serviço de investigação criminal.

Em uma cidade, com uma população que ainda não alcançou a casa dos dois milhões e quinhentos mil, onde o crime, a não ser em casos especialíssimos, não tem uma conceituação técnica por parte de seus executores tratando-se, portanto, de infrações comuns e despidas de qualquer mistério, a existência nos arquivos da DPT de cêrca de 200 relatórios criminais sem solução significa a necessidade imediata de uma modificação nos métodos de investigação policial, as quais devem visar não apenas o pessoal destacado em serviço tão importante mas também os próprios órgãos técnicos ou científicos encarregados de fornecer às autoridades os elementos indispensáveis às investigações.

De início devia-se organizar uma espécie de turmas de investigação compostas de policiais apaixonados pela especialidade, com cultura bastante para assimilar desde logo noções básicas sôbre criminalística e que, especializados no assunto, não fôssem depois retirados do serviço para trabalhar nas campanhas contra o jôgo, meretrício ou economia.

Sem perseverança na função não é possível a obtenção de policiais hábeis nesta ou naquela especialidade.

E' um mal de que se ressentem tôdas as administrações policiais. Mal o detective ou investigador fica senhor de certos conhecimentos atinentes a determinado serviço, é êle transferido para outro. Ao fim, ninguém é especializado, ninguém está em condições de tomar a peito um serviço importante.

Por sua vez, os órgãos técnicos enclausuram-se em uma espécie de superioridade de tal sorte que, em lugar de colaborarem no esclarecimento da verdade, retardam os trabalhos das autoridades, pois entregam com muito atraso o resultado de seus exames e perícias.

Da conjunção dêstes dois fatores negativos resulta a anarquia, o desinterêsse, a displicência.

Junte-se, a tudo isto, a proverbial falta de elementos materiais com que lutam os detectives e investigadores, que quase sempre são obrigados a gastar em serviço o pouco que ganham, e temos um panorama do que há em tôrno da investigação criminal, um dos pontos básicos de tôda organização policial.

Faça-se alguma coisa em seu favor.

Sob ameaça de escândalo tentou uma chantagem no Banco do Brasil

Exigiu mais de meio milhão de cruzeiros para silenciar negócios da firma com a CEXIM — Prêso em flagrante quando recebia o dinheiro em troca de documentos

Foi prêso em flagrante, ontem à tarde, Haroldo Rocha, quando, em frente à Agência do Catete do Banco do Brasil, pretendia consumar, através do sr. De Fripont, diretor da "Sociedade Anônima Brasileira de Comércio e Representações", uma chantagem contra esta firma, de que fôra empregado.

Haroldo exigia 650 mil cruzeiros (anteriormente exigira mil) em troca de documentos da firma, supostamente ilegais, que apresentaria à imprensa e às autoridades políticas.

A QUEIXA

Segundo a queixa apresentada na Delegacia de Roubos e Falsificações pelo sr. De Fripont, diretor-superintendente da "Sociedade Anônima Brasileira de Comércio e Representações", Haroldo Rocha, foi admitido nesta firma em 1952, recebendo a função de acompanhar o andamento dos pedidos de importação junto à CEXIM.

No dia 3 dêste mês, Haroldo apresentou-se à secretária daquele diretor, pedindo-lhe que a êste entregasse, imediatamente, o envelope que com ela iria deixar.

DENÚNCIA À NAÇÃO

Lendo a carta que lhe era endereçada, o sr. De Fripont constatou tratar-se de chantagem: depois de longa e confusa exposição sôbre os negócios da firma, Haroldo Rocha exigia Cr$ 650.000,00, sob pena de denunciar supostas e estranhas transações da sociedade, à Câmara dos Deputados (Comissão Parlamentar de Inquérito), ao Presidente da República e ainda ao ministro da Fazenda. Ameaçava, inclusive, um escândalo pela imprensa, visto já haver tomado as devidas providências para que os fatos que denunciaria tivessem a mais ampla divulgação.

SOB PROTEÇÃO

Também na carta, Haroldo prevenia que, caso fôssem tomadas medidas adversas a êle, estava apoiado por pessoas de prestígio e, além disto, incluiria a sociedade na lista negra da "Fiban". Anexou à carta uma "manchetinha" de jornal, que dizia respeito a ilegalidades comerciais praticadas em todo o país.

AINDA UM BILHETE

Dentro do mesmo envelope em que se encontrava a carta, Haroldo enviara ao sr. De Fripont, um bilhetinho em que exigia o seu comparecimento, dia 5, em frente à Agência do Catete, do Banco do Brasil. Alí, Haroldo entregaria àquele diretor da firma os documentos que mantinha em seu poder e, em troca, receberia os Cr$ 650.000,00.

Convém acentuar, que Haroldo Rocha exigira, anteriormente, um milhão de cruzeiros, resolvendo, depois, um abatimento.

O ENCONTRO

Comparecendo ao local indicado, o sr. De Fripont já alí encontrou o chantagista, sobraçando uma pasta de couro. Haroldo pediu que o diretor o acompanhasse à sua residência, no que não foi atendido. Combinaram, então, que Haroldo iria buscar os documentos que deixara em casa, enquanto De Fripont o esperaria no local. E assim foi feito: meia hora depois, Haroldo voltava em companhia de sua espôsa.

PRÊSO E AUTUADO

No momento em que, no interior do Banco, o chantagista entregava os documentos e recebia um pacote de 50 mil cruzeiros, como início do pagamento dos 650 mil, foi prêso em flagrante.

Conduzido à Delegacia de Roubos e Falsificações, depois de devidamente autuado, Haroldo Rocha confessou a chantagem que tentara praticar.

O chantagista Haroldo Rocha, quando era ouvido por nossa reportagem, na Delegacia de Roubos e Furtos

ROGUSKI (UDN) CONTRA LUPION (PSD)

(Conclusão da 3.ª pág.)

parecer do Tribunal de Contas, que negou registro à escritura, e vier, depois, o Supremo Tribunal Federal declarar que a escritura é perfeita e acabada, o que acontecerá? Prevalecerá o voto do Congresso, ou a sentença da Justiça? Lògicamente, legalmente, constitucionalmente prevalecerá a decisão judiciária. Por isso é que qualquer decisão que o Congresso agora der ao caso, será inoperante. Não tenho porque ocultar à Câmara que me ligam laços de íntima amizade ao sr. Moisés Lupion. Conheço que é um cavalheiro perfeito, um homem digno, um homem que proporcionou ao seu Estado vastos melhoramentos, tanto assim que, ainda há poucos dias, udenista que sou, declarei que só há uma hipótese de, no ano que vem, quando se abrir a sucessão no Paraná, de eu deixar de ir àquele Estado terçar armas em favor da eleição do sr. Moisés Lupion para governador. Essa hipótese é que venha a UDN, ou outros partidos, a apresentar, como competidor dêle, o nome do meu prestigioso amigo sr. Artur Santos.

Sr. Artur Santos — Agradeço a prova de consideração que me dá V. Exa., mas pode estar certo de que não terá V. Exa. esta oportunidade, porque não sou candidato ao Govêrno do meu Estado, nem acredito que meu nome sirva de cogitação para esta candidatura.

Sr. Flores da Cunha — Quero dizer, sem a ênfase pomposa de alguns parlamentares, que esta fábrica de Arapoti, que levanta tanto alarme e tanta celeuma, só pode prestar para a firma de Moisés Lupion e Cia., porque só ela tem nas imediações os pinheirais capazes de movimentar e fornecer a matéria-prima para Arapoti. Pergunto ao sr. deputado Ostoja Roguski: há outros pinheirais em tôrno desta fábrica?

Devo dizer, para informar ainda à Câmara, que esta fábrica é velha, obsoleta, terá de ser renovada e invertida nela capital superior àquele por que foi ela comprada. Ora, só como negócio pode servir a quem tenha matéria-prima ao lado. Gostaria saber, se fôsse feita nova concorrência, para aquisição da fábrica de Arapoti, se o sr. Ostoja Roguski teria já aparelhadas aquelas firmas que pudessem vir cobrir o preço da indenização de que fala a lei que mandou vender êstes bens, Klabin e Cia., que têm a maior fábrica de papel do Brasil e que está pertinho de Arapoti, forneceu uma carta ao deputado Firman Neto dizendo que, quando da primeira concorrência, fêz examinar a fábrica e verificou que ela não valia o preço da avaliação.

Este caso está descambando para o terreno político por obra e graça da odiosidade incoercível que o sr. deputado pelo Paraná vota ao sr. Moisés Lupion, que nas eleições do fim dêste ano, do ano que vem, será levado nos ombros dos paranaenses dignos e bravos. (O orador é efusivamente aplaudido e cumprimentado).

O sr. Parailio Borba (Não foi revisado pelo orador) sr. Presidente, citado nominalmente pelo sr. Deputado Guilhermino de Oliveira da representação pessedista de Minas Gerais e Ostoja Rogusky da representação udenista do Paraná, aqui estou para prestar meu depoimento sôbre o caso que se denominou o caso de Arapoti.

Desejo, antes de mais nada, acentuar que não sou parte no feito.

Não tenho qualquer interêsse em nenhuma das partes que vêm se digladiando nesta Casa do Congresso Nacional. Quando no exercício da vice-presidência da Comissão de Tomada de Contas desta Casa, como jurista, como obscuro advogado que me prezo de ser, tive oportunidade de dar o meu parecer sôbre êsse caso, parecer que é de todos conhecido, parecer que foi contrário às pretensões do grupo do sr. Moisés Lupion.

O sr. Carvalho Sobrinho — V. Exa. me dá licença de engatilhar um aparte.

O sr. Parailio Borba — V. Exa. tem o aparte.

O sr. Carvalho Sobrinho — V. Exa. há de me perdoar que eu tenha usado um verbo bélico — engatilhar — em homenagem ao respeito sempre devido ao meu ilustre general Flores da Cunha. Quando pretendi aparteá-lo o eminente general Flores da Cunha, nome dos mais respeitáveis desta Casa, que de nós sempre tem recebido palmas e aplausos tôdas às vêzes que sobe a essa tribuna, e que S. Exa. me negou o aparte, eu ia perquirir justamente a opinião do jurista, que V. Exa. se confessa ser.

O general Flores da Cunha declarou que a deliberação da Câmara não influirá em absoluto na deliberação do tribunal, que vai julgar como órgão independente a questão de Arapoti. Então, pretendia eu perguntar ao eminente general Flores da Cunha, que mereceu meu respeito e meu acatamento — e já agora eu não engatilho contra êle meu aparte, senão repito aqui o mais carinhoso e afetivo cuidado com que sempre o tratei — perguntar a V. Exa.: se não vai influir, porque havemos de tocar a toque de tambor uma questão que já saiu nominalmente do verbo no sentido mais genérico e impessoal, quer dizer, daquele sujeito indeterminado, para chegar à nobreza de atitude do general Flores da Cunha, que se confessa um amigo pessoal do sr. Lupion, e até pretende vir defendê-lo, contra seu partido, nas próximas eleições do Paraná. Pergunto então ao jurista que V. Exa. se confessa ser: para que tanta urgência?

O sr. Parailio Borba — A urgência, no caso, é ditada pelo interêsse político, nada mais.

O sr. Carvalho Sobrinho — Então, V. Exa. confessa que é caso político. Apenas formulei a pergunta. E' interêsse político no sentido partidário ou interêsse político no sentido da nação, da moralidade pública?

O sr. Parailio Borba — Lamentàvelmente, na minha opinião, é um caso político, porque, estando, como está, pendente de julgamento pelo Poder Judiciário, não vejo razões que justifiquem a urgência solicitada nesta Casa. Quero, porém, prosseguir no meu depoimento, porque não estou defendendo os interêsses de nenhum dos grupos em jôgo. Não me quero perder em divagações jurídicas, pois parece que querem impedir que preste meu depoimento.

O sr. Artur Santos — Desejo declarar à Casa o seguinte — a Câmara tem verificado que eu absolutamente não tomei atitude apaixonada em relação a êsse caso, porque desejo mesmo, como paranaense e talvez mais como político paranaense que essa questão seja examinada com absoluta tranqüilidade e isenção. Não tomei qualquer partido no caso para não parecer, justamente, que estava agindo em função de pontos de vista partidários. Defendia, quando dei aquele aparte, o ponto de vista jurídico no caso concreto. Não defendo interêsses de grupos, não tenho animosidade pessoal com o sr. Moisés Lupion, pelo contrário, mantenho com êle relações de ecordialidade e só faço um apêlo à Câmara dos Deputados: é que examine êsse caso com absoluta serenidade e isenção que êle merece pela sua gravidade e pelas suas repercussões de caráter público.

O sr. Parailio Borba — Perfeitamente. Quero, agora, prestar meu depoimento. Posteriormente ao julgamento procedido na Comissão de Tomadas de Contas e no qual votei contra o sr. Moisés Lupion, aqui no plenário, certa tarde, fui procurado pelo Deputado Ostoja Roguski que, sentado ali na terceira ou quarta fila, declarou-me que o sr. Moisés Lupion teria gasto para obter aquele resultado na Comissão de Tomada de Contas, cêrca de cinco milhões de cruzeiros. Discordei de S. Exa., dizendo não acreditar em semelhante afirmativa porque eu tinha almoçado com o sr. Moisés Lupion momentos antes de vir para esta Casa em companhia do general Flores da Cunha, no Jóquei Clube Brasileiro, e o sr. Moisés Lupion não tinha me oferecido qualquer importância nem sequer insinuado que votasse a seu favor na tarde, no processo em julgamento na Comissão de Tomada de Contas. Disse mais, que não poderia acreditar naquilo que me vinha sendo afirmado pelo meu colega do Paraná, porque os Deputados que haviam votado em fvor do sr. Moisés Lupion eram homens que estavam acima de qualquer suspeita nesta Casa e nestas condições, eu não podia acreditar que o sr. Moisés Lupion tivesse gasto essa vultosa importância para conquistar votos na Comissão da qual eu tinha a honra de ser vice-presidente.

Mais tarde, disse ao sr. Ostoja Roguski naquela mesma ocasião, que se o sr. Moisés Lupion quisesse obter não a votação favorável da Câmara, mas a sua votação, o seu apoiamento em plenário, êle teria também que gastar bastante, porque exigiria quantia igual ou mais para êle.

O sr. Ostoja Roguski — Contesto veemente essa afirmação de V. Exa.

O sr. Parailio Borba — Sr. Presidente, fui reptado e aqui estou respondendo ao repto. Não estou concedendo apartes.

Posteriormente, o jornal "O Mundo" desta Capital, publicou uma grande reportagem, acusando os membros da Comissão de Tomada de Contas, inclusive a minha pessoa, eu que havia votado contra o sr. Moisés Lupion. Compareci à redação do jornal "O Mundo", e lá interpelei o seu diretor-proprietário, sr. Geraldo Rocha, que, chamando à sua presença os redatores, perguntou quem tinha sido autor daquela reportagem contra a Comissão de Tomada de Contas e contra a minha pessoa. O redator que lá se achava declarou ao sr. Geraldo Rocha que o autor daquela reportagem, o autor daquelas informações tinha sido o Deputado Ostoja Roguski. Em conseqüência disso, publiquei uma carta, na qual eu desmentia tôdas as afirmativas contidas naquela reportagem fornecida pelo senhor Ostoja Roguski. Mais tarde, nesta Casa, na presença dos Deputados Lauro Lopes, Vieira Lins, e do jornalista Alberto Calçado procurei o sr. Ostoja, para um esclarecimento sôbre a sua atitude desleal para um companheiro do Paraná, desleal para com o homem que, hoje, tem o orgulho de afirmar estar mais pobre do que quando entrou na política. E S. Exa., naquela ocasião, acovardou-se, porque eu assumi, naquele instante, a única atitude compatível com um homem de dignidade, ofendido na sua dignidade. E' êste depoimento que quero prestar, nesta Casa, e juro por Deus como é verdade. Nunca precisei mentir, na minha vida e não o faria num momento como êste.

Era o que tinha adizer (**Muito bem: muito bem. Palmas**)

BANCAVA

Álvaro Pereira da Fonseca, bancava o jôgo, quando a polícia chegou

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE
VISCONDE DE INHAUMA, 64-2.º ANDAR — TEL.: 23-0775
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados todos os sócios quites, para uma Assembléia Extraordinária, requerida por associados de acôrdo com os estatutos, a realizar-se, sexta-feira, dia 7 do corrente, em primeira e segunda convocações, respectivamente às 16 e 17 horas, com a seguinte Ordem do Dia:
1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.
2.º — Balanço geral das reivindicações da classe referentes aos vinte e cinco itens do acôrdo de cessação de greve.
3.º — Convocação do advogado à Sede, pela Diretoria.
Rio de Janeiro, 4 de maio de 1954 — Comte. Alfredo Caldeira Boecker — Presidente em exercício.

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 8 de maio próximo, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 116 — 12.º andar — sala 1201, a fim de tratarem do aumento do capital social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00.
Rio de Janeiro, 26 de abril de 1954
(a) *Jacob Rotstein* — Diretor-Presidente

Linchado pelos Braga (irmãos da vítima) depois do crime

Funcionário da PDF, matou o débil mental — Surrado pelos Braga, família notadamente violenta (em Niterói) esfaqueou o homem que o perseguia

Um débil mental foi assassinado com várias facadas, na madrugada de ontem, em Nilópolis, pelo funcionário da Prefeitura Ataíde de Andrade Souza (residente na Praça 21 de Agôsto, 679), de 46 anos, conhecido pela alcunha de Botafogo.

Após o crime o funcionário municipal foi arrancado do banheiro de sua residência pelo pai e irmãos da vítima, linchado com marteladas, golpes de cacete e barra de ferro, e abandonado, agonizante, no mesmo local onde tombara Domingos Alves Braga, o débil mental, sua vítima.

DIFAMAVA

Segundo ficou apurado pelo comissário José Cândido, o funcionário municipal Ataíde de Sousa, últimamente se comprazia em difamar a mulher de Odilon Alves Braga Filho, sendo, por êsse motivo, objetivo do ódio de tôda a família Alves Braga.

SURRADO

Ontem, cêdo, Ataíde encaminhou-se para uma bica existente na Avenida Rio Branco, esquina da Rua Anadir, disposto a conseguir água. Defrontou-se, então, com o motorista Odilon Alves Braga e seus filhos Domingos, Odilon e Luís (êste soldado do Regimento Escola de Artilharia), sendo, então, impiedosamente surrado.

Conseguindo livrar-se dos agressores, Ataíde saiu correndo em direção à sua residência, sendo perseguido, entretanto, por Domingos.

O CRIME

Entrando em casa, Ataíde saiu em seguida, armado de faca, e investiu contra seu perseguidor (Domingos), desferindo-lhe sucessivos golpes e matando-o instantâneamente.

Temendo naturais represálias dos parentes do débil mental que matara e que já se aproximavam, o funcionário municipal refugiou-se no banheiro de sua casa.

A perseguição do motorista Odilon Alves Braga e os dois filhos intensificou-se ao verificarem o jovem Domingos, morto na calçada da rua e penetraram na residência. Arrancaram Ataíde de seu reduto e lhe arrebentaram o crânio com barra de ferro, martelo e cacête.

Em seguida, arrastaram-lhe o corpo até o local onde Domingos estava morto, onde foi deixado agonizante.

PRESOS

Odilon Alves Braga e Odilon Alves Braga Filho, foram prêsos, e Luís, que conseguira fugir se apresentou mais tarde ao quartel de sua corporação.

O funcionário municipal, por providência do comissário, foi removido, em estado gravíssimo, para o Hospital de Nova Iguaçu.

Cruelmente seviciado no xadrez pelos prêsos no 21o. distrito

A despeito dos gritos do prêso Wilson Travassos Meireles, que se encontrava no xadrez do 21.º D.P. (para averiguações) o comissário Ayal ali de serviço, só providenciou a sua retirada do cubículo depois que o rapaz estava completamente ensanguentado e queimado.

Wilson foi barbaramente martirisado pelos companheiros de prisão, que o queimaram com pontas de cigarros e lhe retalharam os braços com gilete.

DESCASO DO COMISSÁRIO

Embora o xadrez fique no lado da sala do comissário, aquela autoridade não cogitou de mandar que um dos guardas fôsse verificar o que se passava no seu interior, a não ser quando os gritos do infeliz Wilson Travassos Meireles, já começavam a demonstrar que o pobre rapaz perdera completamente às fôrças.

Só então solicitaram uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, que transportou a vítima àquele hospital, onde a mesma ficou internada.

ACUSADO

Wilson Travassos Meireles (solteiro, de 18 anos, residindo e trabalhando num sitio situado próximo a Estação de Vigário Geral) foi acusado de haver roubado um cavalo daquele sitio. Embora negasse, foi prêso até que a polícia conseguisse esclarecer o ocorido.

Ontem, os presos que se achavam no mesmo cubículo uniram-se para torturar o rapaz, deixando-o em estado lastimável.

Tentou suicídio com tiro na cabeça

Tentou o suicídio próximo à residência de sua namorada (com quem brigara) à Rua Imbres em frente ao n. 18, o motorista Manoel Julião (branco, de 28 anos, solteiro) que desfechou um tiro na cabeça.

Manoel Julião, que reside na Rua Luís Beltrão, 13, em Jacarepaguá, encontra-se internado no Hospital Carlos Chagas com ferimento no frontal (lado direito).

Dupla de soldados espancou peixeiro

Como não houvesse pago a quantia exigida pelos policiais para poder vender peixe, Eulálio Neves Ribeiro foi brutalmente agredido por dois soldados da PM, Luís Gonçalves Terceiro e seu companheiro de ronda, na Avenida Ataulfo de Paiva.

EXIGEM DINHEIRO

Para que consintam na venda de peixes, os soldados da PM encarregados de policiar a Avenida Ataulfo de Paiva exigem dos vendedores, de 20 a 30 cruzeiros, diàriamente.

Como porém, Eulálio Neves Ribeiro (branco, casado, de 32 anos), residente à Estrada da Gávea, 428) não cumprisse o desejo dos guardas, depois de insistentemente perseguido, foi por êles agredido a cassetete e socos.

OS AGRESSORES

Até o momento, tem-se conhecimento, apenas da identidade de um dos soldados da PM: Luís Golçalves Terceiro (prêto, de 23 anos, solteiro), residente à Rua Roberto Freire, 213, que, quando da agressão, sofreu ferida contusa no frontal.

O peixeiro Eulálio sofreu ferimento contuso na bôca, na região lombar, e em várias partes da cabeça.

Conheça Poços de Caldas, a melhor estância do Brasil
Hospede-se no
PALACE HOTEL
o melhor da estância
Endereço Telegráfico: Palacehotel — Fone 392

VALDEMAR

JUIZ PARKER

MAMÃE DOLORES

Ela merece uma lembrança carinhosa.

Batedeira de Bôlo

24% das senhoras (1.000) consultadas pelo Departamento de Promoção de Vendas da Galeria Silvestre indicaram entre outros presentes úteis e bonitos, esta útil Batedeira de Bôlo. Ótima sugestão para s… presente do dia das mães.

DIA DAS MÃES

Galeria Silvestre

Rua Sete de Setembro, 188 • Rua do Teatro, 19

arco-artusi

SÍRIO E BOTAFOGO: . . .

Conclusão da página 10) teremos ainda um outro jôgo de interêsse. Flamengo x Atlética do Grajaú. Êste embate cresce de interêsse quando se sabe que os atleticanos surpreenderam e quebraram a invencibilidade do Fluminense, além de vencerem com galhardia a representação do América. A tarefa dos rubronegros não será fácil, acreditando-se mesmo que esta peleja proporcionará um desenvolvimento dos mais atraentes. Na preliminar, jogarão Sampaio x Tijuca. Os dois jogos acima terão por palco o ginásio do Fluminense. Vasco x Grajaú e Carioca x Riachuelo programados para o ginásio do Tijuca são os jogos complementares.

OS JOGOS FINAIS DO TURNO

Para a conclusão do turno o Campeonato Carioca de Basquetebol faltam ser realizados os seguintes jogos:

Amanhã — Sírio x Botafogo, Fluminense x América, Carioca x Riachuelo, Vasco x Grajaú, Sampaio x Tijuca, Flamengo x Atlética do Grajaú.

Dia 10 — Flamengo x Botafogo, Sírio x América, Riachuelo x Tijuca, Atlética do Grajau x Vasco, Sampaio x Grajau T. C., Fluminense x Carioca.

Dia 14 — Flamengo x América, Sampaio x Vasco, Riachuelo x Grajau T.C., Botafogo x Carioca, Sírio x Fluminense.

Dia 17 — Fla x Flu, Botafogo x Grajau, América x Tijuca, Sírio x Carioca, Atlética do Grajau x Sampaio, Vasco x Riachuelo.

Dia 21 — Flamengo x Sírio, América x Carioca, Fluminense x Tijuca e Botafogo x Vasco.

VOLTA A EXIBIR-SE O "FIVE" DO D. I. E.

O quadro de basquete do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI voltará a ação, enfrentando no próximo domingo às 11 horas, uma equipe constituída de paredros do Sírio e Libanês. Esta contenda terá por local a quadra da Rua Marquês de Olinda. Dirigirá a representação dos jornalistas e radialistas desportivos o técnico João Carlos Cantuária.

JOGAM SÃO . . .

Conclusão da página 10) raba, local será decidido na noite de amanhã, no Estádio "Ademar de Barros". Estarão em confronto, as equipes do Fluminense e do São Paulo. Os sampaulinos venceram o Uberaba por 4 x 0, e os tricolores levaram a melhor apenas por 1 x 0.

A peleja de amanhã, está sendo aguardada com grande expectativa, esperando-se uma arrecadação superior a 150 mil cruzeiros.

OS TIMES

As duas equipes deverão formar assim organizadas:

S. PAULO — Pol. De Sordi, e Turcão; Pian, Vitor e Nilo; Haroldo, Dino, Gino, Teixeirinha e Canhoteiro.

FLUMINENSE — Adalberto, Píndaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Waldo, Vilalobos e Quincas.

O árbitro deverá ser escolhido, entre Antônio Musitano, da Federação Paulista e Eunápio Queiroz, da Federação Metropolitana de Futebol.

DOMINGO, EM S. SEBASTIÃO DO PARAISO

No próximo domingo, o Fluminense encerrará sua temporada em gramados mineiros, exibindo-se na cidade de São Sebastião do Paraíso, contra a Associação Atlética Paraisense.

VENDEDORES DISTINGUIDOS — Promovido pelos diretores do Café Predileto e dos Biscoitos Piraquê, realizou-se mais um churrasco de confraternização entre os fabricantes, vendedores e revendedores daqueles dois produtos. Na reunião, a que compareceram também, outros convidados, o sr. Alberto Sequeira, um dos diretores da Fábrica de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A., distribuidora dos biscoitos Piraquê, leu a relação dos vendedores dos dois produtos que mais se destacaram nas vendas do primeiro trimestre do ano. A seguir falaram vários oradores, entre os quais os srs. Adelino Sequeira e Celso Colombo, diretores, respectivamente, do Café Predileto e dos Biscoitos Piraquê. — Na foto, vemos, sentados, entre outros, os srs. Adelino Sequeira, Alberto Sequeira e Celso Colombo, e, em pé, os vendedores citados pela sua eficiência na venda dos produtos das duas fábricas no primeiro trimestre do ano

Classificação . . .

Conclusão da página 10)

derrotas; 8.º — País de Galles, Holanda e Bélgica, cinco derrotas; 9.º — Israel, Espanha e Nova Zelândia, seis derrotas; 10.º — Pakistão, Austrália e Portugal, sete derrotas. A seguir os sem vitória alguma, Itália, Escossia e Suiça.

A EFICIÊNCIA DOS JOGADORES BRASILEIROS

Está provado que a atual eficiência individual dos nossos campeões de tênis de mesa, é devida ao grande número de competições internacionais disputadas contra os maiores astros em torneios mundiais, aliada à primorosa classe e habilidade de cada raquetista. As vitórias agora alcançadas sôbre Simons e Jonny Leach números três e dois da Inglaterra; Roothooft e Amouretti, número dois e um da França; Just e Schech, números um e três da Austria; Somael, número três dos Estados Unidos; Kasue Kawai e Kichiji Tamaso; número três e quatro da equipe nacional do Japão; e tantos outros nacionais batidos no transcorrer do certâme por Ivan, Hugo, Dago e Valdemar, documentam o afirmado.

ATUAÇÕES INDIVIDUAIS EM PORTUGAL E LONDRES

Em Portugal, nas cidades de Lisboa, Santarém, Caldas da Rainha e Marinha Grande, os quatro jogadores da Confederação Brasileira de Desportos, disputaram 31 partidas, vencendo a tôdas. Na Inglaterra, Londres; no Estádio de Wembley, jogaram 48 partidas, vencendo 33 e perdendo 15. No cômputo das atuações na Europa, Hugo teve 20 jogos ganhos e 5 perdidos; Ivan 20 ganhos e 5 perdidos; Dago 14 ganhos e 4 perdidos; e Valdemar 10 ganhos e 1 perdido.

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL! HOTEL IMPERADOR RUA LEOPOLDINA — ESQUINA AV. INDEPENDÊNCIA — TEL. — RIO

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

353.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "S"**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1954

5.959 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 5 DE MAIO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
8 ... 1.000,00
14 ... 1.000,00
28 ... 500,00
50 ... 500,00
73 ... 500,00
87 ... 500,00
118 ... 500,00
150 ... 500,00
173 ... 500,00
187 ... 500,00
218 ... 500,00
250 ... 500,00
273 ... 500,00
287 ... 500,00
318 ... 500,00
350 ... 500,00
354 ... 1.000,00
373 ... 500,00
381 — 10.000,00
387 ... 500,00
388 ... 1.000,00
405 ... 1.000,00
418 ... 500,00
438 ... 1.000,00
450 ... 500,00
469 ... 1.000,00
473 ... 500,00
487 ... 500,00
499 ... 2.000,00
518 ... 500,00
550 ... 500,00
573 ... 500,00
587 ... 500,00
614 — 10.000,00
618 ... 500,00
650 ... 500,00
654 ... 2.000,00
673 ... 500,00
687 ... 500,00
718 ... 500,00
750 ... 500,00
773 ... 500,00
783 ... 5.000,00
784 ... 1.000,00
787 ... 500,00
818 ... 500,00
850 ... 500,00
873 ... 500,00
887 ... 500,00
918 ... 500,00
950 ... 500,00
973 ... 500,00
987 ... 500,00
992 ... 1.000,00

1
1015 ... 500,00
1030 ... 1.000,00
1050 ... 500,00
1067 ... 1.000,00
1073 ... 500,00
1087 ... 500,00
1109 ... 2.000,00
1111 ... 1.000,00
1118 ... 500,00
1150 ... 500,00
1173 ... 500,00
1187 ... 500,00
1217 ... 1.000,00
1218 ... 500,00
1250 ... 500,00
1273 ... 500,00
1287 ... 500,00
1310 ... 2.000,00
1318 ... 500,00
1336 ... 1.000,00
1347 ... 1.000,00
1350 ... 500,00
1373 ... 500,00
1387 ... 500,00
1418 ... 500,00
1450 ... 500,00
1473 ... 500,00
1487 ... 500,00
1509 ... 1.000,00
1518 ... 500,00
1550 ... 500,00
1573 ... 500,00
1587 ... 500,00
1604 ... 1.000,00
1618 ... 500,00
1650 ... 500,00
1673 ... 500,00
1687 ... 500,00
1718 ... 500,00
1750 ... 500,00
1773 ... 500,00
1787 ... 500,00
1792 ... 1.000,00
1818 ... 500,00
1850 ... 500,00
1872 ... 3.000,00
1873 ... 500,00
1887 ... 500,00
1918 ... 500,00
1950 ... 500,00
1973 ... 500,00
1976 ... 1.000,00
1987 ... 500,00

2
2018 ... 500,00
2037 ... 2.000,00
2043 ... 1.000,00
2050 ... 500,00
2066 ... 2.000,00
2073 — 20.000,00
2073 ... 500,00
2087 ... 500,00
2118 ... 500,00
2129 ... 1.000,00
2150 ... 500,00
2173 ... 500,00
2187 ... 500,00
2218 ... 500,00
2250 ... 500,00
2273 ... 500,00
2287 ... 500,00
2318 ... 500,00
2350 ... 500,00
2373 ... 500,00
2387 ... 500,00
2418 ... 500,00
2429 ... 3.000,00
2445 ... 3.000,00
2450 ... 500,00
2463 ... 1.000,00
2473 ... 500,00
2487 ... 500,00
2499 ... 2.000,00
2518 ... 500,00
2531 ... 2.000,00
2550 ... 500,00
2573 ... 1.000,00
2573 ... 500,00
2587 ... 500,00
2618 ... 500,00
2627 ... 1.000,00
2650 ... 500,00
2653 ... 1.000,00
2658 ... 1.000,00
2673 ... 500,00
2687 ... 500,00
2718 ... 500,00
2750 ... 500,00
2773 ... 500,00
2787 ... 500,00
2818 ... 500,00
2850 ... 500,00
2873 ... 500,00
2887 ... 500,00
2918 ... 500,00
2926 ... 2.000,00
2950 ... 500,00
2973 ... 500,00
2987 ... 500,00

3
3018 ... 500,00
3050 ... 500,00
3073 ... 500,00
3087 ... 500,00
3088 ... 1.000,00
3118 ... 500,00
3126 ... 2.000,00
3150 ... 500,00
3154 ... 5.000,00
3163 ... 1.000,00
3173 ... 500,00
3187 ... 500,00
3218 ... 500,00
3250 ... 500,00
3260 ... 2.000,00
3273 ... 500,00
3287 ... 500,00
3304 ... 1.000,00
3308 ... 1.000,00
3318 ... 500,00
3350 ... 500,00
3373 ... 500,00
3387 ... 500,00
3418 ... 500,00
3450 ... 500,00
3458 ... 5.000,00
3473 ... 500,00
3487 ... 500,00
3518 ... 500,00
3550 ... 500,00
3573 ... 500,00
3585 ... 1.000,00
3587 ... 500,00
3618 ... 500,00
3650 ... 500,00
3673 ... 500,00
3687 ... 500,00
3703 ... 2.000,00
3718 ... 500,00
3750 ... 500,00
3767 ... 1.000,00
3773 ... 500,00
3787 ... 500,00
3807 ... 3.000,00
3818 ... 500,00
3850 ... 500,00
3873 ... 500,00
3881 ... 2.000,00
3887 ... 500,00
3918 ... 500,00
3950 ... 500,00
3971 ... 3.000,00
3973 ... 500,00
3987 ... 500,00

4
4018 ... 500,00
4050 ... 500,00
4073 ... 500,00
4087 ... 500,00
4118 ... 500,00
4150 ... 500,00
4173 ... 500,00
4187 ... 500,00
4218 ... 500,00
4247 ... 1.000,00
4250 ... 500,00
4266 ... 1.000,00
4273 ... 500,00
4287 ... 500,00
4318 ... 500,00
4350 ... 500,00
4373 ... 500,00
4387 ... 500,00
4418 ... 500,00
4450 ... 500,00
4473 ... 500,00
4487 ... 500,00
4490 ... 5.000,00
4497 ... 2.000,00
4501 — 20.000,00
4518 ... 500,00
4550 ... 500,00
4573 ... 500,00
4587 ... 500,00
4618 ... 500,00
4650 ... 500,00
4673 ... 500,00
4687 ... 500,00
4711 ... 2.000,00
4718 ... 500,00
4750 ... 500,00
4773 ... 500,00
4774 ... 2.000,00
4787 ... 2.000,00
4787 ... 500,00
4818 ... 500,00
4850 ... 500,00
4873 ... 500,00
4887 ... 500,00
4917 ... 1.000,00
4918 ... 500,00
4920 ... 1.000,00
4950 ... 500,00
4959 — 20.000,00
4973 ... 500,00
4987 ... 500,00
4996 ... 2.000,00

5
5018 ... 500,00
5049 ... 1.000,00
5050 ... 500,00
5073 ... 500,00
5087 ... 500,00
5118 ... 500,00
5150 ... 1.000,00
5150 ... 500,00
5156 ... 1.000,00
5166 ... 1.000,00
5173 ... 500,00
5187 ... 500,00
5203 ... 1.000,00
5218 ... 500,00
5238 ... 1.000,00
5250 ... 500,00
5273 ... 500,00
5287 ... 500,00
5318 ... 500,00
5350 ... 500,00
5373 ... 500,00
5387 ... 500,00
5418 ... 500,00
5436 ... 1.000,00
5450 ... 500,00
5468 ... 1.000,00
5473 ... 500,00
5487 ... 500,00
5518 ... 500,00
5550 ... 500,00
5573 ... 500,00
5574 ... 3.000,00
5587 ... 500,00
5592 ... 1.000,00
5618 ... 500,00
5642 ... 2.000,00
5650 ... 500,00
5673 ... 500,00
5687 ... 500,00
5718 ... 500,00
5743 ... 5.000,00
5750 ... 500,00
5753 ... 2.000,00
5773 ... 500,00
5777 ... 1.000,00
5787 ... 1.000,00
5787 ... 500,00
5818 ... 500,00
5820 ... 2.000,00
5850 ... 500,00
5873 ... 500,00
5887 ... 500,00
5918 ... 500,00
5950 ... 500,00
5973 ... 500,00
5979 ... 2.000,00
5980 ... 1.000,00
5987 ... 500,00

6
6018 ... 500,00
6043 ... 5.000,00
6050 ... 500,00
6073 ... 500,00
6091 ... 1.000,00
6087 ... 500,00
6118 ... 500,00
6150 ... 500,00
6173 ... 500,00
6187 ... 500,00
6218 ... 500,00
6250 ... 500,00
6273 ... 500,00
6281 ... 3.000,00
6287 ... 500,00
6318 ... 500,00
6350 ... 500,00
6373 ... 500,00
6387 ... 500,00
6391 ... 1.000,00
6418 ... 500,00
6450 ... 500,00
6473 ... 500,00
6474 ... 1.000,00
6487 ... 500,00
6518 ... 500,00
6536 ... 1.000,00
6550 ... 500,00
6566 ... 1.000,00
6573 ... 500,00
6587 ... 500,00
6618 ... 1.000,00
6618 ... 500,00
6628 ... 1.000,00
6650 ... 500,00
6673 ... 500,00
6687 ... 500,00
6698 ... 5.000,00
6718 ... 500,00
6724 ... 1.000,00
6731 ... 1.000,00
6750 ... 500,00
6773 ... 500,00
6787 ... 500,00
6792 ... 1.000,00
6818 ... 500,00
6819 ... 1.000,00
6850 ... 500,00
6870 ... 1.000,00
6873 ... 500,00
6887 ... 500,00
6918 ... 500,00
6938 ... 1.000,00
6950 ... 500,00
6973 ... 500,00
6987 ... 500,00

7
7016 ... 1.000,00
7018 ... 500,00
7033 ... 1.000,00
7050 ... 500,00
7073 ... 500,00
7087 ... 500,00
7106 ... 2.000,00
7118 ... 500,00
7150 ... 500,00
7173 ... 500,00
7187 ... 500,00
7205 ... 1.000,00
7218 ... 500,00
7238 ... 1.000,00
7250 ... 500,00
7273 ... 500,00
7287 ... 500,00
7317 ... 2.000,00
7318 ... 500,00
7350 ... 500,00
7367 ... 3.000,00
7373 ... 500,00
7386 ... 1.000,00
7387 ... 500,00
7418 ... 500,00
7450 ... 500,00
7473 ... 500,00
7474 ... 1.000,00
7487 ... 500,00
7502 ... 2.000,00
7518 ... 500,00
7544 ... 1.000,00
7550 ... 500,00
7573 ... 500,00
7587 ... 500,00
7591 ... 2.000,00
7618 ... 500,00
7633 ... 2.000,00
7650 ... 500,00
7673 ... 500,00
7687 ... 1.000,00
7687 ... 500,00
7718 ... 500,00
7750 ... 500,00
7773 ... 500,00
7787 ... 500,00
7818 ... 500,00
7824 ... 1.000,00
7831 ... 1.000,00
7846 ... 2.000,00
7850 ... 500,00
7873 ... 500,00
7886 ... 5.000,00
7887 ... 500,00
7918 ... 500,00
7924 ... 5.000,00
7950 ... 500,00
7969 ... 1.000,00
7973 ... 500,00
7983 ... 1.000,00
7987 ... 500,00

8
8001 ... 1.000,00
8018 ... 500,00
8044 ... 1.000,00
8050 ... 500,00
8073 ... 500,00
8087 ... 500,00
8118 ... 500,00
8127 ... 3.000,00
8150 ... 500,00
8173 ... 500,00
8184 ... 1.000,00
8187 ... 500,00
8205 ... 1.000,00
8218 ... 500,00
8250 ... 500,00
8258 ... 5.000,00
8273 ... 500,00
8287 ... 500,00
8318 ... 500,00
8339 ... 3.000,00
8350 ... 500,00
8353 ... 2.000,00
8373 ... 500,00
8387 ... 500,00
8392 ... 1.000,00
8418 ... 500,00
8450 ... 500,00
8452 ... 2.000,00
8473 ... 500,00
8487 ... 500,00
8507 ... 1.000,00
8518 ... 500,00
8535 ... 2.000,00
8550 ... 500,00
8572 ... 1.000,00
8573 ... 500,00
8587 ... 500,00
8618 ... 500,00
8650 ... 500,00
8666 ... 2.000,00
8668 ... 1.000,00
8673 ... 500,00
8687 ... 500,00
8718 ... 500,00
8750 ... 500,00
8773 ... 500,00
8787 ... 500,00
8818 ... 500,00
8828 — 10.000,00
8850 ... 500,00
8854 ... 1.000,00
8873 ... 500,00
8887 ... 500,00
8918 ... 500,00
8922 ... 2.000,00
8944 ... 1.000,00
8950 ... 500,00
8973 ... 500,00
8987 ... 500,00

9
9018 ... 500,00
9025 ... 2.000,00
9035 ... 1.000,00
9050 ... 500,00
9073 ... 500,00
9087 ... 500,00
9118 ... 500,00
9150 ... 500,00
9173 ... 500,00
9187 ... 500,00
9212 ... 1.000,00
9218 ... 500,00
9250 ... 500,00
9273 ... 500,00
9284 ... 2.000,00
9287 ... 500,00
9318 ... 500,00
9350 ... 500,00
9384 ... 1.000,00
9373 ... 500,00
9387 ... 500,00
9418 ... 500,00
9450 ... 500,00
9473 ... 500,00
9481 ... 1.000,00
9487 ... 500,00
9518 ... 500,00
9536 ... 2.000,00
9550 ... 500,00
9573 ... 500,00
9587 ... 500,00
9618 ... 500,00
9650 ... 500,00
9673 ... 500,00
9680 ... 1.000,00
9687 ... 500,00
9709 ... 1.000,00
9718 ... 500,00
9750 ... 500,00
9761 ... 2.000,00
9773 ... 500,00
9787 ... 500,00
9818 ... 500,00
9846 ... 3.000,00
9850 ... 500,00
9873 ... 500,00
9887 ... 500,00
9918 ... 500,00
9950 ... 500,00
9972 ... 2.000,00
9973 ... 500,00
9987 ... 500,00

10
10018 ... 500,00
10040 ... 3.000,00
10050 ... 500,00
10073 ... 500,00
10087 ... 500,00
10118 ... 500,00
10150 ... 3.000,00
10150 ... 500,00
10163 ... 5.000,00
10173 ... 500,00
10182 ... 1.000,00
10187 ... 500,00
10194 ... 3.000,00
10218 ... 500,00
10250 ... 500,00
10273 ... 500,00
10276 ... 1.000,00
10278 ... 5.000,00
10287 ... 500,00
10318 ... 500,00
10350 ... 500,00
10373 ... 500,00
10387 ... 500,00
10418 ... 500,00
10450 ... 500,00
10473 ... 500,00
10487 ... 500,00
10489 ... 5.000,00
10518 ... 500,00
10522 ... 2.000,00
10538 ... 5.000,00
10550 ... 500,00
10573 ... 500,00
10587 ... 500,00
10590 ... 1.000,00
10604 ... 3.000,00
10609 ... 1.000,00
10618 ... 500,00
10636 ... 1.000,00
10650 ... 500,00
10673 ... 500,00
10687 ... 500,00
10717 ... 1.000,00
10718 ... 500,00
10750 ... 500,00
10773 ... 500,00
10787 ... 500,00
10818 ... 500,00
10836 ... 5.000,00
10850 ... 500,00
10873 ... 500,00
10888 ... 1.000,00
10887 ... 500,00
10918 ... 500,00
10928 ... 2.000,00
10950 ... 500,00
10968 ... 2.000,00
10973 ... 500,00
10987 ... 500,00
10996 ... 1.000,00

11
11018 ... 500,00
11050 ... 500,00
11073 ... 500,00
11087 ... 500,00
11118 ... 500,00
11150 — 20.000,00
11150 ... 500,00
11173 ... 500,00
11187 ... 500,00
11218 ... 500,00
11230 ... 2.000,00
11243 ... 1.000,00
11250 ... 500,00
11265 ... 3.000,00
11273 ... 3.000,00
11273 ... 500,00
11287 ... 500,00
11318 ... 500,00
11322 ... 2.000,00
11350 ... 500,00
11373 ... 500,00
11387 ... 500,00
11418 ... 500,00
11446 ... 2.000,00
11450 ... 500,00
11473 ... 500,00
11487 ... 500,00
11488 ... 1.000,00
11518 ... 500,00
11541 ... 1.000,00
11550 ... 500,00
11573 ... 500,00
11587 ... 500,00
11602 ... 3.000,00
11618 ... 500,00
11631 ... 1.000,00
11650 ... 500,00
11661 ... 1.000,00
11673 ... 500,00
11687 ... 500,00
11706 ... 1.000,00
11718 ... 500,00
11750 ... 500,00
11773 ... 500,00
11787 ... 500,00
11818 ... 500,00
11850 ... 500,00
11873 ... 500,00
11887 ... 500,00
11915 ... 500,00
11950 ... 500,00
11963 ... 3.000,00
11973 ... 500,00
11987 ... 500,00

12
12002 ... 5.000,00
12018 ... 500,00
12050 ... 500,00
12073 ... 500,00
12087 ... 500,00
12118 ... 500,00
12150 ... 500,00
12154 ... 1.000,00
12163 ... 2.000,00
12173 ... 500,00
12187 ... 500,00
12198 ... 2.000,00
12218 ... 500,00
12228 ... 2.000,00
12250 ... 500,00
12273 ... 500,00
12287 ... 500,00
12316 ... 1.000,00
12318 ... 500,00
12350 ... 500,00
12373 ... 500,00
12387 ... 500,00
12418 ... 500,00
12450 ... 500,00
12473 ... 500,00
12487 ... 500,00
12518 ... 500,00
12533 ... 2.000,00
12550 ... 500,00
12567 ... 1.000,00
12573 ... 500,00
12587 ... 500,00
12598 ... 1.000,00
12600 ... 1.000,00
12618 ... 2.000,00
12618 ... 500,00
12646 ... 1.000,00
12650 ... 500,00
12673 ... 500,00
12687 ... 500,00
12688 ... 1.000,00
12718 ... 500,00
12750 ... 500,00
12762 — 10.000,00
12773 ... 500,00
12787 ... 500,00
12813 ... 1.000,00
12818 ... 500,00
12850 ... 500,00
12873 ... 500,00
12887 ... 500,00
12918 ... 500,00
12950 ... 500,00
12973 ... 500,00
12987 ... 500,00
12989 ... 1.000,00

13
13018 ... 500,00
13050 ... 500,00
13073 ... 500,00
13087 ... 500,00
13098 ... 1.000,00
13118 ... 500,00
13150 ... 500,00
13173 ... 500,00
13187 ... 500,00
13218 ... 500,00
13236 ... 2.000,00
13250 ... 500,00
13273 ... 500,00
13287 ... 500,00
13318 ... 500,00
13324 ... 1.000,00
13331 ... 1.000,00
13350 ... 500,00
13373 ... 500,00
13387 ... 500,00
13404 — 20.000,00
13418 ... 500,00
13450 ... 500,00
13458 ... 1.000,00
13473 ... 500,00
13487 ... 500,00
13505 — 10.000,00
13518 ... 500,00
13550 ... 500,00
13554 ... 1.000,00
13571 ... 3.000,00
13573 ... 500,00
13587 ... 500,00
13503 ... 2.000,00
13618 ... 500,00
13640 ... 1.000,00
13650 ... 500,00
13673 ... 500,00
13687 ... 500,00
13718 ... 500,00
13750 ... 500,00
13773 ... 500,00
13787 ... 500,00
13791 ... 1.000,00
13801 ... 2.000,00
13818 ... 500,00
13846 ... 2.000,00
13850 ... 500,00
13873 ... 500,00
13887 ... 500,00
13903 ... 2.000,00
13918 ... 500,00
13950 ... 500,00
13957 ... 1.000,00
13968 ... 1.000,00
13973 ... 500,00
13987 ... 500,00

14
14018 ... 500,00
14026 ... 1.000,00
14050 ... 500,00
14072 ... 1.000,00
14073 ... 2.000,00
14073 ... 500,00
14087 ... 500,00
14118 ... 500,00
14150 ... 500,00
14173 ... 500,00
14180 ... 2.000,00
14182 ... 1.000,00
14187 ... 500,00
14218 ... 500,00
14244 ... 1.000,00
14250 ... 500,00
14255 ... 1.000,00
14273 ... 500,00
14275 ... 5.000,00
14287 ... 500,00
14318 ... 500,00
14350 ... 500,00
14373 ... 500,00
14387 ... 500,00
14409 ... 1.000,00
14418 ... 500,00
14450 ... 500,00
14473 ... 500,00
14487 ... 500,00
14518 ... 500,00
14550 ... 500,00
14573 ... 500,00
14587 ... 500,00
14618 ... 500,00
14627 ... 1.000,00
14650 ... 500,00
14673 ... 500,00
14687 ... 500,00
14713 ... 1.000,00
14718 ... 500,00
14750 ... 500,00
14772 ... 1.000,00
14773 ... 500,00
14787 ... 500,00
14814 ... 2.000,00
14818 ... 500,00
14826 ... 5.000,00
14850 ... 500,00
14873 ... 500,00
14887 ... 500,00
14918 ... 500,00
14950 ... 500,00
14968 ... 1.000,00
14973 ... 500,00
14987 ... 500,00

15
15018 ... 500,00
15032 ... 1.000,00
15050 ... 500,00
15073 ... 500,00
15087 ... 500,00
15118 ... 500,00
15150 ... 500,00
15173 ... 500,00
15187 ... 500,00
15218 ... 500,00
15250 ... 500,00
15258 ... 5.000,00
15273 ... 500,00
15287 ... 500,00
15318 ... 500,00
15350 ... 500,00
15356 ... 2.000,00
15373 ... 500,00
15387 ... 500,00
15394 ... 3.000,00
15418 ... 500,00
15426 ... 2.000,00
15450 ... 500,00
15473 ... 500,00
15487 ... 500,00
15494 ... 1.000,00
15499 ... 1.000,00
15515 ... 5.000,00
15517 ... 1.000,00
15518 ... 500,00
15550 ... 500,00
15572 ... 2.000,00
15573 ... 500,00
15581 ... 3.000,00
15587 ... 500,00
15618 ... 500,00
15650 ... 500,00
15673 ... 500,00
15687 ... 500,00
15699 ... 3.000,00
15701 ... 1.000,00
15718 ... 500,00
15750 ... 500,00
15773 ... 500,00
15787 ... 500,00
15818 ... 500,00
15850 ... 500,00
15866 ... 2.000,00
15872 ... 2.000,00
15873 ... 500,00
15887 ... 500,00
15918 ... 500,00
15950 ... 500,00
15973 ... 500,00
15987 ... 500,00

16
16016 ... 1.000,00
16018 ... 500,00
16050 ... 500,00
16069 ... 1.000,00
16073 ... 500,00
16087 ... 500,00
16088 ... 1.000,00
16118 ... 500,00
16150 ... 500,00
16173 ... 500,00
16187 ... 500,00
16218 ... 500,00
16250 ... 500,00
16273 ... 500,00
16287 ... 500,00
16318 ... 500,00
16350 ... 500,00
16369 ... 1.000,00
16373 ... 500,00
16387 ... 500,00
16404 ... 5.000,00
16418 ... 500,00
16450 ... 500,00
16473 ... 500,00
16487 ... 500,00
16518 ... 500,00
16532 ... 3.000,00
16534 ... 3.000,00
16550 ... 500,00
16573 ... 500,00
16587 ... 500,00
16618 ... 500,00
16637 ... 1.000,00
16650 ... 500,00
16657 ... 1.000,00
16673 ... 500,00
16687 ... 500,00
16718 ... 500,00
16750 ... 500,00
16773 ... 500,00
16787 ... 500,00
16818 ... 500,00
16850 ... 500,00
16861 ... 2.000,00
16873 ... 500,00
16887 ... 500,00
16889 ... 1.000,00
16918 ... 500,00
16950 ... 500,00
16973 ... 500,00
16987 ... 500,00

17
17018 ... 500,00
17050 ... 500,00
17071 ... 1.000,00
17073 ... 500,00
17087 ... 500,00
17118 ... 500,00
17127 ... 1.000,00
17150 ... 500,00
17173 ... 500,00
17187 ... 500,00
17218 ... 500,00
17250 ... 500,00
17273 ... 500,00
17287 ... 500,00
17318 ... 500,00
17350 ... 500,00
17373 ... 500,00
17386 ... 1.000,00
17387 ... 500,00
17411 ... 1.000,00
17418 ... 500,00
17442 ... 1.000,00
17446 ... 3.000,00
17448 ... 5.000,00
17450 ... 500,00
17473 ... 500,00
17487 ... 500,00
17518 ... 500,00
17550 ... 500,00
17573 ... 500,00
17587 ... 500,00
17618 ... 500,00
17646 ... 2.000,00
17650 ... 500,00
17668 ... 5.000,00
17673 ... 500,00
17687 ... 500,00
17718 ... 500,00
17750 ... 500,00
17773 ... 500,00
17818 ... 500,00
17850 ... 500,00
17860 ... 2.000,00
17873 ... 500,00
17887 ... 500,00
17918 ... 500,00
17930 ... 2.000,00
17950 ... 500,00
17973 ... 500,00
17987 ... 500,00
17989 ... 1.000,00

18
18018 ... 500,00
18024 ... 1.000,00
18050 ... 500,00
18065 ... 1.000,00
18073 ... 1.000,00
18073 ... 500,00
18087 ... 500,00
18118 ... 500,00
18150 ... 500,00
18173 ... 500,00
18187 ... 500,00
18218 ... 500,00
18221 ... 2.000,00
18250 ... 500,00
18273 ... 500,00
18287 ... 500,00
18298 ... 1.000,00
18318 ... 500,00
18321 ... 1.000,00
18350 ... 500,00
18358 ... 1.000,00
18359 ... 1.000,00
18373 ... 500,00
18387 ... 500,00
18397 ... 1.000,00
18418 ... 500,00
18425 — 10.000,00
18442 ... 1.000,00
18450 ... 500,00
18458 ... 3.000,00
18473 ... 500,00
18487 ... 500,00
18518 ... 500,00
18550 ... 500,00
18561 ... 1.000,00
18562 ... 3.000,00
18573 ... 500,00
18587 ... 500,00
18618 ... 500,00
18642 ... 5.000,00
18650 ... 1.000,00
18650 ... 500,00
18673 ... 500,00
18687 ... 500,00
18718 ... 500,00
18735 ... 2.000,00
18750 ... 500,00
18773 ... 500,00
18787 ... 500,00
18818 ... 500,00
18850 ... 500,00
18851 ... 1.000,00
18873 ... 500,00
18887 ... 500,00
18917 ... 1.000,00
18918 ... 500,00
18950 ... 500,00
18973 ... 500,00
18987 ... 500,00

19
19018 ... 500,00
19035 ... 1.000,00
19050 ... 500,00
19073 ... 500,00
19085 ... 1.000,00
19087 ... 500,00
19091 ... 3.000,00
19102 ... 1.000,00
19114 ... 1.000,00
19118 ... 500,00
19133 ... 2.000,00
19150 ... 500,00
19173 ... 500,00
19187 ... 500,00
19218 ... 500,00
19228 — 10.000,00
19250 ... 500,00
19273 ... 500,00
19285 ... 2.000,00
19287 ... 500,00
19318 ... 500,00
19350 ... 500,00
19373 ... 500,00
19387 ... 500,00
19418 ... 500,00
19449 ... 1.000,00
19450 ... 500,00
19473 ... 500,00
19487 ... 500,00
19497 ... 3.000,00
19518 ... 500,00
19550 ... 500,00
19558 ... 5.000,00
19573 ... 500,00
19587 ... 500,00
19618 ... 500,00
19650 ... 500,00
19673 ... 500,00
19687 ... 500,00
19718 ... 500,00
19750 ... 500,00
19760 ... 1.000,00
19773 ... 500,00
19787 ... 500,00
19798 ... 1.000,00
19812 ... 3.000,00
19815 ... 2.000,00
19818 ... 500,00
19823 ... 1.000,00

19850 — 300.000,00 CRUZEIROS — RIO

19850 ... 500,00
19873 ... 500,00
19887 ... 500,00
19918 ... 500,00
19943 ... 1.000,00
19950 ... 500,00
19973 ... 500,00
19987 ... 500,00

20
20018 ... 500,00
20050 ... 500,00
20073 ... 500,00
20087 ... 500,00
20118 ... 500,00
20150 ... 500,00
20173 ... 500,00
20187 ... 500,00
20218 ... 500,00
20247 ... 1.000,00
20250 ... 500,00
20273 ... 500,00
20287 ... 500,00
20289 ... 2.000,00
20318 ... 500,00
20350 ... 500,00
20364 ... 2.000,00
20373 ... 500,00
20387 ... 500,00
20418 ... 500,00
20450 ... 500,00
20473 ... 500,00
20487 ... 500,00
20518 ... 500,00
20550 ... 1.000,00
20550 ... 500,00
20558 ... 1.000,00
20573 ... 500,00
20587 ... 500,00
20588 ... 1.000,00
20614 ... 3.000,00
20618 ... 500,00
20650 ... 500,00
20673 ... 500,00
20687 ... 500,00
20701 ... 5.000,00
20713 ... 1.000,00
20718 ... 500,00
20750 ... 500,00
20773 ... 500,00
20787 ... 500,00
20818 ... 500,00
20825 ... 1.000,00
20850 ... 500,00
20873 ... 500,00
20887 ... 500,00
20903 — 10.000,00
20918 ... 500,00
20949 ... 4.000,00
20950 ... 500,00
20973 ... 500,00
20987 ... 500,00

21
21018 ... 500,00
21029 ... 1.000,00
21050 ... 500,00
21073 ... 500,00
21083 ... 1.000,00
21087 ... 500,00
21118 ... 500,00
21145 ... 1.000,00
21150 ... 500,00
21173 ... 500,00
21187 ... 500,00
21188 ... 1.000,00
21218 ... 500,00
21250 ... 500,00
21273 ... 500,00
21276 ... 1.000,00
21287 ... 500,00
21318 ... 500,00
21350 ... 500,00
21373 ... 500,00
21387 ... 500,00
21418 ... 500,00
21419 ... 1.000,00
21448 ... 3.000,00
21450 ... 500,00
21461 ... 1.000,00
21473 ... 500,00
21487 ... 500,00
21518 ... 500,00
21550 ... 500,00
21551 ... 1.000,00
21569 ... 1.000,00
21573 ... 500,00
21587 ... 500,00
21590 ... 3.000,00
21618 ... 500,00
21644 ... 1.000,00
21650 ... 500,00
21673 ... 500,00
21687 ... 500,00
21704 ... 2.000,00
21718 ... 500,00
21750 ... 500,00
21758 ... 2.000,00
21773 ... 500,00
21787 ... 500,00
21818 ... 500,00
21850 ... 500,00
21856 ... 1.000,00
21873 ... 500,00
21887 ... 500,00
21918 ... 500,00
21946 ... 1.000,00
21950 ... 500,00
21973 ... 500,00
21986 ... 1.000,00
21987 ... 500,00

22
22018 ... 500,00
22050 ... 500,00
22073 ... 500,00
22087 ... 500,00
22118 ... 500,00
22150 ... 500,00
22162 ... 3.000,00
22173 ... 500,00
22187 ... 500,00
22218 ... 500,00
22250 ... 500,00
22273 ... 500,00
22287 ... 500,00
22318 ... 500,00
22324 ... 1.000,00
22333 ... 1.000,00
22340 ... 3.000,00
22350 ... 500,00
22373 ... 500,00
22387 ... 500,00
22418 ... 500,00
22450 ... 500,00
22473 ... 500,00
22487 ... 500,00
22518 ... 500,00
22535 ... 1.000,00
22550 ... 500,00
22573 ... 500,00
22577 ... 1.000,00
22587 ... 500,00
22590 ... 2.000,00
22618 ... 500,00
22650 ... 500,00
22673 ... 500,00
22687 ... 500,00
22714 ... 2.000,00
22718 ... 500,00
22742 ... 1.000,00
22749 ... 1.000,00
22750 ... 500,00
22773 ... 500,00
22782 ... 2.000,00
22787 ... 500,00
22818 ... 500,00
22850 ... 500,00
22873 ... 500,00
22887 ... 500,00
22918 ... 500,00
22937 ... 5.000,00
22950 ... 500,00
22973 ... 500,00
22987 ... 500,00

23
23018 ... 500,00
23047 ... 1.000,00
23050 ... 500,00
23073 ... 500,00
23081 ... 1.000,00
23087 ... 500,00
23092 ... 1.000,00
23118 ... 500,00
23150 ... 500,00
23173 ... 500,00
23187 ... 500,00
23218 ... 500,00
23250 ... 500,00
23273 ... 500,00
23287 ... 500,00
23290 ... 2.000,00
23318 ... 500,00
23338 — 10.000,00
23350 ... 500,00
23373 ... 500,00
23381 ... 1.000,00
23387 ... 500,00
23391 — 20.000,00
23418 ... 500,00
23450 ... 500,00
23473 ... 500,00
23487 ... 500,00
23518 ... 500,00
23550 ... 500,00
23564 ... 1.000,00
23573 ... 500,00
23586 ... 4.000,00
23587 ... 500,00
23618 ... 500,00
23650 ... 500,00
23673 ... 500,00
23687 ... 500,00
23718 ... 500,00
23750 ... 500,00
23773 ... 500,00
23787 ... 500,00
23818 ... 500,00
23850 ... 500,00
23873 ... 500,00
23887 ... 500,00
23915 ... 1.000,00
23918 ... 500,00
23950 ... 500,00
23973 ... 500,00
23987 ... 500,00

24
24018 ... 500,00
24050 ... 500,00
24055 ... 1.000,00
24073 ... 500,00
24087 ... 500,00
24101 ... 1.000,00
24118 ... 500,00
24150 ... 500,00
24173 ... 500,00
24187 ... 500,00
24218 ... 500,00
24250 ... 500,00
24273 ... 500,00
24287 ... 500,00
24318 ... 500,00
24330 ... 2.000,00
24350 ... 500,00
24373 ... 500,00
24382 ... 1.000,00
24387 ... 500,00
24393 ... 2.000,00
24395 — 20.000,00
24418 ... 500,00
24450 ... 500,00
24475 ... 500,00
24483 ... 1.000,00
24487 ... 500,00
24518 ... 500,00
24541 ... 2.000,00
24550 ... 500,00
24573 ... 500,00
24579 ... 1.000,00
24587 ... 500,00
24618 ... 500,00
24621 ... 2.000,00
24650 ... 500,00
24673 ... 500,00
24687 ... 500,00
24694 ... 2.000,00
24715 ... 1.000,00
24718 ... 500,00
24750 ... 500,00
24753 ... 2.000,00
24759 ... 1.000,00
24773 ... 500,00
24780 ... 2.000,00
24785 ... 2.000,00
24787 ... 500,00
24818 ... 500,00
24824 ... 1.000,00
24850 ... 500,00
24873 ... 500,00
24887 ... 500,00
24918 ... 500,00
24950 ... 500,00
24952 ... 1.000,00
24973 ... 500,00
24987 ... 500,00

25
25018 ... 500,00
25050 ... 500,00
25073 ... 500,00
25087 ... 500,00
25118 ... 500,00
25150 ... 500,00
25173 ... 500,00
25181 ... 1.000,00
25187 ... 500,00
25218 ... 500,00
25250 ... 500,00
25273 ... 500,00
25287 ... 500,00
25300 ... 2.000,00
25318 ... 500,00
25350 ... 500,00
25351 ... 2.000,00
25360 ... 1.000,00
25373 ... 500,00
25387 ... 500,00
25415 ... 2.000,00
25418 ... 500,00
25435 ... 1.000,00
25450 ... 500,00
25473 ... 500,00
25487 ... 500,00
25518 ... 500,00
25550 ... 500,00
25563 ... 1.000,00
25573 ... 500,00
25578 ... 1.000,00
25580 ... 1.000,00
25587 ... 500,00
25618 ... 500,00
25650 ... 500,00
25673 ... 500,00
25687 ... 500,00
25718 ... 500,00
25750 ... 500,00
25773 ... 500,00
25787 ... 500,00
25818 ... 500,00
25838 ... 2.000,00
25850 ... 500,00
25873 ... 500,00
25887 ... 500,00
25892 ... 2.000,00
25914 ... 1.000,00
25918 ... 500,00
25950 ... 1.000,00
25950 ... 500,00
25973 ... 500,00
25981 ... 1.000,00
25987 ... 500,00
25998 ... 3.000,00

26
26018 ... 500,00
26025 ... 1.000,00
26050 ... 500,00
26073 ... 500,00
26087 ... 500,00
26118 ... 500,00
26150 ... 500,00
26173 ... 500,00
26187 ... 500,00
26215 ... 1.000,00
26218 ... 500,00
26222 ... 2.000,00
26246 ... 1.000,00
26250 ... 500,00
26273 ... 500,00
26285 ... 2.000,00
26286 ... 1.000,00
26287 ... 500,00
26318 ... 500,00
26350 ... 500,00
26373 ... 500,00
26387 ... 500,00
26418 ... 500,00
26440 ... 2.000,00
26443 ... 1.000,00
26450 ... 500,00
26462 ... 3.000,00
26473 ... 500,00
26487 ... 500,00
26518 ... 500,00
26554 ... 2.000,00
26550 ... 500,00
26573 ... 500,00
26587 ... 500,00
26618 ... 500,00
26650 ... 500,00
26673 ... 500,00
26687 ... 500,00
26718 ... 500,00

26723 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS
26723 ... 3.000,00

26724 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — VITÓRIA

26725 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

26750 ... 500,00
26769 ... 2.000,00
26773 ... 500,00
26787 ... 500,00
26814 ... 1.000,00
26818 ... 500,00
26850 ... 500,00
26873 ... 500,00
26887 ... 500,00
26918 ... 500,00
26950 ... 500,00
26973 ... 500,00
26987 ... 500,00

27
27012 ... 1.000,00
27018 ... 500,00
27025 ... 1.000,00
27050 ... 500,00
27057 ... 2.000,00
27073 ... 500,00
27076 — 10.000,00
27087 ... 500,00
27118 ... 500,00
27145 ... 5.000,00
27150 ... 500,00
27164 ... 1.000,00
27173 ... 500,00
27187 ... 500,00
27197 ... 1.000,00
27204 ... 5.000,00
27218 ... 500,00
27250 ... 500,00
27273 ... 500,00
27276 ... 1.000,00
27287 ... 500,00
27302 ... 1.000,00
27318 ... 500,00
27350 ... 500,00
27373 ... 500,00
27387 ... 500,00
27418 ... 500,00
27450 ... 500,00
27473 ... 500,00
27476 ... 1.000,00
27481 ... 1.000,00
27487 ... 500,00
27518 ... 500,00
27528 ... 3.000,00
27550 ... 500,00
27573 ... 500,00
27587 ... 500,00
27590 ... 1.000,00
27615 ... 500,00
27650 ... 500,00
27673 ... 500,00
27678 ... 1.000,00
27681 ... 2.000,00
27687 ... 500,00
27718 ... 500,00
27750 ... 500,00
27773 ... 500,00
27787 ... 500,00
27818 ... 500,00
27832 ... 1.000,00
27850 ... 500,00
27873 ... 500,00
27887 ... 500,00
27898 ... 2.000,00
27918 ... 500,00
27950 ... 500,00
27973 ... 500,00
27987 ... 500,00
27998 ... 1.000,00

28
28018 ... 500,00
28050 ... 500,00
28073 ... 500,00
28087 ... 500,00
28118 ... 500,00
28150 ... 500,00
28173 ... 500,00
28174 ... 1.000,00
28187 ... 500,00
28218 ... 500,00
28250 ... 500,00
28273 ... 500,00
28287 ... 500,00
28318 ... 500,00
28328 ... 1.000,00
28350 ... 500,00
28373 ... 500,00
28387 ... 500,00
28414 ... 2.000,00
28418 ... 500,00
28450 ... 500,00
28473 ... 500,00
28474 ... 2.000,00
28487 ... 500,00
28518 ... 500,00
28550 ... 500,00
28573 ... 500,00
28587 ... 500,00
28609 ... 5.000,00
28618 ... 500,00
28650 ... 500,00
28673 ... 500,00
28687 ... 500,00
28690 ... 1.000,00
28718 ... 500,00
28750 ... 500,00
28766 — 10.000,00

28773 — 500.000,00 CRUZEIROS — CURITIBA

28773 ... 500,00
28787 ... 500,00
28802 ... 1.000,00
28814 ... 2.000,00
28818 ... 500,00
28850 ... 500,00
28873 ... 500,00
28887 ... 500,00
28918 ... 500,00
28950 ... 500,00
28973 ... 500,00
28979 ... 1.000,00
28987 ... 500,00
28986 ... 2.000,00

29
29009 ... 1.000,00
29018 ... 500,00
29044 ... 2.000,00
29050 ... 500,00
29073 ... 500,00
29087 ... 500,00
29118 ... 500,00
29150 ... 500,00
29173 ... 500,00
29187 ... 500,00
29218 ... 500,00
29250 ... 500,00
29273 ... 500,00
29287 ... 500,00
29308 ... 1.000,00
29313 ... 1.000,00
29318 ... 500,00
29350 ... 500,00
29373 ... 500,00
29374 ... 2.000,00
29387 ... 500,00
29403 ... 2.000,00
29418 ... 500,00
29450 ... 500,00
29473 ... 500,00
29486 ... 2.000,00
29487 ... 500,00
29518 ... 500,00
29550 ... 500,00
29573 ... 500,00
29587 ... 500,00
29618 ... 500,00
29650 ... 500,00
29668 ... 1.000,00
29673 ... 500,00
29687 ... 500,00
29718 ... 500,00
29750 ... 500,00
29773 ... 500,00
29787 ... 500,00
29818 ... 500,00
29850 ... 500,00
29873 ... 500,00
29878 ... 1.000,00
29887 ... 500,00
29889 ... 1.000,00
29890 ... 5.000,00
29918 ... 500,00
29950 ... 500,00
29973 ... 500,00
29987 ... 500,00

30
30018 ... 500,00
30050 ... 500,00
30073 ... 500,00
30079 ... 1.000,00
30087 ... 500,00

30118 — 100.000,00 CRUZEIROS — CAMPOS

30118 ... 500,00
30150 ... 500,00
30171 ... 5.000,00
30173 ... 500,00
30187 ... 500,00
30218 ... 500,00
30231 ... 1.000,00
30235 ... 1.000,00
30250 ... 500,00
30273 ... 500,00
30287 ... 500,00
30305 ... 5.000,00
30312 ... 2.000,00
30318 ... 500,00
30346 ... 3.000,00
30350 ... 500,00
30373 ... 500,00
30387 ... 500,00
30418 ... 500,00
30448 ... 1.000,00
30450 ... 500,00
30451 ... 3.000,00
30454 ... 1.000,00
30473 ... 500,00
30487 ... 500,00
30517 ... 1.000,00
30518 ... 500,00
30550 ... 500,00
30573 ... 500,00
30587 ... 500,00
30618 ... 500,00
30626 ... 1.000,00
30650 ... 500,00
30673 ... 500,00
30687 ... 500,00
30702 ... 1.000,00
30718 ... 500,00
30728 ... 2.000,00
30750 ... 500,00
30773 ... 500,00
30787 ... 500,00
30818 ... 500,00
30850 ... 500,00
30873 ... 500,00
30887 ... 500,00
30918 ... 500,00
30950 ... 500,00
30965 ... 2.000,00
30973 ... 500,00
30987 ... 500,00

31
31018 ... 500,00
31050 ... 500,00
31061 ... 1.000,00
31073 ... 500,00
31087 ... 500,00
31098 ... 1.000,00
31118 ... 500,00
31130 ... 1.000,00
31144 ... 2.000,00
31146 ... 1.000,00
31150 ... 500,00
31173 ... 500,00
31187 ... 500,00
31201 ... 2.000,00
31218 ... 500,00
31231 ... 2.000,00
31250 ... 500,00
31273 ... 500,00
31287 ... 500,00
31294 ... 1.000,00
31304 ... 1.000,00
31318 ... 500,00
31330 ... 500,00
31352 ... 3.000,00
31353 ... 1.000,00
31373 ... 500,00
31387 ... 500,00
31418 ... 500,00
31450 ... 500,00
31473 ... 500,00
31487 ... 500,00
31518 ... 500,00
31540 ... 2.000,00
31550 ... 500,00
31573 ... 500,00
31582 ... 2.000,00
31587 ... 500,00
31618 ... 500,00
31650 ... 500,00
31673 ... 500,00
31687 ... 500,00
31718 ... 500,00
31723 — 10.000,00
31739 ... 1.000,00
31750 ... 500,00
31773 ... 500,00
31787 ... 500,00
31799 ... 1.000,00
31809 ... 1.000,00
31818 ... 500,00
31850 ... 500,00
31873 ... 500,00
31887 ... 500,00
31890 ... 2.000,00
31918 ... 500,00
31950 ... 500,00
31973 ... 500,00
31984 ... 1.000,00
31987 ... 500,00

32
32016 ... 1.000,00
32018 ... 500,00
32050 ... 500,00
32073 ... 500,00
32087 ... 500,00
32118 ... 500,00
32150 ... 500,00
32173 ... 500,00
32187 ... 500,00
32197 ... 1.000,00
32218 ... 500,00
32250 ... 500,00
32273 ... 500,00
32287 ... 500,00
32318 ... 500,00
32350 ... 500,00
32365 ... 1.000,00
32373 ... 500,00
32380 ... 3.000,00
32387 ... 500,00
32418 ... 500,00
32450 ... 2.000,00
32450 ... 500,00
32473 ... 500,00
32487 ... 500,00
32518 ... 500,00
32532 — 10.000,00
32550 ... 500,00
32573 ... 500,00
32587 ... 500,00
32608 ... 1.000,00
32618 ... 500,00
32650 ... 2.000,00
32650 ... 500,00
32673 ... 500,00
32687 ... 500,00
32694 ... 3.000,00
32701 ... 3.000,00
32718 ... 500,00
32721 ... 1.000,00
32732 ... 1.000,00
32750 ... 500,00
32753 ... 1.000,00
32773 ... 500,00
32787 ... 500,00
32818 ... 500,00
32850 ... 500,00
32873 ... 500,00
32887 ... 500,00
32918 ... 500,00
32923 ... 5.000,00
32950 ... 500,00
32969 ... 1.000,00
32971 ... 2.000,00
32973 ... 500,00
32987 ... 500,00

33
33009 ... 5.000,00
33018 ... 500,00
33050 ... 500,00
33073 ... 500,00
33087 ... 500,00
33118 ... 500,00
33148 ... 4.000,00
33150 ... 500,00
33173 ... 500,00
33187 ... 500,00
33218 ... 500,00
33219 ... 1.000,00
33250 ... 500,00
33273 ... 500,00
33287 ... 500,00
33318 ... 500,00
33322 ... 1.000,00
33333 ... 2.000,00
33350 ... 500,00
33367 ... 1.000,00
33373 ... 500,00
33387 ... 500,00
33418 ... 500,00
33450 ... 500,00
33473 ... 500,00
33481 ... 2.000,00
33487 ... 500,00
33502 ... 1.000,00
33504 ... 2.000,00
33508 ... 3.000,00
33518 ... 500,00
33525 ... 2.000,00
33550 ... 500,00
33573 ... 500,00
33587 ... 500,00
33618 ... 500,00
33650 ... 500,00
33673 ... 500,00
33687 ... 500,00
33718 ... 500,00
33741 ... 1.000,00
33750 ... 500,00
33773 ... 500,00
33787 ... 500,00
33789 ... 1.000,00
33818 ... 500,00
33850 ... 500,00
33856 ... 2.000,00
33873 ... 500,00
33874 ... 5.000,00
33884 ... 3.000,00
33887 ... 500,00
33918 ... 500,00
33950 ... 500,00
33955 ... 1.000,00
33973 ... 500,00
33975 ... 1.000,00
33978 ... 1.000,00
33987 ... 500,00

34
34018 ... 500,00
34027 ... 3.000,00
34029 ... 1.000,00
34050 ... 500,00
34073 ... 500,00
34082 ... 2.000,00
34087 ... 500,00
34118 ... 500,00
34150 ... 500,00
34163 ... 5.000,00
34171 ... 3.000,00
34173 ... 500,00
34187 ... 500,00
34205 ... 1.000,00
34218 ... 500,00
34250 ... 500,00
34251 ... 1.000,00
34265 ... 1.000,00
34273 ... 500,00
34287 ... 500,00
34318 ... 500,00
34320 ... 1.000,00
34334 ... 1.000,00
34350 ... 500,00
34373 ... 500,00
34387 ... 500,00
34418 ... 500,00
34450 ... 500,00
34454 ... 2.000,00
34473 ... 500,00
34487 ... 500,00
34518 ... 500,00
34550 ... 500,00
34573 ... 500,00
34587 ... 500,00
34594 ... 1.000,00
34618 ... 500,00
34645 ... 1.000,00
34650 ... 500,00
34673 ... 500,00
34687 ... 500,00
34718 ... 500,00
34724 — 10.000,00
34750 ... 500,00
34773 ... 500,00
34787 ... 500,00
34818 ... 500,00
34850 ... 500,00
34873 ... 500,00
34887 ... 500,00
34918 ... 500,00
34950 ... 500,00
34958 — 10.000,00
34973 ... 500,00
34986 — 10.000,00
34987 ... 500,00

35
35010 ... 1.000,00
35018 ... 500,00
35025 ... 2.000,00
35050 ... 500,00
35069 ... 1.000,00
35073 ... 500,00
35087 ... 500,00
35118 ... 500,00
35150 ... 500,00
35164 ... 2.000,00
35173 ... 500,00
35174 ... 2.000,00
35187 ... 500,00
35218 ... 500,00
35232 ... 1.000,00
35250 ... 500,00
35258 ... 2.000,00
35273 ... 500,00
35287 ... 500,00
35318 ... 500,00
35326 ... 2.000,00
35350 ... 500,00
35351 ... 5.000,00
35361 ... 2.000,00
35373 ... 500,00
35387 ... 500,00
35397 ... 3.000,00
35418 ... 500,00
35426 ... 2.000,00
35429 ... 1.000,00
35432 — 10.000,00
35450 ... 500,00
35453 ... 3.000,00
35467 ... 1.000,00
35473 ... 500,00
35487 ... 500,00
35518 ... 500,00
35529 — 20.000,00
35550 ... 500,00
35573 ... 500,00
35587 ... 500,00
35618 ... 500,00
35643 ... 2.000,00
35650 ... 500,00
35673 ... 500,00
35687 ... 500,00
35712 ... 2.000,00
35718 ... 500,00
35732 ... 2.000,00
35733 ... 1.000,00
35738 ... 3.000,00
35750 ... 500,00
35773 ... 500,00
35787 ... 500,00
35799 — 10.000,00
35800 ... 1.000,00
35807 ... 2.000,00
35818 ... 500,00
35850 ... 500,00
35854 ... 1.000,00
35869 ... 1.000,00
35873 ... 500,00
35874 ... 1.000,00
35887 ... 500,00
35905 ... 1.000,00
35918 ... 500,00
35926 ... 1.000,00
35950 ... 500,00
35953 ... 1.000,00
35961 ... 1.000,00
35973 ... 500,00
35981 ... 1.000,00
35983 ... 2.000,00
35987 ... 500,00

36
36018 ... 500,00
36038 ... 1.000,00
36050 ... 500,00
36073 ... 500,00
36082 ... 2.000,00
36087 ... 500,00
36118 ... 500,00
36150 ... 500,00
36161 ... 1.000,00
36173 ... 500,00
36183 ... 5.000,00
36187 ... 500,00
36218 ... 500,00
36220 ... 1.000,00
36236 ... 2.000,00
36250 ... 500,00
36273 ... 500,00
36257 ... 500,00
36301 ... 1.000,00
36318 ... 500,00
36325 ... 1.000,00
36336 — 10.000,00
36347 ... 1.000,00
36350 ... 500,00
36359 ... 1.000,00
36362 ... 1.000,00
36373 ... 500,00
36387 ... 500,00
36401 ... 1.000,00
36418 ... 500,00
36450 — 20.000,00
36450 ... 500,00
36473 ... 500,00
36480 ... 2.000,00
36487 ... 500,00
36497 ... 1.000,00
36499 ... 1.000,00
36518 ... 500,00
36540 ... 1.000,00
36546 ... 1.000,00
36550 ... 500,00
36573 ... 500,00
36587 ... 500,00
36598 ... 2.000,00
36603 ... 1.000,00
36618 ... 500,00
36629 ... 1.000,00
36650 ... 500,00
36673 ... 500,00
36687 ... 500,00
36718 ... 500,00
36739 ... 1.000,00
36750 ... 500,00
36767 ... 1.000,00
36773 ... 500,00
36787 ... 500,00
36791 ... 2.000,00
36818 ... 500,00
36850 ... 500,00
36858 ... 1.000,00
36863 ... 3.000,00
36873 ... 500,00
36887 ... 500,00
36897 ... 1.000,00
36918 ... 500,00
36936 ... 1.000,00
36950 ... 500,00
36952 ... 2.000,00
36960 ... 2.000,00
36973 ... 500,00
36980 ... 1.000,00
36987 ... 500,00

37
37008 ... 1.000,00
37017 — 20.000,00
37018 ... 500,00
37029 — 10.000,00
37050 ... 500,00
37073 ... 500,00
37087 ... 500,00
37118 ... 500,00
37150 ... 500,00
37159 ... 5.000,00
37165 ... 1.000,00
37173 ... 500,00
37177 ... 2.000,00
37187 ... 500,00
37208 ... 1.000,00
37218 ... 500,00
37250 ... 500,00
37254 ... 1.000,00
37269 ... 1.000,00
37273 ... 500,00
37287 ... 500,00
37309 ... 1.000,00
37311 ... 2.000,00
37318 ... 500,00
37330 ... 1.000,00
37350 ... 500,00
37373 ... 500,00
37387 ... 500,00
37405 ... 2.000,00
37417 ... 1.000,00
37418 ... 500,00
37450 ... 500,00
37473 ... 500,00
37487 ... 500,00
37515 ... 1.000,00
37518 ... 500,00
37538 ... 1.000,00
37550 ... 500,00
37563 ... 1.000,00
37573 ... 500,00
37575 ... 1.000,00
37584 ... 1.000,00
37587 ... 500,00
37618 ... 500,00
37643 ... 2.000,00
37650 ... 500,00
37662 ... 1.000,00
37673 ... 500,00
37676 ... 3.000,00

37687 — 1.000.000,00 DE CRUZEIROS — S. PAULO

37687 ... 500,00
37704 ... 5.000,00
37718 ... 500,00
37750 ... 500,00
37763 ... 2.000,00
37773 ... 500,00
37787 ... 500,00
37818 ... 500,00
37827 ... 5.000,00
37838 ... 1.000,00
37850 ... 1.000,00
37850 ... 500,00
37871 ... 3.000,00
37873 ... 500,00
37882 ... 3.000,00
37887 ... 500,00
37894 ... 1.000,00
37906 ... 1.000,00
37918 ... 500,00
37937 ... 3.000,00
37950 ... 500,00
37973 ... 500,00
37987 ... 500,00
37992 ... 2.000,00

Prêmios maiores

26724 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — VITÓRIA
37687 — 1.000.000,00 DE CRUZEIROS — S. PAULO
28773 — 500.000,00 CRUZEIROS — CURITIBA
19850 — 300.000,00 CRUZEIROS — RIO
30118 — 100.000,00 CRUZEIROS — CAMPOS

Todos os números terminados em 4 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

353.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 353.ª EXTRAÇÃO

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM
Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
Fabricantes: MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
SÁBADO

BRAÇADAS e Remadas

Positivamente, tôdas as homenagens que serão prestadas aos campeões sul-americanos de remo (infelizmente apenas aos que se acham presentes), são das mais justas. Ainda agora vem o Conselho Técnico de Futebol da CBD, de uma atitude franca e merecida: antes do jôgo de domingo entre as seleções do Brasil e da Colômbia, no Estádio do Maracanã, o órgão técnico da entidade máter homenageará os campeões sul-americanos de remo, perante êsse numeroso público que afluirá ao Estádio.

Será sem dúvida uma solenidade que tocará profundamente ao esporte amador. Nada mais justo que levar aos rapazes que dentro dágua deram o máximo de suas fôrças (sem nenhum cunho profissional) para ver tremular no mastro da vitória o pavilhão auriverde. Êles são, sem dúvida, os grandes heróis.

A RIACHUELO

Já se preparam os clubes filiados à F.M.R. para a prova de maior percurso do remo: a disputa da "Riachuelo". Sabemos que Vasco, Botafogo (êstes com duas guarnições cada), Flamengo, São Cristóvão e Natação, já preparam suas fôrças para essa disputa do próximo dia 13 de junho, prova essa que terá como local de partida o Forte de São João e terá como ponto de chegada a enseada de Santa Luzia.

NATAÇÃO

Foi enorme a movimentação na tarde de ontem na sede (própria) da Federação Metropolitana de Natação. Aconteceu ali a reunião de despedida da Diretoria que cujo mandado está expirando. Foi com a presença de todos os membros da Diretoria que ouvimos as palavras de agradecimento (aliás justos agradecimentos) pelo magnífico trabalho dêsse punhado de dirigentes que nada aspiram senão dar ao esporte o máximo. Aliás aí está concretizado um grande desejo de quantos militam na aquática: Sede própria para a F.M.N.

E a Diretoria cujo mandato expira realizou isso: A Casa da Natação.

WATER-POLO

O Conselho Técnico de Water-Polo resolveu em sua última reunião a situação do segundo lugar do Torneio da 3.ª Divisão, já com o Botafogo campeão, o segundo posto ficou entre Vasco e Fluminense.

O órgão técnico resolveu a situação pelo "goal average", dando o segundo lugar do Torneio ao Fluminense, já que o mesmo contou com 37 goals pró e 24 contra, enquanto o Vasco se apresenta com 18 pró e 20 goals contra.



Zezé com os jogadores, ontem pela manhã, em Laranjeiras. Alguns paulistas faltaram, porque o avião atrazou. Mas hoje, no coletivo, todos deverão estar presentes

Treina em conjunto no Maracanã o 'Scratch' Brasileiro

O Selecionado brasileiro treinará hoje, em conjunto de manhã, no estádio do Maracanã, no apronto final para o segundo e último jôgo contra o combinado dito colombiano.

Os craques brasileiros apresentaram-se ontem (de regresso da licença que lhes fôra concedida) ao treinador da seleção que os submeteu, a não muito rigoroso individual, no campo do Fluminense.

BATE-BOLA ETC.

O treino de ontem, feito mais para tirar qualquer excesso de pêso que por acaso tivesse se verificado em algum jogador, constou de bate-bola, corridas, ginástica e se desenrolou desde as 7,30 até às 11 horas, revezando-se os jogadores, à medida que os atrasados iam chegando.

CONCENTRAÇÃO

Os jogadores brasileiros, após o treino de hoje, regressarão ao Hotel Paissandu, onde ficarão concentrados até a hora do jôgo de domingo próximo.

ESCALAÇÃO

Obedecendo à praxe estabelecida (e algumas vêzes desrespeitada) o técnico do selecionado brasileiro só escalará a equipe que enfrentará os pseudo-colombianos às 10 horas da manhã de domingo.

Castilho e Veludo, treinando individualmente, sob as vistas do roupeiro Aloísio

Classificação exata dos brasileiros no Tênis de Mesa: 5.º lugar

Sempre que uma delegação desportiva do Brasil retorna de competições no estrangeiro, todos os que se interessam pela modalidade, indagam da posição em que se colocou o país no cômputo geral.

No tênis de mesa e principalmente em um certame com as características dos campeonatos mundiais, nem sempre, de pronto é possível ser respondido, já que, jogando o certame por divisão de grupos, e sòmente os vencedores dessas séries, disputando o título entre si, as demais posições têm que ser classificadas por vitórias ou derrotas, mesmo que entre si, não tenham competido.

Jogando no grupo "A" da (Taça Swaythling), a equipe brasileira formada à base dos raquetistas Hugo Severo, Ivan Severo, Dagoberto, Midosi e Valdemar Duarte, alcançou o segundo lugar, com seis vitórias e duas derrotas.

5.º NO MUNDO, ENTRE 27 NAÇÕES

A classificação geral entre as 27 nações disputantes da "Taça Swaythling", assegura ao Brasil o quinto lugar, por derrota. 1.º — Japão, campeão, zero derrota; 2.º — Tcheco-Eslováquia, vice-campeã, uma derrota na final; 3.º — Inglaterra, zero derrota no grupo "A" E DUAS DERROTAS NA FINAL; 4.º — Hungria e Iugoslávia, uma derrota cada nos grupos "B" e "C", respectivamente: 5.º — Brasil, França, Estados Unidos, Suécia e Romenia, duas derrotas nos respectivos grupos; 6.º — India e Alemanha, três derrotas; 7.º — Austria, Egito e Irlanda, quatro

(Conclui na 9ª Página)

No basquete:

Sírio e Botafogo: amanhã

O ginásio do Carioca E. C. será pequeno para conter amanhã o numeroso público que por certo ali acorrerá a fim de assistir os dois principais encontros da sétima rodada do turno do Campeonato Carioca de Basquete. Na preliminar, com início determinado para as 20,30 horas, jogarão Fluminense e América F. C. Em seguida, às 21,30 horas, prellarão Sírio Libanês x Botafogo. Trata-se, como se vê, de uma noitada bastante atraente, surgindo as quatro equipes com possibilidades tecnicas de assegurar o êxito do espetáculo. Quer o primeiro encontro como o segundo, prometem um transcurso renhido e equilibrado, observando-se que no prélio principal estará em jôgo a liderança do invicto Sírio e Libanês, que encontrará no Botafogo um antagonista forte, difícil de ser batido. Completando a grande rodada de amanhã,

(Conclui na 9ª Página)

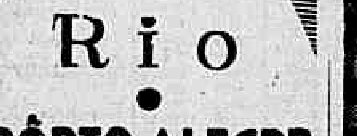
Jogam São Paulo e Fluminense pelo Triangular

UBERABA, 5 (Asapress) — O Torneio Triangular, que ora se realiza, nesta cidade, com a participação do São Paulo, campeão paulista, de 53, do Fluminense, do Rio de Janeiro, e do Ube-

(Conclui na 9ª Página)



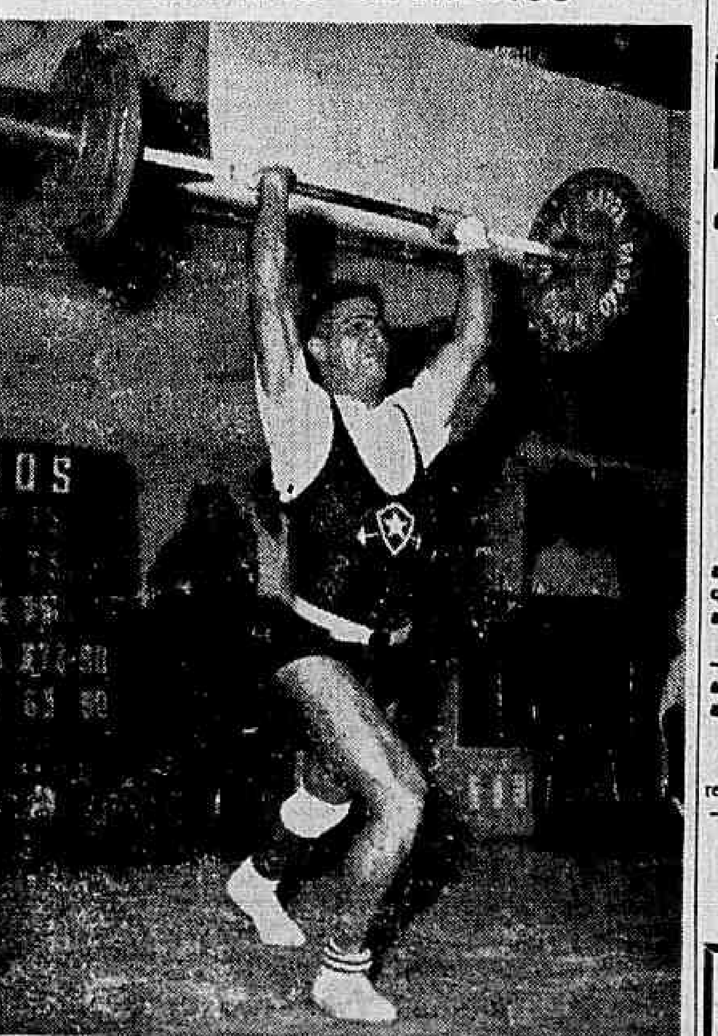




INFORMAÇÕES E RESERVAS
Tel. 52-3700
(Rêde interna)

CAMPEÃO DE MÉDIOS



Este é Silvio Pereira Lima, uma das mais jovens e promissoras figuras do halterofilismo brasileiro. Silvio, levantou o título de médios, no recente Campeonato Carioca de Estreantes, realizado na sede do Flamengo e patrocinado pela F.M.H. Seus levantamentos foram: desenvolvimento, 82 1/2 quilos; arranco, 75 e arremesso, 100, totalizando 257 1/2 quilos. Por equipe laureou-se o Botafogo de Futebol e Regatas, clube a que pertence o campeão, em 2.º e 3.º lugares, chegaram, Flamengo e Carioca, respectivamente

NÃO PARTICIPARÁ A CBD DO CONGRESSO DE BUENOS AIRES

Plano da Argentina para substituir Luís Aranha da Vice-Presidência da FIFA — Também de fora, os uruguaios

Considerando intempestiva a fixação da data de 22 próximo para a realização de um Congresso Extraordinário da Confederação Sul-Americana, em Buenos Aires, bem como, atendendo a outras circunstâncias que evidenciam falta de ordem nos trabalhos, a Confederação Brasileira de Desportos, pela voz de seus dirigentes afirmou ontem a reportagem do DIARIO CARIOCA, que não se fará representar.

MANOBRA DA ARGENTINA

Analisando os fatos que culminaram com a inesperada decisão, os dirigentes da C.B.D. tiveram oportunidade de observar que a medida faz parte de um plano pré-estabelecido da Argentina, para tentar substituir na vice-presidência da FIFA o sr. Luiz Aranha, pelo seu representante Rotilli, visando com isso se redimir da falta de prestígio que há muito vem dando às competições dos outros países sul-americanos.

O URUGUAI DE FORA

Os uruguaios também mantêm o mesmo ponto de vista, tanto que já decidiram não participar do inoportuno Congresso. Para maiores detalhes cumpre esclarecer que o conclave estava previsto desde os jogos do I Campeonato Sul-Americano de Juvenis realizado em Caracas, quando se tratou do assunto, porém faltava a indicação de datas e local. Também em princípio ficara assentado que a reunião do Congresso se prendia ùnicamente ao caso da dívida de vinte e um mil dólares do clube Milionários, de Bogotá, com dois representantes do Paraguai. Portanto, para o Brasil foi surprêsa a inclusão na pauta dos trabalhos do assunto que trata da eleição dos vice-presidentes para a FIFA.

Jogam Portuguêsa e Guarani no estádio do Botafogo

A Portuguêsa (carioca), enfrentará esta noite, em General Severiano, a equipe do Guarani, de Campinas, quinto colocado no campeonato paulista (campeão dos pequenos). A Portuguêsa tentará confirmar a sua vitória de domingo, frente a sua homônima, da Cidade de Santos, enquanto os paulistas tentarão fazer prevalecer a sua condição de maior dos menores do futebol sampaulino, que tem ùltimamente levado a melhor contra os clubes cariocas.

UM PROBLEMA

O quadro do Guarani, que ontem chegou a esta capital, viajando pelo Expresso Brasileiro, apresenta uma dúvida em sua formação. Esta na zaga, pois Manduco se encontra contundido. Não sendo certa a sua inclusão na equipe, Palante deverá ser o seu substituto, se vier a se confirmar a ausência do titular. Assim deverá a equipe paulista obedecer à seguinte formação: Dirceu; Herbert e Manduco (Palante); James, Abilio e Saraiva; Araraquara, Renato, Romeu, Piolim e Ismar.

A PORTUGUÊSA

A equipe carioca, não tem problemas para a sua formação, pois todos os seus titulares estão bem física e tecnicamente. O quadro carioca, deverá alinhar com a mesma formação de domingo, ou seja: Antoninho; Valter e Cicarino; Souza, Joe e Luzitano; Guilherme, Neca, Miltinho, Rato e Baduca.

Futebol de Salão na Associação A. Vila Isabel

Tendo terminado empatado o contro entre os times do América F. C., Jequiá E. C., e Associação Atlética Vila Isabel, o torneio quadrangular de futebol de salão, em disputa da Taça Pinheiro Neto, realizado em 7, 9 e 12 do mês de abril passado, realizou-se ontem, dia 3, a primeira eliminatória, para desempate entre o América F. C. a Associação Atlética Vila Isabel, tendo o "Vila" alcançado espetacular vitória por 7 a 1.

A FINAL

No próximo dia 10, às 21 horas, na quadra do Vila, terá lugar a finalíssima entre o Jequiá E. C. a A. A. V. I. para decisão do torneio.

Assentado: dias 30 e 2 as exibições dos brasileiros em Lisboa

O Selecionado brasileiro disputará, em Lisboa, quando à caminho da Suiça, dois encontros tendo como adversário a Seleção portuguêsa. Ontem foi definitivamente assentada a realização das duas partidas, aceito, dessa forma, o convite feito pela entidade lusa, pelo Conselho Técnico da CBD, depois de ouvido o técnico Zezé Moreira.

DIAS: 30 E 2

No próximo dia 30 será disputado o primeiro encontro e o segundo será realizado no dia 2 de junho vindouro, já que no dia 3 a seleção brasileira rumará para a Suiça.

CHEGADA A LISBOA: 27

O selecionado nacional que sairá do Rio no próximo dia 25, chegará a Lisboa no dia 27, e já no dia 30 estará em ação contra a seleção portuguêsa.

RENDAS

Ficou estabelecido também, que da renda serão deduzidas as despesas com a estada da seleção em Lisboa, e do saldo 50% pertencerá à C. B. D. e 50% à entidade portuguêsa.

Noticiário

● **O SIDERÚRGICA, de Minas Gerais, também vai empreender uma excursão ao Velho Mundo. Bélgica, Luxemburgo, França, Itália e Alemanha, serão visitados pelo clube montanhês.**

● O CORINTIANS, de São Paulo, jogará três partidas em Recife.

● **O SÃO Cristóvão jogará domingo próximo em Argel, contra o Gallia, campeão local.**

● A PORTUGUÊSA, de São Paulo, jogará amanhã na cidade de Osnabrueck (Alemanha) contra o Leibesuebungen.

● **A PARTIDA entre o Palmeiras e o Internacional, de Pôrto Alegre, ainda pelo Torneio Quadrangular, levantado pelo Botafogo, será disputada na próxima quarta-feira.**

● O FLUMINENSE venceu em Uberaba o clube do mesmo nome, por 1 a 0, em disputa do Torneio Triangular, do qual participa também o São Paulo. O tento foi feito por Vilalobos.

"Pretendemos apenas dar uma bonita exibição de futebol"

Ausente Cozzi — Nenhum treino de conjunto — Declarações de Pedernera

— Nós não temos a pretensão de ganhar; nosso único desejo é o de dar uma bonita exibição de futebol — declarou ontem, ao DIARIO CARIOCA, o jogador argentino Pedernera, técnico e "captain" da equipe cognominada colombiana que enfrentará o selecionado brasileiro no Maracanã, no próximo domingo.

— Por isso — acrescenta — não realizaremos nenhum treino de conjunto, mas apenas rigorosos individuais que mantenham a equipe em seu melhor preparo físico.

TREINOS

Os visitantes sul-americanos treinaram ontem no estádio do Flamengo, com ginástica, bate-bola, corridas e uma "pelada" de basquetebol. Amanhã de manhã repetirão o ensaio, sòmente mudando o local, que passará a ser o Maracanã.

AUSÊNCIA

Está confirmada a ausência do goleiro titular da equipe híbrida, Cozzi, que se supõe tenha sido vítima de rotura do menisco. Em seu lugar entrará o reserva Uchôa.

DESCANSO

A equipe que enfrentará nossa seleção num jôgo que não será pròpriamente uma tentativa de revanche, descansará hoje no Hotel Riviera, para onde regressarão depois do treino de amanhã, iniciando a concentração que só terminará com o início da partida domingueira.



Os argentinos da Colômbia prometem melhor exibição no Maracanã

Paulinho, juvenil de Caracas no Vasco da Gama

CAMPINAS, 5 (Asapress) — O centroavante Paulinho que integrou o selecionado brasileiro de juvenis, em Caracas, seguirá amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de ser experimentado no Vasco da Gama.

'Até agora não recebi proposta alguma da S. E. Palmeiras'

Continua vinculado ao River Plate — Declarações do centro-médio Rossi

— Não é verdade que eu já tenha recebido proposta de qualquer clube brasileiro — garantiu ontem ao DIÁRIO CARIOCA o centro médio argentino Rossi, desmentindo noticia veiculada segundo a qual o Palmeiras se interessava oficialmente por seu concurso.

— Entretanto — ressalvou o jogador — seria muito agradável para mim jogar no Brasil, dependendo exclusivamente isso da proposta que me fôsse feita e da aquiescência do River Plate.

FUGIDO, COMO OS OUTROS

Rossi está até hoje vinculado ao River Plate de Buenos Aires, de cujas fileiras fugiu na ocasião do êxodo sul-americano para o futebol colombiano. Jogador de grandes recursos técnicos, foi contratado pelos "Milionários" de Bogotá, mas sua situação permanece ilegal perante a FIFA. Dêsse modo, será necessário que o River Plate dê liberdade ao jogador (ou venda seu passe) para que êle possa vir atuar no Brasil.

Medalhas de ouro para os "oito gigantes" do Fla

Um grupo de rubronegros irá prestar uma homenagem pública aos componentes do chamado "oito gigantes" do remo brasileiro que, numa só temporada, arebatou três títulos, caso inédito nos anais dêsse esporte.

A homenagem constará de um grande almôço e da entrega — na ocasião — de oito medalhas de ouro — com inscrição alusiva ao feito — adquiridas pelos próprios rubronegros para perpetuar a eterna gratidão do Flamengo a seus atletas campeões.

NO DIA 15

A festa dos "oito gigantes" será realizada no dia 15 do corrente, na sede do Morro da Viúva, com a participação de desportistas, dirigentes e autoridades.

E nessa ocasião os promotores da homenagem aos campeões farão a entrega das medalhas de ouro, não sòmente aos atletas mas ao treinador Rudolph Keller.

Os promotores da grande homenagem são os seguintes: Hilton Santos, Arnaldo Costa, Emanuel Lobo, Moreira Rabelo, Gustavo de Carvalho, Alfredo Curvelo, José Toledo Lanzarotti, Raul Dias Gonçalves, Jaime Amorim, Alkendir Uchoa, Bernardo Wull, Silvestre Leite, Alberto Quadros, Antenor Coelho, Valter Linch, Antonio Moreira Leite, Reinaldo Carneiro Bastos, Francisco Abreu e Jeronimo Castilho.

Derrotado o time do Madureira em Hamburgo: 3 x 1

HAMBURGO, 5 (AFP) — Num jôgo de futebol disputado esta tarde, perante 5.000 espectadores, a equipe alemã do "F. C. Altona 93" derrotou a formação brasileira do "Madureira", do Rio de Janeiro, por 3 x 1. O primeiro tempo terminara por 0 x 1.

O ponto brasileiro foi marcado por Mauro.

Ingressos para o jôgo Brasil-Colômbia

A partir de sexta-feira, dia 7, das 9 às 18 horas, serão postos à venda ingressos de camarotes e cadeiras, nos seguintes locais:

TEATRO MUNICIPAL (Bilheteria da Rua 13 de Maio).

TEATRO JOÃO CAETANO (P. Tiradentes).

Os ingressos de ARQUIBANCADA sòmente serão vendidos à partir de SABADO, dia 8, às 8 horas, nestes mesmos locais:

No DOMINGO, dia 9, a BILHETERIA N. 3 do ESTADIO (Av. Maracanã) começará a funcionar à partir das 9 horas da manhã.

PREÇOS

Vigorarão os seguintes preços:

Camarote (cinco pessoas)	Cr$	220,50
Cadeira Especial	Cr$	100,00
Cadeira Numerada	Cr$	55,50
Cadeira sem número	Cr$	44,50
ARQUIBANCADA	Cr$	28,00
Geral	Cr$	17,00
Militar	Cr$	14,80

As orelhas ARDEM

Coisas que um técnico, na **Europa** (ó, ser viajado, ser viajado...) pergunta, invariavelmente, a um jogador, antes dêste entrar em campo: a) Amarrou bem as chuteiras?; b) Fêz as massagens?; c) Fêz exercício respiratório?; d) Já fêz a ginástica no vestiário para aquecer os músculos?; e) Já desapertou os cordões para não prender a circulação?. Coisas que um técnico, no Brasil, pergunta, invariavelmente a um jogador, antes dêste entrar em campo: a) Já se benzeu?; b) Onde você botou aquele galho de arruda que eu lhe dei?; c) Já fêz a sua oração pru evitar os maus olhados?; d) Já beijou a nossa bandeira?; e) Não desaperte o calção senão pode cair no chão aquele "trabalho" que nós mandamos fazer pra você acertar o goal dêles?..."

NO CASTELO

No Castelo de Beitedine, no Líbano, o guia mostrava tudo com muita satisfação. Falando sempre em Emir Bechir, que terminara a construção do castelo árabe e que combatera o domínio turco. Muitas salas. A maioria com desenhos e arabescos em ouro puro. O guia mostrava tudo. Apontava para o teto: "Podem ver aqueles desenhos significativos, tudo aquilo é ouro". Ananias (que lá esteve também, não é mentira) ficava olhando incrédulo. Como é que coisa tão velha tinha aguentado o tempo? O guia falava e andava pelas salas. Até à sala de recepção, onde Emir recebia as visitas, os emissários, etc. Ananias apontou para uns desenhos: "E aquilo lá, que desenho é aquilo?" O guia entendeu e disse que aquilo eram provérbios árabes, não eram desenhos. Provérbio, êle tinha entendido? Eram provérbios que Emir Bechir tinha mandado desenhar nas paredes. Provérbios eternos. Gringo, ao lado, cotucou Ananias: "Provérbio, Ananias. Você não sabe o que é provérbio? Por exemplo: "Quem nunca comeu melado..." é um provérbio..." Ananias olhou pra Gringo: "Ahnn. Já sei". E rápido: "Mais ou menos assim: Vale mais uma pomba na mão do que duas avoando..."

SALÁRIO-FAMÍLIA

"Correio da Manhã" fêz uma campanha contra o "bicho" e a CBD dissera que terminava, naquela data, com o dito. Pois agora o "Correio" vai à CBD e descobre que cada jogador já recebeu 27 mil cruzeiros pelos quatro jogos das eliminatórias e mais êsse de domingo passado. O "Correio" veio ontem fazendo uma "ondinha". E ontem mesmo telefonei para o dr. Mario Polo, atual presidente da entidade máxima: "Dr. Polo, que diabo, o que significavam êsses 27 mil cruzeiros? A CBD não disse..." Não pude terminar. O dr. Mario Polo me interrompeu: "Não se trata de bicho, seu Super, nem de auxílio, nem de gratificação. A CBD deu 27 mil cruzeiros pros rapazes mas foi pra salário-família..." Fiquei intrigado: "Mas dr. Mario Polo, todos não receberam? Olhe, nem todos são casados, nem todos têm êsse direito". E o dr. Mario Polo, sereno, do outro lado do fio: "Me admiro o senhor, seu Super. Qual é o brasileiro, solteiro ou casado, que não tem dois ou três "rabo de saia" na sua vida?..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

O "Diário de Notícias", de ontem, pedia que os torcedores levem lenços brancos para o Maracanã, domingo, para dar adeus ao selecionado. Eu aqui peço que todos levem boca pra cantar o hino, pra beijar a bandeira e lágrimas... lágrimas pra gente chorar de saudades, meu Deus do ceu!... Do sr. José Brigido: "Anda por aí um samba que esclarece: "tudo acontece na vida". Anda sim, seu Brígido. E anda também outro que diz: "Eu não sou água, pra me tratares assim..." E daí? Do sr. Mario Viana, importantíssimo: "Também estou precisando treinar". Então treine, seu Mario. O que você faz na PE senão treinar noite e dia? Do jogador Pedernera: "Domingo seremos outros". E o Ely e o Baltazar e o Gerson também serão outros...

O QUE SE DIZ...

...QUE entre a campanha para a sua deputação e a viagem à Suiça o sr. Abellard França ficou com a primeira. ...QUE êle mesmo declarou aos amigos: "Eleito, posso ir à Suiça dez vêzes. E indo à Suiça agora, posso não ser deputado..." ...QUE ao que se informa nos meios oficiais o sr. Arthur Pires está em francos progressos naquilo que êle mesmo chamou de "contacto intimo com os jornalistas"...

FIM DE FESTA

Vocês têm tôda razão, estou muito chato nêste regresso da Ásia. Ninguém me conta mais nada, me tratam como criança. Está tudo sumido e sem notícias. Até os olhos de carôço de melancia estão desaparecidos irremediavelmente...

SUPER XX

IRIGOYEN SEM PAPAS NA LÍNGUA:

"EU DECLASSIFICARIA O ANIMAL QUIPROQUÓ!"

Sensacionais declarações do conhecido pilôto sôbre o G. P. "São Paulo" — "Nunca vi uma reta tão feia" — "O pranto é livre" — "Normalmente ganhava EL ARAGONÊS"

Francisco Irigoyen. — Peixe morre pela bôca...

Ainda não morreu para a crônica paulista aquêle sensacional "show" do BRASILEIRO QUIPROQUÓ contra o ARGENTINO EL ARAGONÊS. Os moços ainda não estão conformados com a derrota e lamentam principalmente o "baila", de como se ganha um páreo na malícia, dado pelo Juan Marchant no seu ídolo (já bastante borococho) Luiz Gonzalez. E pegam a tecla e ficam batendo, procurando curtir as mágoas, apelando para todos no sentido de colocar em segundo plano um triunfo consagrador de um animal criado no Brasil, mas que não teve a felicidade de pertencer a um proprietário paulista, embora (talvez êles não saibam) tenha QUIPROQUÓ nascido em terras bandeirantes (Estado do Brasil).

O DESFILE CONTINUA

E agora vem o último lamento colocado na voz de Francisco Irigoyen. Ao conhecido "Pancho" são atribuídas declarações realmente sensacionais. O pilôto oficial do Stud Seabra da seção carioca, teria afirmado muitas coisas a respeito do já discutido percurso do G. P. "São Paulo" que colocam Juan Marchant como um autêntico "monstro" em relação ao "santo" Luiz Gonzalez (já bastante borocochô).

FINAL MUITO FEIO

Francisco Irigoyen assistindo o grande clássico ao lado de um colega paulista, declarou após os animais cruzarem o espelho:

— Que final feio, nunca presenciei coisa igual em outros grandes prêmios.

DESCLASSIFICAÇÃO

Irigoyen, comenta o colega, ficou realmente alarmado com a reta do G. P. "São Paulo" e arguido se poderia haver uma desclassificação, assim respondeu:

— Que dúvida! O negócio foi preto e creio que a Comissão de Corridas irá até apelar para a desclassificação, justa pelas circunstâncias.

GANHAVA EL ARAGONÊS

O diálogo continua e quando o repórter perguntou ao "Pancho" se normalmente EL ARAGONÊS levaria a melhor, o bridão andino retrucou:

— Indiscutivelmente! Sem os partidos aplicados pelo Marchant, EL ARAGONÊS teria sido o herói da tradicional carreira.

FAZENDO MÉDIA?

Eis as declarações prestadas à crônica paulista pelo jóquei Francisco Irigoyen. O pilôto deve ter assim falado, pois não chegamos a duvidar em parte alguma da publicação a respeito, feita por um jornal conceituado na capital bandeirante. Achamos, no entanto, que Francisco Irigoyen é um jóquei de reconhecida educação esportiva e que sòmente mesmo num momento de entusiasmo incontrolável poderia ter palavras contra seu colega Juan Marchant, opinando inclusive contra o desfêcho do páreo, como se fôsse colocado no lugar de um comissário de corridas. O retrospecto do Irigoyen nos faz pensar dêste modo, eis a razão por que estranhamos as declarações atribuídas ao conhecido pilôto. Mas elas estão aí, escritas em letra de fôrma para quem quiser constatar. Serviram para mais um "chôro" dos inconformados da derrota imposta pelo BRASILEIRO QUIPROQUÓ contra o ARGENTINO (falso paulista) EL ARAGONÊS.

5 NOTICIAS

1 O aprendiz Severino Machado, que andava ùltimamente trabalhando para o treinador Osvaldo Feijó, galopando os animais do Stud Peixoto de Castro, seguiu para São Paulo. Foi tentar a sorte em Cidade Jardim, onde trabalhará com o treinador Roberto Morgado.

2 A égua ARARUAMA, que apareceu manca dos dianteiros, após sua última apresentação, levou fogo nas partes afetadas. Tardará a reaparecer a útil pupila do treinador Moacir Canejo.

3 Reapareceram nos matinais, os freios Fulberto Delgado e A. Brito, que andavam afastados das pistas cariocas há vários meses. Pretendem reaparecer oficialmente em próximas reuniões.

4 Deverão seguir para o Rio Grande do Sul ainda esta semana, os profissionais Fernando Pereira Schneider e Bernardino Cruz. Irão providenciar novos pensionistas, para o conhecido tratador, que virão correr no Hipódromo da Gávea. Sabe-se que são em número de vinte.

5 Quando trabalhava na semana passada preparando-se para reaparecer, teve um profundo talho na língua, o animal CAFE' AMARGO (ex-(LABANO), agora defensor do Stud Vera. O pupilo de Plácido Campos, por êste motivo, vai custar um pouco a reaparecer.

Não se esqueça que...

● FRICOTE retorna em turma camarada e com exercícios recomendáveis. Deve vencer.

● A última corrida do BOLERO não valeu. Seu treinador espera ampla reabilitação desta feita. Este cavalo trabalha para chegar agarrado com êles.

● A parelha TRIPODI-TARBUX sempre chegando no marcador é bastante perigosa.

● ALUETE vem de uma regular atuação. Vai bem na raia leve e a turma está dentro de suas possibilidades.

● ELEVAGE retorna muito bonita e dizem com trabalhos para ganhar. Ôlho e muito cuidado com ela!

● SURUBIU levado de "barbada" da última vez não correu mal, perdendo apenas para SACIETY. A distância agora, maior, melhora para o pupilo de Adolfo Cardoso.

● CHICO GAUCHO, TARASCON e HAPPY BOY são os maiores candidatos à formação da dupla.

● GARANTIA volta na conta. Seus responsáveis levam como uma vitória certa nesta sua exibição.

● JEANNETE pelo que correu a última vez e GAMIANNI, que está na fila nesta turma, são as grandes competidoras.

● UNANIO venceu de galope e ainda melhorou. Difícil perder ainda desta feita.

● PRISCO e PICARO são os mais sérios competidores do favorito.

● STROPO venceu firme e melhorou podendo repetir. Não é "barbada".

● SARILHO vai correr muito mais no bridão do Minguinho. Sério adversário.

● ITAPEMA e IRITUIA formam a parelha preferida. JONIUSA pode repetir, pois ganhou muito fácil e CARAPITANGA, vem agora com a corda tôda, sendo um ótimo azar.

Estreantes desta semana no Hipódromo da Gávea

Oito o número de debutantes — ENCORE e SIÃO os nomes mais em evidência

Para as carreiras desta semana, no hipódromo da Gávea, serão apresentados ao público turfista carioca nada menos de oito parelheiros desconhecidos.

Os mais falados até o momento são ENCORE e SIÃO. Aquela, uma alazã de dois anos natural de São Paulo, filha de Advocate e êste um castanho natural de São Paulo, filho de King Salmon.

ENCORE defenderá a jaqueta verde e preto em listas verticais do Stud Seabra e para êste primeiro compromisso trabalhou na manhã de segunda-feira o quilômetro em 63"2/5. Confirmando esta marca, dificilmente deixará de vencer logo em sua primeira apresentação.

OS ESTREANTES

São os seguintes os animais que irão estrear nas carreiras desta semana, no hipódromo da Gávea:

DEVERAS — fem., cast., nascido em 1 de dezembro de 1951, no Rio Grande do Sul, filho de Winter Garden em Jarauna. Criador: *Remonta Veterinária do Exército.* Proprietário: Stud Indio. Tratador: M. de Souza.

ENCORE — fem., alaz., nascida em 21 de setembro de 1951 em São Paulo, filha de Advocate em Endwell. Criador: *Haras Guanabara.* Proprietário: Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

JONDECI — fem., cast., nascido em 1 de setembro de 1951 no R. G. do Sul, filha de John Haig e Vision. Criador: *Carlos C. Amaral.* Proprietário: o criador. Tratador: Waldemar Costa.

DUMBA — fem., cast., nascido em 3 de agôsto de 1951 no Rio Grande do Sul, filha de Remember em Giralda. Criador: *Serviço de Remonta do Exército.* Proprietário: Fernando G. de Matos. Tratador: M. de Araujo.

HELIETTA — fem., cast., nascida em 17 de agôsto de 1951 no Paraná, filha de Corregidor em Wailoa. Criador: *Fazenda Santa Angela.* Proprietário: Romulo Olivieri. Tratador: C. Morgado.

SIÃO — masc., cast., nascido em 27 de setembro de 1951, em São Paulo, filho de King Salmon em Controversy. Criador: *A. J. Peixoto de Castro.* Proprietária: Zelia G. Pei-

(Conclue na página 7)

O Grande Prêmio "Presidente Vargas"

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, tendo à frente o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, seu presidente, estêve no Palácio do Govêrno, onde convidou S. Exa. o sr. Presidente da República para assistir ao Grande Prêmio Presidente Vargas, que será realizado domingo próximo. Sua Excelência agradeceu o convite e prometeu comparecer.

Irigoyen monta domingo em Cidade Jardim

O bridão chileno Francisco Irigoyen deverá montar domingo em Cidade Jardim a égua EXTRA, inscrita na prova central do programa. Para isso a Comissão de Corridas já registrou o compromisso de montaria do "Pancho" para a pupila de Mario de Almeida.

CAMPO DA PROVA

Ficou assim organizado o campo desta importante carreira do calendário clássico bandeirante:

G. P. "Fôrça Expedicionária Brasileira — 1.609 metros — Cr$ 150.000,00

1	Extra, F. Irigoyen	59
2	Retouche, L. B. Gonçalves	59
3	Oneida, P. Vaz	55
4—4	Locutora, G. Gremo Jr.	59
5	La Rouge, O. Moura	59

EMBARCOU LA ROUGE

A égua LA ROUGE inscrita também neste clássico e que estava atuando na Gávea sob a responsabilidade do treinador Gonçalino Feijó, já foi embarcada com destino à capital paulista.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	TRIPODI — FRICOTE	14
2.º	ALUETE — ELEVAGE	13
3.º	SURUBIU — CHICO GAUCHO	12
4.º	GARANTIA — MISS LIONESS	14
5.º	UNANIO — PICARO	13
6.º	STRÔPO — DINON	23
7.º	ITAPEMA — JONIUSA	12

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,15 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 FRICOTE, D. Moreira	55	4.º de Nipping-Palermo	Reaparece bem. Esperam ganhar	90" —1400—AP	L. Ferreira
2 STYMIE, J. Tinoco	55	6.º de Ike-Cleofas	Sempre chegando descolocado	83" —1300—AP	A. Moreira
2—3 BOLERO, D. P. Silva	55	7.º de Ike-Cleofas	Correu mal, mas pode se reabilitar	83" —1300—AP	A. Morales
4 CATIMBAO, O. Coutinho	55	Estreante	Cedo para pretender algo		L. Benitez
3—5 IKE, (excluido)	55	1.º de Cleofas-Tripoli	Excluído	83" —1300—AP	J. W. Viana
6 CRESO, O. Macedo	55	6.º de Ike-Cleofas	Ainda não demonstrou qualidades	83" —1300—AP	C. Sousa
4—7 CORE, J. Marinho	55	11.º de Ike-Cleofas	Sua carreira foi fraca. Difícil	83" —1300—AP	V. G. Oliveira
8 TRIPOLI, E. Castillo	55	3.º de Ike-Cleofas	O mais sério candidato. Está bem	83" —1300—AP	C. Gomez
" TARBUX, A. Araujo	55	4.º de Ike-Cleofas	Bom refôrço para Tripoli	83" —1300—AP	C. Gomez

Nossa indicação — TRIPOLI   Adversário — FRICOTE   Bom azar — CATIMBAO

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,40 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 ALUETE, L. Domingues	56	4.º de Caresse-Itapema	Na turma de cima figurou. Rival	88"4/5—1400—AL	J. E. Sousa
2—2 AUGURA, J. Tinoco	56	5.º de Irituia-Joniusa	Trabalha sempre bem. Perigosa	92" —1400—AP	M. Rafael
3—3 ELEVAGE, R. Martins	56	6.º de Vania-Upa	Reaparece desenturmada. Placê	77" —1200—AL	P. Gusso F.
4 UFANITA, D. P. Silva	56	9.º de Rainha-Forja	Não gostamos. Nada tem feito	84"3/5—1300—AL	O. Lopes
4—5 FRANJA, A. Araujo	56	4.º de Jondi-Embuqui	Está bem e na sua turma. Rival	86"3/5—1500—AL	A. Morales
6 AIBIRA, S. Lourenço	56	7.º de Pioneira-Rainha	Não dá para triunfar. Difícil	86"2/5—1500—AL	J. Lourenço F.

Nossa indicação — ALUETE   Adversário — ELEVAGE   Bom azar — UFANITA

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 15,10 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 SURUBIU, R. Martins	58	2.º de Saciety-Tarascon	Vem de dois segundos lugares	96"3/5—1500—AL	P. Gusso Filho
2 DOGLAN, J. Marinho	54	8.º de Saciety-Surubiú	As vêzes figura. Não cremos	96"3/5—1500—AL	G. Feijó
2—3 CHICO GAUCHO, E. Castillo	56	3.º de Elanul-Gilmar	Melhorou e vai dar trabalho	124" —1900—AL	A. Corsino
4 BAIANO, G. Calderon	60	6.º de G. Flight-Letrado	Não dá para ganhar aqui	90" —1400—AL	H. Itrillo
3—5 TARASCON, W. Oliveira	56	3.º de Saciety-Surubiú	Na areia pesada e candidato	96"3/5—1500—AL	F. Schneider
6 GOOD FRIEND, não corre	52	3.º de Odair-Serra Bonita	Não corre	105"3/5—1600—AM	M. Mendonça
7 HAPPY BOY, E. Silva	56	5.º de Dalmon-Orestes	Volta depois de cura. Azar	102"4/5—1600—AL	O. Maria
4—8 LATEX, não corre	58	Estreante	Não corre		A. Neves
9 SERRA BONITA, P. Labre	52	7.º de Saciety-Surubiú	E' ligeira e gosta da raia.	96"3/5—1500—AL	M. Araújo
10 CHARUTO, J. Marins	56	6.º de Saciety-Holometro	Pouco poderá pretender. Difícil	85"4/5—1300—AE	C. Rosa

Nossa indicação — SURUBIU   Adversário — CHICO GAUCHO   Bom azar — TARASCON

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,40 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 GARANTIA, D. Moreira	55	3.º de Emmeline-Ride	Em turma camarada. Perigosa	82" —1300—AL	L. Ferreira
2 CAMILO, U. Cunha	55	4.º de Ercia-Miss Lioness	Não cremos em seu triunfo	84"2/5—1300—AP	M. Canejo
3 ERGURA, não corre	55	6.º de Ercia-Miss Lioness	Não corre	84"2/5—1300—AP	M. Oliveira
2—4 JARUNDA', M. Henrique	55	6.º de Kalulá-Gamiani	Descansou e tem possibilidades	87"1/5—1400—AL	N. Pires
5 JEANETE, E. Castillo	55	3.º de Ercia-Miss Lioness	Pela última atuação, deve ganhar	84"2/5—1300—AP	J. Morgado
6 KIRI, E. Silva	55	9.º de Ercia-Miss Lioness	Não gostamos. E' duro o páreo	84"2/5—1300—AP	O. Coutinho
3—7 CASA BRANCA, J. Araujo	55	3.º de Flamengã-Miss Liones.	Tem chance na prova. Perigosa	83"3/5—1300—AL	M. Sousa
8 SIMONETTA, não corre	55	8.º de Ercia-Miss Lioness	Não corre	84"2/5—1300—AP	C. Gomez
9 MORENA FLOR, D. P. Silva	55	3.º de Praline-Miss Lioness	Mesmo com terceiro é difícil	99"3/5—1500—AP	O. Lopes
4-10 GAMIANI, F. Irigoyen	55	6.º de Plume Dorée-Casa Branca	Como azar é boa indicação	91"3/5—1400—AP	F. Schneider
11 MISS LIONESS, Dalc. Silva	55	2.º de Ercia-Jeanette	Continua sendo o retrospecto	84"2/5—1300—AP	G. Feijó
12 GITIRANA, C. Calleri	55	4.º de Jonzul-Praline	Pela última atuação é difícil	93" —1300—AL	M. Sales

Nossa indicação — GARANTIA   Adversária — MISS LIONESS   Bom azar — GAMIANI

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,10 horas — Record: Pirueta 85" 4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 UNANIO, E. Castillo	58	1.º de Picaro-Muiraquitã	Repetir é bem possível. Firme	82"3/5—1300—AL	A. Corsino
2 EVER FRIEND, U. Cunha	50	7.º de Unanio-Picaro	Pode chegar colocado. Perigoso	82"2/5—1300—AL	M. Golvão
3 PICARDO, A. Araujo	52	Estreante	Não gostamos. Vai esperar		R. Carrapito
2—4 PRISCO, O. Ulloa	54	3.º de Muiraquitã-Calú	Reaparece bem. Gosta da areia	103"3/5—1600—AL	O. C. Dias
5 FAIR BEAGLE, N. Pereira	52	3.º de Relansina-Felino	Não dá para triunfar. Difícil	76"4/5—1200—GL	O. Oliveira
6 GOOD FRIEND, A. Ribas	58	5.º de Odair-Serra Bonita	E' dos prováveis. Está em forma	105"3/5—1600—AM	M. Mendonça
7 NIGHTINGALE, não corre	52	11.º de Unanio-Picaro	Não corre	82"2/5—1300—AL	J. W. Viana
3—8 PICARO, D. Moreira	58	2.º de Unanio-Muiraquitã	Pela última carreira é a fôrça	82"2/5—1300—AL	A. Corrêa
9 CHICO BRAMAR, S. Louren.	58	10.º de Unanio-Picaro	Não gostamos. Nada tem feito	82"2/5—1300—AL	J. Lourenço F.
10 ZERO, D. P. Silva	54	11.º de Cofap-Caimé	Nas condições de Chico Bramar	98"2/5—1500—AP	O. Lopes
11 CHANTELSON, G. Calderon	52	9.º de Thany-Espinheiro	Deve confirmar suas atuações	84"3/5—1300—AE	D. M. Oliveira
4-12 CAIME, R. Martins	56	2.º de Espinheiro-Muiraquitã	Ligeira e tem muita chance	105"3/5—1600—AL	P. Gusso F.
13 HOREB, não corre	54	11.º de Sacietk-Surubiú	Não corre	96"3/5—1500—AL	F. Schneider
14 PHALERON, não corre	52	9.º de Unanio-Picaro	Não corre	82"2/5—1300—AL	N. Figueiredo
" TIBERIUS, E. Furquim	52	11.º de Kaolim-Spencer	Não está na prova. Difícil	84"1/5—1300—AU	N. Figueiredo

Nossa indicação — UNANIO   Adversário — PICARO   Bom azar — PRISCO

6.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,40 horas — Record: Marco 112" 4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 EL GIN, D. P. Silva	60	7.º de Strôpo-Ianti	Perigoso candidato. Há fé	95" —1500—GU	C. Morgado
2 THANK, J. Tinoco	54	6.º de Fair Copy-Pistarin	Não gostamos. Turma forte	84"3/5—1300—AE	M. Rafael
2—3 DINON, P. Labre	54	5.º de Strôpo-Ianti	Será dos primeiros no final	95" —1500—GU	L. Tripodi
4 SARILHO, A. Ribas	60	7.º de Fair Copy-Pistarin	Correu pouco na última	84"3/5—1300—AE	C. Gomez
3—5 HIMETO, D. Moreira	60	6.º de Strôpo-Ianti	Pesadão. Vencer, só como azar	95" —1500—GU	M. Araújo
6 STROPO, F. Irigoyen	60	1.º de Ianti-El Negrito	Está em boa forma. Pode bisar	95" —1500—GU	C. Pereira
4—7 ESPINHEIRO, E. Castillo	56	1.º de Caimé-Muiraquitã	Continua tinindo. Há muita fé	105"3/5—1600—AL	A. Corsino
8 NEW YORK, N. Pereira	60	3.º de Piratini-Monsieur	Não cremos que faça algo	103"1/5—1600—AP	M. Sales
9 DON MANOEL, A. Araujo	54	9.º de Fair Copy-Pistarin	Aos azaristas é boa indicação	84"3/5—1300—AE	F. Schneider

Nossa indicação — STRÔPO   Adversário — DINON   Bom azar — NEW YORK

7.º Páreo — 1.30 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,10 horas — Record: Embalo 79" 2/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 ITAPEMA, F. Irigoyen	56	2.º de Caresse-Carapitanga	Tinindo e é do retrospecto	88"4/5—1400—AL	J. Morgado
" IRITUIA, E. Castillo	56	1.º de Joniusa-Upa	Boa ajuda para Itapema	92" —1400—AP	J. Morgado
2 DINOCA, A. Ribas	56	10.º de Valentine-Guria	Não cremos que surpreenda	83"3/5—1300—AP	C. Tourinho
2—3 JONIUSA, I. Pinheiro	56	1.º de Jocundo-Embuqui	Ligeira e vai dar muito trabalho	81"4/5—1300—GU	E. Pereira F.
4 VAINA, L. Mezaros	56	9.º de Caresse-Itapema	Não tem chance no páreo	88"4/5—1400—AL	M. Sales
5 CARAMBOLA, não corre	56	6.º de Capitanea-Espiral	Não corre	83"4/5—1300—AP	P. Morgado
3—6 ESPIRAL, O. Macedo	56	2.º de Baracéa-Itapema	E' das prováveis vencedora	89"3/5—1400—AE	C. Sousa
7 FLEUR-DU-SANG, não corre	56	4.º de Sarinha-Guria	Não corre	94"2/5—1500—GL	V. Costa
8 SEA FURY, xx	56	8.º de Caresse-Itapema	Difícil se colocar	88"4/5—1400—AL	I. Morais
4—9 CARAPITANGA, W. Oliveira	56	6.º de Dindymon-Bamba	Foi bom terceiro. Pode bisar	88"4/5—1400—AL	S. d'Amore
10 DIANNE, não corre	56	3.º de Caresse-Itapema	Não corre	83"2/5—1300—AL	F. Schneider
11 BRILHANTINA, não corre	56	7.º de Hilanilza-Sarinha	Não corre	96"4/5—1600—AP	C. Gomez

Nossa indicação — ITAPEMA   Adversária — JONIUSA   Bom azar — ESPIRAL

J. Araújo esperançoso:

Com um pouquinho de sorte acho que CASA BRANCA vence

Vem correndo com bastante regularidade a pensionista de Manoel de Sousa — Tem trabalhado sempre para figurar na carreira — Garantia é a adversária mais perigosa

As atuações regulares da égua CASA BRANCA lhe dá na tarde de hoje chance de conseguir a sua primeira vitória na Gávea. A pensionista de Manoel de Sousa vem trabalhando de maneira a ser considerada uma das fôrças da carreira e segundo a opinião do seu pilôto João Araujo, com um pouquinho de sorte o triunfo vai lhe sorrir.

OTIMISTA

Na manhã de ontem, em palestra com a reportagem do DC, o jóquei João Araujo não escondeu o seu otimismo a respeito da possibilidade de vitória de sua conduzida, CASA BRANCA, na quarta prova de hoje à tarde, na Gávea, tendo assim se expressado sôbre sua pilotada:

— Desta vez, com a ajuda de "Dona Sorte" creio que a vitória não me fugirá. Casa Branca se encontra em ótimas condições e somente a falta de chance ainda não deixou que ela vencesse nesta turma.

Acomodando melhor a boina na cabeça, J. Araujo como que lembrando as atuações de sua pilotada, continuou:

— Você deve estar lembrado daquela carreira em que Casa Branca perdeu para Plume Dorée. Não fôra a saída falsa onde a minha pilotada deu um "handicap" de mais de 200 metros, pois foi a que mais correu, hoje ela não estaria disputando esta prova.

A ADVERSÁRIA

Diante do otimismo do correto ginete patrício, quisemos saber então qual seria a adversária mais perigosa. João Araujo não precisou procurar o programa, e foi logo dizendo:

— Tôdas são competidoras; entretanto, creio que a mais perigosa será Garantia.

— Miss Lioness já derrotou a sua conduzida, falamos tentando obter algo mais de J. Araujo. O pilôto, no entanto, não se mostrou surpreendido e explicou:

— Casa Branca perdeu para esta, mas em 1.300 metros. A distância agora aumentou cem metros e Miss Lioness é muito paradora.

— Quer dizer então que você só teme a Garantia.

— Só! Esta vai reaparecer muito bem e vem de um terceiro lugar em 82" para os 1.300 metros.

João Araujo, como que desejando finalizar o assunto, sorriu ligeiramente e concluiu:

— Esta adversária é perigosa, mas com um pouco de sorte Casa Branca levará a melhor.

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques Pias, Fossas, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422

Programa de sábado e domingo na Gávea

Montarias prováveis para as duas reuniões — O Grande Prêmio "Presidente Vargas"

São os seguintes os programas organizados para as corridas de sábado e domingo na Gávea com as montarias prováveis:

Corrida de sábado

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	AL KADINA, F. Irigoyen	54
"	GRAN STAR, A. Araujo	54
2—2	HELIETTA, M. Henrique	54
3	MISKA, E. Silva	54
3—4	HABILLA, J. Tinoco	54
5	SARANA, D. P. Silva	54
4—6	JONDECI, L. Domingues	54
7	HARGITA, D. Silva	54

2.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00

		Ks
1—1	REVELIA, U. Cunha	55
2	FLAMENGA, D. P. Silva	55
2—3	FAST, F. Irigoyen	55
4	SOBRELA, J. Tinoco	55
3—5	ROCEGA, xx	55
6	JONZUL, A. Araujo	55
7	DIABRURA, J. Graça	55
4—8	PLUME DORÉE, O. Ulloa	55
9	SORNETTE, D. Moreira	55
10	ERCIA, E. Silva	55

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	BORORÓ, R. Martins	56
2	DESCUIDO, xx	56
2—3	OGRE, O. Ulloa	58
4	BOCA CALADA, L. Leighton	56
3—5	MAKTUB, B. Marinho	56
6	IBIAI, L. Domingues	56
4—7	TARGHI, A. Araujo	58
8	STORMY, F. Irigoyen	56
"	BOLONHA, U. Cunha	56

4.º PAREO — AS 15 HORAS — 1.000 METROS — (Pista de Grama) — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	OROZCO, F. Irigoyen	54
2—2	SIAO, U. Cunha	54
3	LUARZINHO, D. Silva	54
3—4	QUEFIR, O. Ulloa	54
5	QUINCAS BORBA, Leighton	54
4—6	DEGRAU, L. Domingues	54
7	HOGIAM, A. Araujo	54

5.º PAREO — Prêmio Nove de Maio — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROS Cr$ 100.000,00

		Ks
1—1	FANFAN, F. Irigoyen	64
2—2	CHILITA, xx	61
3	SARINHA, J. Tinoco	58
3—4	KAXUXA, A. Ribas	59
5	RESOLUTA, U. Cunha	57
4—6	PIRUETA, O. Ulloa	61
"	PALOMBETA, xx	60
"	PIRACEMA, xx	60

6.º PAREO — AS 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	ORSON, D. P. Silva	55
"	FLASH, U. Cunha	55
2	FIREBOLT, J. Tinoco	55
2—3	CUZQUENO, F. Irigoyen	55
4	GLORIN, D. Silva	55
5	CHIQUITO, xx	55
3—6	BY PASS, A. Araujo	55
7	CHIVI, D. Moreira	55
8	FAIR GAME, R. Martins	55
4—9	CAPIBERIBE, M. Henrique	55
10	IKE, R. Urbina	55
11	HERCULES, O. Ulloa	55
"	PICKWICK, xx	55

7.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	GANGAPE', L. Mezaros	56
"	GLADIO, C. Calleri	52
2	FALCÃO, U. Cunha	58
2—3	LA FURIA, G. Almeida	56
4	PETEIM, J. Ramos	58
5	GANGORRA, G. Donato	50
6	SARGAÇO, xx	54
3—7	ORESTES, F. Irigoyen	56
8	HOLOTURIA, I. Pinheiro	56
9	SACIETY, B. Marinho	52
"	BLOOMY, xx	52
4-10	LEAR, A. Neri	52
11	CHAFICK, xx	52
12	ODEMIR, D. Teil	52
"	IPORAN, M. Henrique	60

8.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	CORALIACO, F. Irigoyen	58
"	MATIPO', A. Araujo	52
2	MABSSUT, xx	52
2—3	DIALOGO, F. Delgado	56
4	SOBERANO, R. Martins	52
5	OSCULO, L. Leighton	58
3—6	GULFSTREAM, N. Pereira	60
7	DANÇA, D. P. Silva	54
8	OISTRIA, J. Ramos	56
4—9	MAR NEGRO, I. Pinheiro	56
10	DON ROBERTO, J. Araujo	56
11	EL MATACHIN, B. Marinho	56
12	DON NAVARRO, G. Almeida	54

Corrida de domingo

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	OVER JOY, U. Cunha	54
2	QUICK ONE, O. Ulloa	54
2—3	ADVANTAGE, O. Macedo	54
4	LEA, D. Silva	54
3—5	SICA, A. G. Silva	54
6	SAIRA, J. Marins	54
4—7	ENCORE, F. Irigoyen	54
8	DEVERAS, J. Araujo	54
9	DUMBA, L. Domingues	54

2.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00

		Ks
1—1	GAMA, O. Macedo	54
2—2	QUINOTE, O. Ulloa	54
3	KAKYZUKA, F. Irigoyen	54
3—4	MISTINGUETE, D. P. Silva	54
5	MINONDA, U. Cunha	54
4—6	HIPICA, A. G. Silva	54
7	SATIRA, xx	54

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 75.000,00

		Ks
1—1	TREINADOR, D. Silva	55
2	SIMÃO, xx	55
2—3	EAGER, E. Silva	55
4	PICOTE, O. Ulloa	55
3—5	CORRUPIÃO, A. G. Silva	55
6	NIPPING, D. Moreira	55
4—7	CHIMARRÃO, F. Irigoyen	55
8	NICK, A. Araujo	55
9	ESCALER, U. Cunha	55

4.º PAREO — AS 15 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks
1—1	OXFORD, xx	60
2	SEU ACACIO, J. Tinoco	52
2—3	MONTE VERNON, R. Martins	56
4	CHEQUE, L. Domingues	60
3—5	COMANDULO, O. Macedo	52
6	NIKOTA, O. Ulloa	54
4—7	CELEIRO, J. Marins	54
8	PAN, D. Silva	52

5.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks
1—1	MY PRINCE, U. Cunha	52
2	ISLETE, A. Reis	52
2—3	MENGO, D. Silva	56
4	TIO AMARAL, D. Moreira	58
3—5	RAMON NOVARRO, Irigoyen	52
6	A. AMARGO, W. Meireles	54

(Conclue na página 7)

Raia Livre — CATEDRÁTICO

Falávamos ontem na informação de boa fonte por nós recebida de São Paulo, a respeito da possibilidade da montaria de Luis Rigoni em EL ARAGONÊS, no Grande Prêmio "Brasil", em agôsto vindouro, e ontem mesmo os nossos colegas de "O Globo" davam notícia de que os proprietários do filho de RAMAZON têm em vista também o pilôto argentino (freio) R. Quinteros, para dirigir o craque portenho naquela importante carreira. Como se sabe, Quinteros foi o jóquei de EL ARAGONÊS no G. P. "IV Centenário da Cidade de São Paulo". Estamos propensos a nos fiar mais seguramente na informação que nos veio de pessoa chegada aos titulares do Stud Piratininga e que se refere à probabilidade de ser o Rigoni convidado a dirigir o EL ARAGONÊS. O assunto já foi objeto de atenção, em outra oportunidade, e agora foi novamente debatido por aquêles turfistas. Claro que ainda é cedo para uma afirmação segura, mas, no momento, o nome mais em foco é o do freio paranaense. No entanto, o que desejamos frisar, principalmente, é que havendo por aqui um Luis Rigoni, jóquei de categoria, igual ou melhor do que qualquer argentino ou chileno, não seria nada de mais que os dirigentes do Stud Piratininga pensassem primeiro na terra em que nasceram e nos seus valores reais, para depois voltarem suas vistas para o exterior. Reconhecemos, é lógico, o direito à livre escolha, mas é natural que esperemos uma preferência pelo elemento nacional, quando êsse elemento é um Luis Rigoni.

RIGORISMO

Achamos que a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foi muito rigorosa com a suspensão imposta a Juan Marchant, em virtude das ocorrências do G. P. "São Paulo". O bridão andino vai ficar 40 dias na cêrca. Se uma penalidade de tal monta foi provocada pelos "prejuízos" causados pelo QUIPROQUO' ao AL ARAGONÊS, então seria caso de desclassificação. Se esta não veio, porque os Comissários bandeirantes não tiveram elementos positivos para assim agir, então os "prejuízos" havidos não justificam também uma suspensão tão rigorosa. Na verdade, porém, não houve "prejuízo ao competidor", mas "desvio de linha". A primeira daquelas faltas dá lugar à suspensão, mas a segunda provoca apenas a multa. Esta última é que deveria ter sido aplicada a Marchant, e não a suspensão. Mas... os donos do EL ARAGONÊS são dirigentes do Jockey Club de São Paulo, e não se fala mais nisso...

AS "BOAS"

Há algum tempo já que não nos metemos a dar alguns palpites para os nossos leitores. Por isso vamos experimentar a pontaria, indicando os três melhores de cada páreo, para hoje, na nossa opinião: 1) TRIPOLI, FRICOTE e BOLERO; 2) AUGURA, ALUETE e FRANJA; 3) TARASCON, CHICO GAUCHO e DOGLAN; 4) GARANTIA, JEANETTE e GAMIANI; 5) UNANIO, PICARO e CHICO BRAMAR; 6) HIMETO, ESPINHEIRO e STROPO; 7) ITAPEMA, JONIUSA e CARAPITANGA. Procuramos fugir um pouco às fórmulas tidas como "certas", dando três animais que podem ganhar e proporcionar um rateio agradável.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1954 — N. 7.922

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Briga na Câmara por causa da Indo-China

Dez vereadores em 'round' de cinco minutos; 4 feridos

Cêrca de 10 vereadores empenharam-se ontem, na Câmara, durante cêrca de cinco minutos, em violenta luta corporal (houve luxação e escoriações), por via de uma desinteligência inicial sôbre se merece louvor a atuação das tropas francesas na guerra da Indo-China.

A escaramuça teve início quando o vereador Cotrin Neto (do PRP) requereu o aplauso da Câmara aos anti-comunistas do sudeste da Ásia, e foi taxado de "galinha-verde" pelo colega Aristides Saldanha (comunista). Suspensa a sessão, o sr. Saldanha aplicou uma "canhota" (está com a mão direita machucada) no sr. Cotrin. que revidou, aceitando a luta.

A CAUSA DA BRIGA

A luta entre vereadores, que partiu do corpo a corpo dos srs. Cotrin Neto e Aristides Saldanha para uma rixa de grandes proporções, manifestou-se repentinamente, mas foi antecedida de várias manifestações agressivas que se verificaram na seguinte ordem: o sr. Cotrin Neto requereu o voto de louvor às tropas francesas da Indo-China, o sr. Aristides Saldanha chamou-o de "galinha verde", e o sr. Cotrin Neto, minutos após, retrucou, taxando o adversário de representante de uma potência estrangeira. Suspensa a sessão (por outros motivos, aliás), só então o sr. Aristides Saldanha caminhou calmamente em direção do sr. Cotrin Neto, e aproximando-se, rogou com palavras brandas que o colega não o tratasse daquela maneira. Ato contínuo (já então estavam face a face) o sr Aristides Saldanha vibrou ràpidamente a sua "canhota" no colega. (Até poucos dias atrás o sr. Aristides Saldanha estêve com o seu braço direito engessado, o que explica o sôco com o braço esquerdo).

Conflagração

O sr. Cotrim Neto, imediatamente, respondeu à agressão com outro soco. Os dois se atracaram. Outro vereador comunista, o sr. Eliseu Alves, acorreu ao local da luta, fazendo gesto de sacar de uma arma. Outros vereadores atracaram-se com êle, tomando-lhe a arma. A essa altura, os dois policiais da Casa, perto dos lutadores, viram-se impossibilitados de apartar os lutadores, dada a violência com que trocavam socos e ponta-pés e a fortaleza de seus físicos. Então os fortes vereadores Afonso Segreto e Paulo Areal, com o auxílio de mais uma meia dúzia de colegas, empenharam-se no "bolo", conseguindo, a muito custo, acabar o combate. Daí por diante a calma voltou a reinar.

Feridos

Ficaram ligeiramente feridos, além de um policial, os vereadores Celso Lisboa (luxação no ante-braço direito), Cotrin Neto, Aristides Saldanha e Eliseu Alves (contusões e escoriações generalizadas).

Absolvido Mani: falta de provas

Many Crockat de Sá, Janin Augusto Pinheiro e Ludolfo Neves Florim, envolvidos no escândalo **dos caminhões-feira**, foram absol**vidos**, ontem, pelo Juiz da 12.ª **Vara** Criminal.

Contradições

O Juiz Oduvaldo Gosi Abrita, **em** sua longa sentença, disse que **houve** contradições nos depoimen**tos** das testemunhas e que nada **ficou** provado contra os acusados.



O dr. Aaron Golerick, quando pronunciava sua conferência, ontem, no H.S.E

Penas disciplinares contra os cabeças da greve na Noroeste

O Chefe do Govêrno aprovou parecer do Consultor Geral da República, opinando pela aplicação de penas disciplinares a quatro servidores da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, acusados de fomentar greve de caráter comunista, em Baurú.

Em sua peça o sr. Carlos Medeiros da Silva salienta que se os referidos funcionários escapam às penas privativas de liberdade, não fogem, todavia, às punições da esfera administrativa.

A DÚVIDA

O pronunciamento do Consultor foi determinado pelo Presidente da República, em face da controvérsia sôbre a aplicabilidade de determinados estatutos legais, em face da questão tempo.

Queria-se saber se contra os incitadores poderiam ser aplicadas as disposições da Lei de Segurança e do Estatuto dos Funcionários, tendo em vista que o fato delituoso aconteceu antes da vigência dos referidos diplomas legais.

A solução

A solução dada pelo sr. Medeiros da Silva, foi aquela referida antes. Disse êle, concluindo seu parecer, "que se os quatro agitadores estão a salvo das penas privativas de liberdade, em virtude da regra sôbre a aplicação da lei penal no tempo, o mesmo não deve acontecer na instância administrativa, onde as penas disciplinares podem ser contra êles aplicadas.

As moças do Instituto Lafayette ouvem atentamente a conferência do jornalista Danton Jobim

Voltará o embaixador Antônio Faria

A Embaixada de Portugal desmentiu a notícia de que o sr. Antonio de Faria seria removido da missão diplomática lusa no Rio de Janeiro.

O embaixador Antonio de Faria encontra-se atualmente em Lisboa, em gôzo de licença, devendo regressar ao Brasil, no próximo dia 7, sexta-feira.

Será intensificada a campanha pelo aumento quinquenal

O Movimento dos Servidores pró-Quinquênios (MSQ) vai se basear não só na duplicação dos níveis de salário mínimo mas também na concessão dos quinquênios aos marítimos, para o reinício de sua campanha pela aprovação da emenda 109 do projeto 1.082/50.

Na assembléia marcada para as 17,30 horas do próximo dia 12, no 7.º andar da ABI, o MSQ voltará a recomendar aos servidores que remetam telegramas aos senadores, solicitando-lhes apoio para a emenda 109, em vista da proximidade de sua votação pela Comissão de Serviço Público do Senado.

RAZÃO DO FRACASSO

A campanha dos telegramas, aconselhada pelo patrono do MSQ, senador Mozart Lago, fracassou da vez anterior (a emenda foi rejeitada pela Comissão de Constituição e Justiça) porque, crêem os dirigentes do movimento, não foi executada com a intensidade necessária. Essa intensidade é que esperam obter agora, em face da situação embaraçosa em que fica o funcionalismo público com a elevação do salário mínimo.

Precedentes

O MSQ alega para suas pretensões que a regulamentação dos quinquênios já beneficiou, não apenas os marítimos, mas os funcionários do Senado, da Câmara Federal e do Tribunal de Contas, que há tempos gozam dos aumentos quinquenais.

O amor aos filhos é o tesouro da alma feminina

— Não há no Decálogo um mandamento que ordene os pais a amarem seus filhos, porque êste amor é algo tão natural e espontâneo que seria desnecessário frizá-lo — disse o jornalista e professor Danton Jobim, redator-chefe do DIARIO CARIOCA, por ocasião de sua palestra, às 10 horas de ontem, na ala feminina do Instituto Lafayette.

— Somente por aberração, — prosseguiu de improviso o orador — por um descuido monstruoso da natureza, poderia deixar a mãe de amar seus filhos. O amor materno de tal modo compõe a alma feminina que muitas mulheres se dedicam aos filhos alheios com a mesma devoção com que se dedicariam aos seus.

REVOLTA-SE A CRIATURA

Declarou o sr. Danton Jobim que é uma das leis da vida o abandono pela criatura do seu criador: o pássaro, ao emplumar-se, abandona o ninho para formar outro ninho. Entre os momentos mais tristes na vida de uma mãe está aquêle em que os filhos dela se afastam para formar novo lar. "Mas não vos esqueçais do dever de gratidão para com aquela que vos deu a vida e vos educou; quando sairdes dos vossos lares para a bênção do matrimônio, jamais deveis negligenciar o culto das vossas mães".

Considerou que "é mais difícil educar a mulher do que o homem, porque a mulher, nos dias de hoje, enfrenta não só os problemas próprios do homem (muitas trabalham fora), como também os problemas

(Conclui na 2.ª página)

Dispostos à greve os sapateiros

Os empregadores das indústrias de calçados ainda não realizaram a reunião (que haviam prometido) para decidir sôbre o aumento que deverão conceder aos seus empregados e que é reivindicado pelos mesmos.

Para estudar a situação criada com o silêncio dos empregadores o Sindicato dos Sapateiros realizou, ontem, uma assembléia, deliberando efetuar outra concentração de trabalhadores, em local mais amplo, na próxima sexta-feira. O pensamento geral é a deflagração da greve, caso

(Conclui na 2.ª página)

Esperança para os cardíacos em nova técnica operatória

O cirurgião norte-americano Aaron Golerick pronunciou ontem, no "Auditorium" do Hospital dos Servidores do Estado, uma conferência sôbre a operação que criou, denominada "cárdio-pericárdio-miopexia na reabilitação do cardíaco com insuficiência coronária".

A operação (posta em prática pela primeira vez em 1951) consiste em reunir ao coração um músculo da parede costal, cujos vasos dêsse modo se dirijam ao próprio coração. O dr. Golerick acompanhou mais de 300 casos de operados pela "cárdio-pericárdio-miopexia", declarando ser formidável o número dos que se recuperam totalmente para a vida.

PRÓPRIA EXPERIÊNCIA

O dr. Golerick usou êle próprio a operação que criou. Vítima, desde criança, de uma cardite reumática, em 1952 sofreu uma crise quase fatal, "que deixou estarrecida sua família e na dúvida de se o veria outra vez". Submetido à operação, meses depois o grande cirurgião "adquiria uma atividade superior aos seus cálculos mais otimistas."

Advertência

A insuficiência coronária é provocada por inúmeras moléstias cardíacas, tais como o infarto do miocárdio, a angina, a arteriosclerose e debilita de tal forma o coração, que permite a volta dos males terminando, geralmente, por se tornar fatal. A operação do dr. Golerick, no entanto, cria condições favoráveis ao funcionamento do coração, eliminando o perigo.

Entretanto, o conferencista fêz ver que o cirurgião, antes de operar o paciente, deve lhe fazer um rigoroso exame de todos os órgãos, a fim de verificar se existem condições favoráveis à intervenção. Isso porque, "é muito frequente o caso de pacientes que morrem de outras doenças, atirando a culpa sôbre a "cárdio-pericárdio-miopexia".

Encerramento

Encerrando sua conferência, o dr. Arrom Golerick declarou que a série de visitas que tem feito aos principais estabelecimentos cirúrgicos de inúmeros países tem por única finalidade a disseminação de seus trabalhos e que "se cada uma dessas conferências servir para a cura de um paciente apenas" dar-se-á por satisfeito.

Medidas para o Congresso de Juristas

O ministro Delfim Moreira Junior, do Superior Tribunal do Trabalho, e uma comissão de Desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal composta dos srs. Milton Barcelos, Guilherme Estelita e José Duarte, acertaram, ontem com o Ministro da Justiça, medidas para a realização do Congresso Internacional de Magistrados, que se realizará em São Paulo, de 8 a 15 de dezembro dêste ano.

O sr. Tancredo Neves prometeu aos magistrados o mais completo apoio, ficando de providenciar as medidas necessárias àquela realização, que reunirá algumas das maiores expressões das letras jurídicas mundiais.

Inaugurado o Mercado N. S. das Graças

O prefeito inaugurou ontem, o novo Mercado de N. S. das Graças, construído na Praça Manágua, em Bento Ribeiro.

Estiveram presentes vereadores, os secretários-gerais e jornalistas. O Mercado é o décimo de uma série que a Municipalidade está construindo.

Homenagens especiais serão prestadas ao presidente do Líbano

No próximo dia 10 chegará ao Rio, desembarcando no Aeroporto do Galeão, o Presidente da República do Líbano, sr. Camille Chamoun, que viaja acompanhado de sua espôsa, sra. Zalva Chamoun, e por uma comitiva de sete pessoas.

Ao desembarque, marcado para as 11 horas, comparecerão o Presidente da República, o Vice-Presidente, sr. Café Filho, o Presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos e sra., o Vice-Presidente do Senado e sra. Marcondes Filho, o Presidente do STF e senhora José Linhares, além de inúmeros ministros de Estado, prefeito e oficiais.

O programa

No mesmo dia da chegada o sr. Camille Chamoun visitará o Presidente da República do Brasil no Palácio do Catete, realizando-se mais tarde uma sessão solene na Reitoria da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha.

Do dia 11 ao dia 14

As 10 horas do dia 11 o Presidente do Líbano receberá a imprensa no

(Conclui na 2.ª página)

Alunas do Colégio Paiva e Sousa por ocasião da palestra do jornalista Pompeu de Sousa

Marceneiros: aceitam a mesa redonda

Os marceneiros, embora tivessem afirmado anteriormente que não aceitariam a intervenção do Ministério do Trabalho na greve que deflagraram, realizarão hoje, à tarde, uma mesa redonda com os empregadores, sob os auspícios do Departamento Nacional do Trabalho.

Por êste motivo o Sindicato dos Marceneiros convocou a classe para concentrar-se às 14 horas em sua sede, a fim de assistir à reunião.

Assembléia de ontem

Os grevistas realizaram, ontem,

(Conclui na 2.ª página)

Debaterão as classes conservadoras o novo salário mínimo

Os dirigentes das entidades filiadas à Federação das Associações Comerciais do Brasil vão reunir-se nesta capital, dentro de 15 dias, para debater, baseados em estudos dos seus departamentos técnicos e jurídicos, os novos níveis do salário mínimo, recentemente decretados pelo Govêrno.

Essa a comunicação feita pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, na reunião do conselho diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

PARECER TÉCNICO

O sr. Carlos Brandão adiantou que se vai dirigir a tôdas as Associações Comerciais do país, solicitando pronunciamento técnico-jurídico sôbre os aspectos econômicos, a constitucionalidade e a legalidade do ato do Govêrno.

Baseado nesses estudos os dirigentes reunidos aqui farão uma manifestação ampla e pública, pela qual a opinião brasileira se capacite da responsabilidade governamental na elevação do custo de vida, que se seguirá à elevação salarial.

Aplausos

O diretor da Associação Comercial disse que os comerciantes "nunca se opuseram à melhoria de vida dos trabalhadores; pelo contrário, sempre se bateram por ela." Entretanto entendem que tal melhoria deve ser obtida pelo barateamento do custo de vida e não mediante frequentes majorações de salários.

A atitude do sr. Brandão de Oliveira foi aplaudida pelos seus companheiros, tendo o sr. Orlando Soares de Carvalho sugerido que as classes conservadoras se mantenham em sessão permanente para acompanhar as repercussões do ato, e que se dirijam ao Legislativo requerendo remédio para a situação.

Pandemônio

Em seguida falou o diretor Eduardo Schmidt Mendes, para declarar que o decreto do salário-mínimo é um engôdo aos trabalhadores, e "traz no seu bojo o propósito de comprar consciências para a próxima campanha eleitoral.

Mas como consequência trará um pandemônio econômico-financeiro desarticulador de todos os esforços iniciados para conter a inflação."

Profissionais liberais os jornalistas

Foi alterado o enquadramento sindical dos jornalistas profissionais, tendo sido criado um novo grupo, o 17.º no plano da Confederação Nacional das Profissões Liberais, e nele integrados os trabalhadores de imprensa.

Situados, anteriormente, na Confederação dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, os jornalistas passam a figurar no plano das profissões liberais, ou seja, de comum com os grupos profissionais de advogados, médicos, odontologistas, farmacêuticos, engenheiros, economistas, professores e outras atividades consideradas de nível intelectual superior.

Consertos nas canalizações dágua

O secretário de Viação determinou a colocação de novos distribuidores e ramais velhos de abastecimento dágua nas ruas de intenso tráfego, quando ocorrer o estrago dos antigos, visto as despesas com a recuperação poucas vêzes, serem inferiores às da aquisição material novo.

Além da despesa, às vêzes, não justificar a restauração, o Departamento de Obras luta com dificuldades materiais para atender à conservação dos logradouros, havendo, ainda, o inconveniente acarretado ao tráfego com as de material novo.

Zahle, a 950 metros falando a lingua portuguêsa

BEIRUTE, abril (De Everardo Guilhon, pela Panair do Brasil) — Zahle, a 950 metros acima do nível do mar e distante cêrca de 3 horas de Beirute, fala o idioma português e confraterniza com os jornalistas brasileiros. Uma rápida passagem para conhecer a cidade que tem sua avenida principal com o nome de Brasil, obriga a delegação a voltar para ser homenageada no Hotel Kadri com um dos mais belos almoços de tôda a estada no Líbano.

Prefeito, delegado do Govêrno, autoridades e jornalistas participam da confraternização, além de Najla e Najna Ruan, senhora Odete Ajaj Acaff e dona Chafia Atim, brasileiras, que matam as saudades do Brasil.

Gente que veio do Brasil

Em Zahle se encontra a cada momento um cidadão que viveu no Brasil ou que estêve no Brasil há muitos anos e que não o esquece. Todos correram ao hotel onde, dizia-se na cidade, "estão vários jornalistas do Brasil" a passeio.

À saudação, o orador fêz questão de frizar que aqueles que estavam ali eram "seus irmãos do Brasil". Eram do país que acolhera os libanêses, quando êstes procuraram a liberdade, lá fóra, que lhes faltava aqui dentro.

Folclore no meio

No meio ao banquete alguém se lembra de trocar folclore. Os brasileiros cantam o "Peixe Vivo" e os libanêses, em árabe, uma canção típica. Uma senhora chora ao nosso lado. Perguntei o motivo. Ela me diz sinceramente: "Choro pelas duas músicas. Conheço ambas. São muito bonitas...".

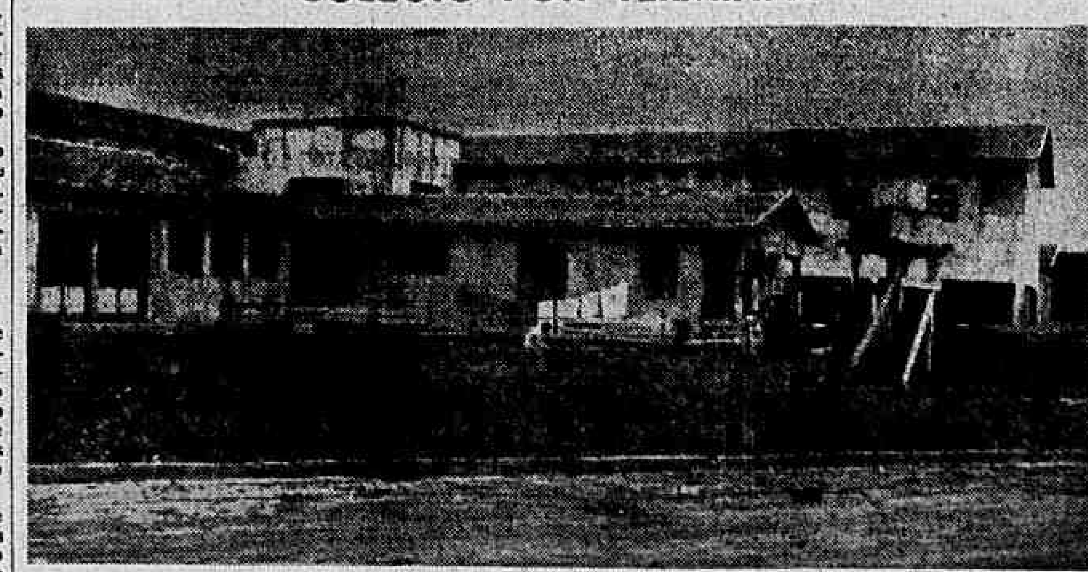
No fim da festa a diretoria de uma creche faz questão da visita dos brasileiros ao estabelecimento. Não há justificativa para a noite que se aproxima nem mesmo a de que "as malas precisam ser feitas para o regresso".

Na creche, as crianças (orfãs) fizeram alas e bateram palmas para os brasileiros. Foi o momento comovente da bela Zahle que está a 950 metros falando o idioma português.



As moças brasileiras de Zahle, tocaram a marcha "Saca-rôlha", na eletrola do hotel e confraternizaram com os jornalistas brasileiros

COLÉGIO POR TERMINAR



Quase pronto (há um ano e quatro meses), êste "Ginásio de Jacarepaguá" da Prefeitura, em construção no Largo da Taquara, só falta terminar, para que inúmeras famílias das redondezas possam matricular os seus filhos gratuitamente. Como a obra não acaba a despeito de existirem verbas para a sua execução, essas mesmas famílias declararam, que esta pequena particularidade talvez explique o fenômeno: O funcionamento do colégio implicará na retirada de alunos de vários outros colégios pagos da localidade, e é possível que os seus diretores tenham "agido" junto à Prefeitura. — Na foto, o colégio, tal como está há 16 meses